

E' considerada bastante grave a situação creada pelo conflicto entre os governos de Dublin e Londres em torno do pagamento das annuidades territoriaes

A situação politica

Toleramos quanto era possível, se m desprestigio irremediavel para a nossa causa. — O dever impede-nos ir além — diz o sr. Raul Pilla em resposta ao telegramma do sr. Olegario Maciel

O GENERAL FLORES DA CUNHA, RECEBENDO A MANIFESTAÇÃO PROMOVIDA PELO GENERAL FRANCO FERREIRA, COMMANDANTE INTERINO DA REGIÃO, EXALTA O ESPIRITO DE DISCIPLINA E A CONFRATERNIZAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS COM O PODER CIVIL

O Rio Grande e a reunião dos proceres politicos em Belo Horizonte — Como o general Flores da Cunha respondeu ao apello do presidente mineiro — O caso do desligamento do sr. Maciel Junior do Partido Libertador — O interventor gaúcho vae repousar — Minas e a reconstitucionalização do paiz — Instalação da Convenção Outubrista Nacional

PORTO ALEGRE, 5 (Da correspondente) — E' a seguinte a integra do telegramma com que o sr. Raul Pilla respondeu ao sr. Olegario Maciel:

"Presidente Olegario Maciel. — Belo Horizonte. — Fazendo justiça patriótica v. ex. cumpre-me declarar-lhe, em nome do Director Central do Partido Libertador, que julgamos improffavel, após tantas tergiversações, reatar negociações com o chefe do Governo Provisorio, sentindo constituir chamado ministerio de concentração nacional.

Cedemos, toleramos quanto era possível, sem desprestigio irremediavel nossa causa. Dever impede-nos ir além.

Redimos, outrossim, venia para ponderar obra reconstitucionalizadora dependente exclusivamente da vontade da Dictadura. Enveredando decididamente por este caminho, não encontraremos tropieços nossa parte, pelo contrario pôde v. ex. estar certo em que tudo procuraremos auxiliar, mas sempre sem nossa participação directa no governo.

Bem apreciando generoso pensamento inspirador sua iniciativa, apresentamos v. ex. mil cordiais respeitosas saudações. — (a) RAUL PILLA."

OS DISCURSOS DO SR. FLORES DA CUNHA POR OCASIÃO DAS HOMENAGENS DA GUARNIÇÃO FEDERAL

PORTO ALEGRE, 5 (Da correspondente) — O general Flores da Cunha respondeu da seguinte forma ao apello do sr. Olegario Maciel:

"Apello contido telegramma v. ex. sentido conciliação correntes revolucionarias, somente poderia despertar-me intimas alegrias civicas, pela nobre idea que traduz e por partir dum dos mais legitimos expoentes da revolução victoriosa. Disponha v. ex. toda minha sincera adhesão em prol desse trabalho de mais elevado patriotismo. Saudações affectuosas. — (A.) FLORES DA CUNHA."

OS PREFEITOS DO RIO GRANDE APPELLO PARA O INTERVENTOR

PORTO ALEGRE, 5 (Da correspondente) — Ao general Flores da Cunha numerosos prefeitos dirigiram o seguinte telegramma:

"Apellamos para v. ex. não deixar a Interventoria do Rio Grande nesta hora em que o nosso Estado, guiado pelo espirito lucido de v. ex. retoma a linha ascendente de seu glorioso destino. O nome de v. ex. é um verdadeiro labaro de paz, ordem, trabalho, e tambem a flamma da guerra civilizada por aí se levantar electrizando o Estado de norte a sul. Não podemos, pois, prescindir da sua personalidade e frente do governo do Estado, nobremente orientando os seus destinos economicos, falando activamente, inspirando-nos nos seus ideaes da democracia, filha da moral e da razão. Neste instante, para usar a expressão de v. ex. quando a anarquia pretende, aqui e ali, o homem de partido é incapaz de trair os seus ideaes. Creemos que attenderá o nosso apello que é o apellido do Rio Grande, proclamando-o com a franqueza pampense feita com a nunca desmentida sinceridade gaúcha."

O RIO GRANDE E A REUNIÃO DE BELLO HORIZONTE

Chegaram hontem, pela manhã, as instruções enviadas pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla ao sr. João Neves sobre a reunião de Belo Horizonte.

Nesse documento, declaram, de inicio, os chefes dos dois partidos riograndenses, que receberam com muita sympathia a noticia de que o sr. Olegario Maciel deseja reunir, na capital de Minas, os "leaders" paulistas e gaúchos para, juntamente com os chefes montanhenses, examinarem a situação nacional.

Em seguida, os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla renovam ao sr. João Neves os poderes para falar, no nome delles, na projectada reunião, recomendando-lhe ainda que a ella compareça sem compromissos previos e mantendo sem transigencias os pontos de vista já tornados publicos pelas frentes unicas.

UMA REUNIÃO ENTRE "LEADERS" PAULISTAS, MINEIROS E GAÚCHOS

Hontem, á tarde, no Hotel Gloria, estiveram conferenciando com o sr. João Neves os srs. Alvaro de Carvalho, Djalma Pinheiro Chagas, José Braz e Sergio de Oliveira.

nem ensinamentos fecundos e proveitosos lições.

Nem sempre para uma Nação o inimigo externo representa o maior perigo.

A grande alma atribulada dos povos tem muitas vezes dentro de si mesma inimigos temerosos. A discórdia e a ambição geram sempre a anarquia ou o despotismo nas phases tormentosas, quando essas ruins paixões ameaçam explodir e o Exército, pela sua disciplina e coesão, pelo seu devotamento na defesa das leis e das instituições, a maior e a melhor garantia da ordem, da liberdade e da integridade nacional.

Admirar-vos como soldados e como cidadãos por isso que em um e em outro são necessárias nobres virtudes para bem servir a patria.

Creio firmemente no espirito disciplinado que vos orienta e no vosso comprovado amor ao paiz. Creio com profunda fé, que venceremos as dificuldades do presente e atingiremos um futuro de paz e prosperidade para todos os brasileiros. Agradeço e retribuo cordialmente os votos congratulatorios que me trazels."

O TELEGRAMMA COM QUE O SR. FLORES DA CUNHA RESPONDEU AO APPELLO DO PRESIDENTE DE MINAS

PORTO ALEGRE, 5 (Da correspondente) — O general Flores da Cunha respondeu da seguinte forma ao apello do sr. Olegario Maciel:

"Apello contido telegramma v. ex. sentido conciliação correntes revolucionarias, somente poderia despertar-me intimas alegrias civicas, pela nobre idea que traduz e por partir dum dos mais legitimos expoentes da revolução victoriosa. Disponha v. ex. toda minha sincera adhesão em prol desse trabalho de mais elevado patriotismo. Saudações affectuosas. — (A.) FLORES DA CUNHA."

OS PREFEITOS DO RIO GRANDE APPELLO PARA O INTERVENTOR

PORTO ALEGRE, 5 (Da correspondente) — Ao general Flores da Cunha numerosos prefeitos dirigiram o seguinte telegramma:

"Apellamos para v. ex. não deixar a Interventoria do Rio Grande nesta hora em que o nosso Estado, guiado pelo espirito lucido de v. ex. retoma a linha ascendente de seu glorioso destino. O nome de v. ex. é um verdadeiro labaro de paz, ordem, trabalho, e tambem a flamma da guerra civilizada por aí se levantar electrizando o Estado de norte a sul. Não podemos, pois, prescindir da sua personalidade e frente do governo do Estado, nobremente orientando os seus destinos economicos, falando activamente, inspirando-nos nos seus ideaes da democracia, filha da moral e da razão. Neste instante, para usar a expressão de v. ex. quando a anarquia pretende, aqui e ali, o homem de partido é incapaz de trair os seus ideaes. Creemos que attenderá o nosso apello que é o apellido do Rio Grande, proclamando-o com a franqueza pampense feita com a nunca desmentida sinceridade gaúcha."

O RIO GRANDE E A REUNIÃO DE BELLO HORIZONTE

Chegaram hontem, pela manhã, as instruções enviadas pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla ao sr. João Neves sobre a reunião de Belo Horizonte.

Nesse documento, declaram, de inicio, os chefes dos dois partidos riograndenses, que receberam com muita sympathia a noticia de que o sr. Olegario Maciel deseja reunir, na capital de Minas, os "leaders" paulistas e gaúchos para, juntamente com os chefes montanhenses, examinarem a situação nacional.

Em seguida, os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla renovam ao sr. João Neves os poderes para falar, no nome delles, na projectada reunião, recomendando-lhe ainda que a ella compareça sem compromissos previos e mantendo sem transigencias os pontos de vista já tornados publicos pelas frentes unicas.

UMA REUNIÃO ENTRE "LEADERS" PAULISTAS, MINEIROS E GAÚCHOS

Hontem, á tarde, no Hotel Gloria, estiveram conferenciando com o sr. João Neves os srs. Alvaro de Carvalho, Djalma Pinheiro Chagas, José Braz e Sergio de Oliveira.

O assumpto dessa conferencia foi a proxima reunião de Belo Horizonte. O sr. João Neves expoz, longamente, a situação em que se collocaram as frentes unicas, depois do rompimento das negociações em relação á Dictadura.

Ficou, por fim, combinado que o sr. José Braz telegrapharia, immediatamente ao sr. Noradino Lima sobre o convite que os mineiros deverão fazer aos paulistas e aos gaúchos, no sentido de serem fundadas as bases da conferencia de Belo Horizonte.

AINDA O CASO DO DESLIGAMENTO DO SR. MACIEL JUNIOR DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 5 (Da correspondente) — Em resposta a um telegramma de Bagé dos srs. Camillo Favorito e Heitor Meno, o sr. Raul Pilla enviou-lhe o seguinte despacho:

"O vosso telegramma só tem explicação no desconhecimento dos factos, pois foi o dr. Maciel Junior quem, preferindo ficar com a Dictadura, declarou-se em entrevista ao "Diário de Notícias" desligado do partido, de cuja orientação discordava. O Director limitou-se a tomar conhecimento do facto publico e notorio. Esta consideração dispensa outras justificativas. — Raul Pilla."

O SR. FLORES DA CUNHA VAE A SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

PORTO ALEGRE, 5 (Da correspondente) — O sr. Flores da Cunha deverá seguir amanhã ou depois para Sant'Anna do Livramento, onde pretende repousar alguns dias.

AS CLASSES CONSERVADORAS DE MINAS E A CONSTITUENTE

BELLO HORIZONTE, 5 (Da correspondente) — O sr. Olegario Maciel, chefe do Partido Libertador, fez hoje, á tarde, uma reunião com as "frentes unicas" e em prol do restabelecimento do regime da lei, velu desfazer toda essa aversão inutil dos que se vangloriam, sem nenhum motivo, embora, de contar com o apoio do prestigioso chefe mineiro.

Alfão, só com esse objectivo — de acabar com as explorações dos aproveitadores de aguas turvas — se fazia necessaria a afirmativa do sr. Olegario Maciel. Porque, para quantos conhecem o seu passado, sabem as suas inclinações severas e as tendencias do seu espirito a admirar a sua indole pacifica, conservadora e serena, e são testemunhas da fidelidade com que procura seguir a opinião mineira, nunca poderia marcar a declaração de que o actual presidente de Minas teria protestado a sua adhesão a uma corrente de extremistas, que pretende negar ao povo brasileiro o direito de escolher livremente os seus dirigentes.

Uma outra attitudde do sr. Olegario Maciel — não avessa ás suas inclinações e responsabilidades — é que surpreenderia profundamente a opinião publica.

Tendo feito a revolução para restabelecer a ordem e para amparar o imperio da lei e das garantias constitucionaes, o sr. Olegario Maciel, de forma alguma, poderia solidarizar-se com os que querem, no meio do tumulto e da intranquillidade que espalham, manter indefinidamente o regime do arbitrio e da desgarantia em que vivemos. Os sentimentos mineiros, a formação, o passado e as responsabilidades que tem seriam um obstaculo insuperavel a que o presidente mineiro viesse a assumir attitudde diversa da que vem de definir, em termos que afastam as conseqüências da malicia e da confusão."

AS CONFERENCIAS DO PARTIDO DEMOCRATICO-SOCIALISTA

Comunicam-nos: "O sr. Jaco Rego Barros, membro da sub-comissão de minorias religiosas do Partido Democratico-Socialista, em organização, realizará no proximo sabbado ás 20 h23 horas, na sede central da Commissão Organizadora, á rua da Conceição n. 13, uma conferencia de propaganda politico-doutrinaria.

Essa palestra faz parte da serie organizada e que se vem realizando regularmente todos os sabbados, naquella mesma local."

O SR. JOAO CARLOS MACHADO E PREFEITURA DE PELOTAS

PORTO ALEGRE, 5 (União) — Em vista das noticias desmentidas que vinham circulando nestes ultimos dias sobre a nomeação do dr. João Carlos Machado para a Prefeitura de Pelotas, um representante da "Agencia União" procurou o sr. Machado, chefe do director da "Federação" declarando estar completamente alheio á successão do governo municipal de Pelotas. Acrescentou que não recebeu convite algum nesse sentido e que, de jure, da conveniência de sua ida não para a prefeitura daquelle municipio, o chefe de seu partido, o dr. Borges de Medeiros e o interventor federal, general Flores da Cunha.

(Continua na 2ª pagina)

A attitudde do sr. De Valera está prejudicando o soluçionamento da questão irlandeza

O chefe do governo de Dublin mostra-se pouco inclinado a aceitar o arbitramento do tribunal imperial — A Inglaterra entretanto insistirá sobre a necessidade de ser o caso entregue áquelle tribunal

DUBLIN, 5 (H.) — A situação creada pelo conflicto com a Inglaterra continua a ser considerada grave. Sabe-se que o sr. De Valera não se mostra inclinado a aceitar o tribunal do imperio como arbitro da questão embora se espere que o chefe do gabinete do Estado Livre chegue afinal a disposições mais conciliatorias.

O ministerio esteve novamente reunido hoje para examinar a situação.

Ao passo que os meios agricolas insistem junto ao gabinete para que sejam abertas negociações com a Grã-Bretanha a imprensa governamental continua a publicar artigos de critica á attitudde inglesa e a preconizar a unificação da Irlanda para a defesa dos seus direitos contra o imperialismo.

Os orgãos da opposição advertem ao sr. De Valera das consequências que poderia ter do ponto de vista economico a politica actual.

"Irish Press" diz que o governo britannico tem demonstrado uma paciencia de que o mundo se surprehe e que as propostas inglesas não constituem represalias mais simplesmente a adopção de medidas necessarias ao equilibrio economico. Essas medidas, prosegue o mesmo jornal, são inevitaveis consequencia da decisão tomada por De Valera de violar um accordo internacional.

Os meios politicos irlandezes recusam discutir a situação afim de que a mesma não se complique ainda mais.

Anunciou-se que na sessão de hoje, da Camara, o sr. De Valera fará declarações sobre a partida da delegação irlandesa á Conferencia Imperial de Ottawa.

DECLARAÇÕES DO "LEADER" TRABALHISTA NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 5 (H.) — O leader trabalhista, na Camara dos Com-

muns, deputado Landabury, depois de informar aos jornaes que o chefe do partido trabalhista irlandez, sr. Norton, lhe havia assegurado que o governo do Estado Livre não tinha a intenção de se utilizar das sommas devidas a titulos de annuidades fiscaes antes que essa questão fosse resolvida por meio de arbitramento, declarou que deante das circunstancias actuaes deviam ser levadas a effecto novas negociações entre os gabinetes de Londres e de Dublin para que o caso fosse submettido á decisão de um tribunal arbitral.

O sr. Landabury acrescentou que o seu partido suggeria que o novo conflicto anglo-irlandez fosse deferido ao exame da Conferencia Imperial de Ottawa e affirmou que enquanto existesse á frente da opposição parlamentar continuaria a lutar contra a applicação das medidas projectadas pelo governo britannico contra a Irlanda.

OS TRABALHISTAS VOTARÃO CONTRA AS TARIFAS ESPECIAES

LONDRES, 5 (H.) — O partido trabalhista resolveu votar contra o projecto que decreta tarifas especiaes para os productos irlandezes e que deve entrar amanhã em segunda discussão na Camara dos Communs.

SIR AUSTIN CHAMBERLAIN CRITICA A ATTITUDE DO SR. DE VALERA

LONDRES, 5 (UTB) — Tratando na Camara dos Communs da questão da Irlanda, sir Austin Chamberlain criticou severamente a attitudde assumida pelo sr. De Valera, no que diz respeito á suspensão do pagamento das annuidades territoriaes, dizendo que as classes agricolas irlandezes não teriam alcançado o grão de prosperidade que ora nelles se nota se (Continua na 7ª pag.)

O Uruguay e a propaganda comunista

O ministro Ramos Montero, em opportunas declarações a O JORNAL, diz que o partido comunista não tem expressão eleitoral no seu paiz

As noticias que de varias fontes se espalham actualmente, a respeito dos acontecimentos que se desenrolam no Chile, englobando não raro versões as mais contradictorias, têm attribuido, por vezes, papel saliente ao Uruguay, apontando-o como o centro communista da America do Sul de que se estariam escondendo a propaga-

ção com que desmentem tudo o que se tem propagado a respeito, CONCLUSÃO DO GOVERNO URUGUAYO

O governo uruguayo começou dizendo-nos o ministro Ramos Montero — após investigação que mandou proceder, desmente de forma precisa e categorica as versões tendenciosas segundo as quaes existiam no Uruguay centros de agitação comunista de mais importancia do que os que existem em outros paizes, com o fim de forjar planos subversivos no seu proprio territorio ou em nações estrangeiras. Pode-se affirmar, pelo contrario, que o Partido Comunista no Uruguay, com respeito á cifra do seu eleitorado que carece de dirigentes, não tem expressão nenhuma. Suas actividades reduzem-se a simples propaganda das suas ideás, e isto mesmo em muito menor escala, e com menores recursos e elementos de mais importancia do que os que existem em outros paizes da America e da Europa.

A POPULAÇÃO URUGUAYA É INSENSIVEL A PROPAGANDA COMUNISTA

Com respeito ás noticias propagadas de que do Uruguay partem publicações e remessas de dinheiro para a campanha comunista em outros paizes, assegurou-nos o ministro Ramos Montero, que muito maior é a somma de publicações e de dinheiro que esses paizes remetem para fomentar a propaganda comunista no Uruguay, do que a que delle sae.

E assim continua:

A maioria dos agentes internacionais que aqui se estabeleceram no meu paiz já abandonou, convencida de que o sentimento da população e a educação das massas trabalhadoras é inteiramente intonso ao resultado proficuo de tal propaganda.

No Uruguay, as grevas são muito raras e sempre que se tem produzido, revestiram-se de um caracter parcial e pacifico, encontrando sempre os que quiseram trabalhar a garantia do Exército, inaccessivel ás idéas anarchicas e subversivas que desde muitos annos é um exemplo de disciplina, e correção, e da policia uruguayua, que se nivella com as melhores do mundo.

NO URUGUAY, AS DOCTRINAS COMMUNISTAS NÃO PODEM PROPAGAR-SE PORQUE AS LEIS DO PAIZ GARANTEM OS DIREITOS DO OPERARIO E LHE PROPORCIONAM O MAIOR BEM-ESTAR, ASSAGURANDO-LHE A LIBERDADE DE TRABALHO, A INDEMNIZAÇÃO DOS ACCIDENTES, E JUBILAÇÃO CADA VEZ MAIS INTENSIVA, A PROTEÇÃO Á MULHER E Á INFANCIA. Tudo isto tem sido feito de tal modo que, em realidade, as reivindicações operarias, no Uruguay, têm sido satisfactas com o progresso da sua legislação.

UMA NAÇÃO ONDE OS GERMES ANARCHICOS NÃO PODEM PROSPERAR

As instituições do Uruguay e o povo do paiz constituem um organismo sã, no qual os germes anarchicos e dissolventes não podem prosperar.

Só o completo desconhecimento das coisas explica as versões que apresentam o Uruguay como um terreno propicio ao comunismo, quando o contrario: ali funciona uma democracia forte e organizada, que repudia todo principio de desordem.

O Uruguay tem, além disso, seu credito firmemente sustentado por sua honrosa historia financeira e por sua prestigiosa situação actual, presidida pela figura estimada do dr. Gabriel Terra, estadista bem conhecido e apreciado no Brasil, situação que é das mais solidas entre as dos Estados da America.

O ministro Ramos Montero, entendendo-se, em proveitosas palestras, a respeito de certos detalhes da organização da adeantada Republica platina, aliude, á seguir, ás providencias tomadas pela "Acción Visigra", com o fim de desfazer as noticias já de nosso conhecimento.

E diz-nos, então:

Acabo de receber instruções do meu governo para aclarar e explicar uma serie de telegrammas que, talvez sem nenhuma intenção de fazer mal ao Uruguay, o dião comunista de propaganda comunista na America do Sul. Em consequencia, é-me muito grato attender ao desejo do JORNAL, sobre este assumpto, correspondendo, além disso, á distincção de esse orgão e dos demais que formam a cadeia dos Diarios Associados, que nobremente pregam a fraternidade entre as nações sul-americanas.

De Berlim ao Rio em cinco dias

A LINHA AEREA QUE A LUFTHANSA PRETENDE INAUGURAR BREVEMENTE

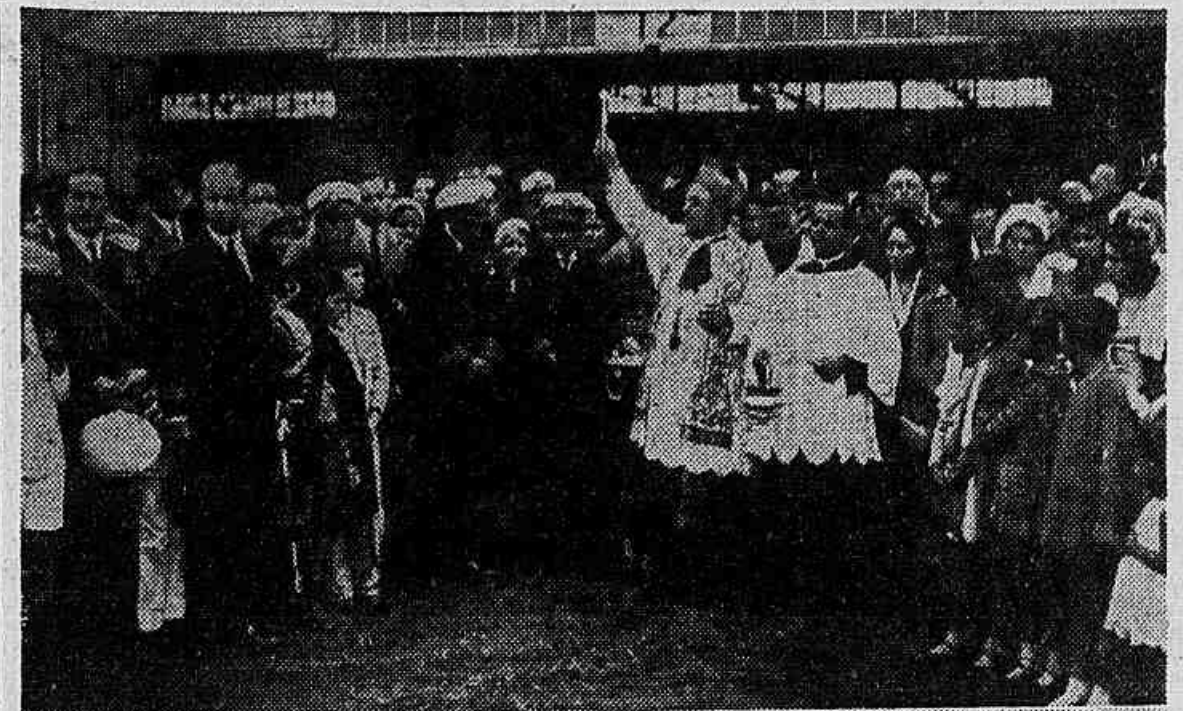
BERLIM, 5 (H.) — A empresa de navegação aerea Deutsche Luft-Hansa vae inaugurar brevemente, talvez no proximo outono, duas novas linhas regulares: a linha Berlim-Rio de Janeiro-via Marselha, Barcelona, Cadiz, Las Palmas, Bathurst e Recife; e a linha Berlim-Shanghai, via Moscou, Omsk e Datchi.

O trajecto de qualquer das duas linhas será coberto em cinco dias, aproximadamente. A linha Berlim-Rio de Janeiro só é projectada, por enquanto, para o transporte de correspondencia e cargas communes. O serviço dessa linha será assegurado, de Cadiz á Recife, por hydro-aviões Dornier-Wal, que poderão reabastecer-se em pleno oceano. Para tal fim estabelecerá, permanentemente, em ponto determinado do oceano, talvez entre Bathurst e Recife, um navio-tanque exclusivamente destinado ao reabastecimento dos aparelhos.

O jornal "Berliner-am Mittag", que fornece as indicações acima, julga possível a conclusão entre a França e a Alemanha de um accordo para exploração communis desta ultima linha.

Uma data significativa para a Revolução Brasileira

Como decorreram as comemorações de hontem — O chefe do Governo Provisorio compareceu á sessão solenne do Theatro Municipal — A parada aerea da Marinha — Uma expressiva solemnidade promovida pelo Forte de Copacabana — Inaugurado, no cemiterio de Murundú, o mau soleo do cadete Xavier Leal — Visita aos tumulos de revolucionarios no Rio e em Nitheroy



Dois aspectos da tarde de aviação na ilha do Governador. Ao alto, o baptismo dos novos aviões e, em baixo, a chegada do ministro da Marinha ao velho base naval

As comemorações de 5 de julho, as duas jornadas de liberalismo marcadas a sangue, antes da arrancada victoriosa de 3 de outubro — tiveram aqui, como nos Estados, a expressão dos maiores actos civicos. Reverenciando a memoria dos heroes tombados em 1922, naquella imperceptivel gesto de renuncia, que ha de ser sempre um motivo de orgulho para os nossos soldados, o Brasil prestou o seu commovente preito de gratidão aos precursores verdadeiros da segunda Republica. Rendendo, ao mesmo passo, as suas homenagens aos heroes de 1924, na Paulista, nos emmaranhados e inhospitos ser-

ões cortados pela marcha gloriosa da "Colúmbia Prestes", ou na distancia do longo e penoso exilio, soube, igualmente, fazer justiça, áquelle que, mortos ou vivos, hoje, conquistaram, innegavelmente, a aureola de bravos e patriotas authenticos. O que foram as paginas de soffrimento vividas pela abnegação desse pugil de heroes dizem-no os espiolhos que marcaram a epopéa: "Iguassu", a luta nos sertões bahianos. Libres, o refugio no estrangeiro, as amarguras do banimento voluntario até a reintegração de nova na communhão brasileira pela revolução de 1930.

A Republica, solemnizando,

pois, o transcurso da ephemeridade de 5 de julho, honra-se a si mesmo e aos esforços sem desfallecimento daquelles que tudo empenharam para seu engrandecimento.

A SESSÃO SOLENNE REALIZADA NO THEATRO MUNICIPAL

A Legião Civica 6 de Julho comemorou, hontem, no Theatro Municipal, em homenagem á memoria arremetida dos 18 do Forte de Copacabana, a sua mais expressiva data.

Presentes o chefe da Nação, representantes dos ministros de Estado, o interventor do Distrito Federal, officiaes do Exército e da Armada, senhoras e cavalheiros.

(Continua na 3ª pag.)

TONICO INFANTIL

Sabor delicioso Efeito maravilhoso Preparado especialmente para crianças

Iodofanico arreno-losio-calcio-nucio-vitaminoso



Laboratorio Nutretherapico Rio

Uma coisa séria, que ninguém leva a sério

Eurico PENTEADO

(Copyright dos Diários Associados)

A bróca do café, a tremenda ameaça que pesa sobre a maior riqueza do país — a sua indústria cafeeira — é, sem dúvida, um dos problemas mais graves com que jamais nos defrontamos. Entretanto, — coisa curiosa! — ninguém o leva a sério, a não ser, é claro, os cafeicultores prejudicados, cujas queixas amargas e sombrias narrativas, porém, não encontram eco.

Em S. Paulo — parece "blague" mas é facto — extinguiu-se o serviço estadual de combate à terrível praga. E uma das justificativas foi a alegação pilhérica de que o "stephanoderes" jamais desappareceria enquanto existisse a repartição orgamentivora encarregada de lhe dar combate.

Como certos mendigos mantêm abertas, carinhosamente, as chagas que lhes asseguram boas rendas, o "Serviço de combate à bróca" nunca a deixaria desaparecer, para justificar a própria existência. Tem graça, mas não é verdade.

Agora, está ameaçado de perecer, por falta de recursos, o Instituto Biológico de São Paulo. É o último reduto, a última trincheira dos cafeeiros do Brasil na batalha contra o "stephanoderes", que ameaça capitular.

Não é possível, entretanto, que tal aconteça. Ao Conselho Nacional, ao Instituto de Café de S. Paulo e ao governo desse Estado cabe conjugar esforços para salvar o Instituto Biológico, onde cientistas eminentes como Arthur Nery, técnicos da competência de Adalberto de Queiroz Telles, têm feito mais do que vários governos, pela agricultura e pela pecuária do país.

Sómente a necessidade de se estudar, cientificamente, os meios de combater a bróca, justifica qualquer esforço, por grande que seja, para evitar o desaparecimento do Instituto Biológico.

Uma velha "boutade" assevera que o Carnaval é a única coisa séria do Brasil. É possível que haja certo exagero em tal afirmação. Mas, o que não parece duvida, é que ninguém ainda levou a sério, no Brasil, o nosso problema mais sério: a bróca do café.

O MINISTRO DO TRABALHO EM S. PAULO

Falando aos Diários Associados o sr. Salgado Filho se refere às Comissões Mixtas de conciliação, para resolver questões entre patrões e trabalhadores

S. PAULO, 5 (Da succursal do O JORNAL) — Pelo telefone — Chegou hoje a esta capital, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho. Ao seu desembarque estiveram presentes, representando o interventor federal, os secretários da Justiça, Fazenda e Educação, os representantes dos comandos da 1ª Região Militar e da Força Pública do Estado, o chefe de polícia, prefeito municipal e vários amigos do sr. Salgado Filho. Esteve presente, também, uma comissão de ferroviários.

Um automóvel oficial, escoltado por um pelotão de cavalaria, o sr. Salgado Filho e sua esposa, senhora Dirigiram-se ao Esplanada Hotel, onde ficaram hospedados.

O PROGRAMA DO SR. SALGADO FILHO

A's 13 horas, o sr. Salgado Filho esteve no palácio dos Campos Elípticos, onde foi recebido pelo interventor Pedro de Toledo, com quem entrou em ligeira palestra. Em seguida, o sr. Salgado Filho deverá visitar o Sindicato Ferroviário e depois de amanhã ir a S. Carlos a convite dos ferroviários desse município.

Nessa visita a S. Carlos o ministro do Trabalho possivelmente visitará a fazenda de Guatupará, no município de Ribeirão Preto. No dia 8, partirá para Santos a convite dos ferroviários dos estivadores e dos trabalhadores em café locais. A viagem de regresso ainda não tem data marcada. Dar-se-á, provavelmente, no dia 8 mesmo, por mar.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO AOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

Os Diários Associados por intermédio do "Diário da Noite", tiveram a oportunidade de ouvir o sr. Salgado Filho. Declarou, s. ex., que vem a S. Paulo, afim de, convivendo um pouco com os trabalhadores paulistas, conhecer-lhes as aspirações para depois, juntamente com o chefe do governo, resolver satisfatoriamente os problemas operários que se apresentam.

UMA POLÍTICA DE CONCILIAÇÃO

— As medidas adoptadas no sentido de resolver os problemas do trabalho no Brasil e que tiveram o seu incremento na fase após revolução, visaram harmonizar essas questões, criar ambiente, para que houvessem maiores entendimentos directos entre operários e patrões. Entretanto, restava-nos ainda um problema: depois de criados certos direitos para o operário, cabe-nos instituir os meios de

assegurar esses direitos. Penso ter cooperado para resolver essa parte do problema, com a instituição das comissões mixtas de conciliação. Essas comissões mixtas de conciliação se destinam principalmente a solução por meios ao alcance do operário e do patrão das questões surgidas entre ambos. Compõem-se de representantes de ambas as partes e que de comum acordo, procuram estabelecer as bases para que reine harmonia entre o capital e o trabalho.

A instituição dessas comissões mixtas, cuja instalação será por breve — e isso é um dos objectivos da minha viagem a este Estado — inspira confiança sempre, tanto que, em Pernambuco, há sempre notícias que sua criação teve o poder de fazer cessar uma greve que ali estalara, confiando os grevistas em que tudo se resolveria dentro da maior harmonia.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES MIXTAS DE CONCILIAÇÃO

Essas comissões a que me refiro, serão instituídas nos municípios ou localidades onde existam associações profissionais de empregados ou empregadores, ou sindicatos reconhecidos, cabendo-lhes resolver os dissídios entre os patrões e assalariados. Os representantes dos operários e patrões serão designados por sorteio de nomes tirados das listas respectivas, sorteio público, presidido por um representante do Ministério do Trabalho e todas essas funções não são remuneradas.

OUTROS DETALHES

— Haverá casos, naturalmente, em que as comissões terão necessidade de, em caso de impossibilidade de reconciliação entre as partes — operário e patrão — submeter a questão a juízo arbitral, cujos juízes serão escolhidos por sorteio ou por indicação dos empregados ou dos empregadores, ou ainda pelo Ministério do Trabalho. Depois do dissídio resolvido pelo juízo arbitral, sendo recusada a solução essa será remetida imediatamente ao Ministério, ou a autoridade que o representar para solução definitiva.

Pelo decreto que instituiu essas comissões mixtas de conciliação, poderão ser suspensos ou dispensados os trabalhadores que abandonarem o trabalho, sem entendimento com os patrões, por intermédio dessas mesmas comissões e aos sindicatos ou associações que infringirem os dispositivos daquele decreto, serão aplicadas multas, que variam de 200 a 5.000, a serem arrecadadas e creditadas ao Ministério do Trabalho, afim de serem aplicadas às despesas de fiscalização dos serviços a cargo do Departamento Nacional do Trabalho.

Elis um dos principais objectivos da minha viagem a S. Paulo.

ASMA-DIABETE

AP. DIGESTIVO Dr. Mario

NUTRIÇÃO Miranda-Passe 70

T. 3-1010

Drs. Costa Pereira e Jurandyr Magalhães

OUVIROS, NARIZ e GARGANTA

Consultório: Senador Dantas 41.

App. 23 — Telephone: 2-0318.

Diariamente às 4 e 1/2

5 de Julho

Foram hontem festejados os dois 5 de Julho. As solenidades publicas foram de cunho official. A missa pelos mortos revestiu o caracter tocante de um preito de religião e de saudade das familias e dos amigos dos que tombaram naquellas duas jornadas de 1922 e 1924.

Após a victoria do movimento de Outubro de 1930 a literatura cinco-de-julhista refloreceu de um modo enternecedor. A legenda aliás de ha muito que se vem apoderando do primeiro como do segundo 5 de Julho, dramatizando esses dois episodios de um colorido rubro de epopéa. Tanto no primeiro como no segundo 5 de Julho o que nelle pelearam figuraram de uma forma heroica.

Lutaram com a bravura de soldados. Asseti os ultimos lances do primeiro 5 de Julho. Chegou a Avenida Atlantica e vi a terra ainda quente embebeda do sangue dos bravos, que succumbiram de um lado e de outro. Eu estava no quartel-general provisório do comandante da 1ª Região (a delegacia policial da rua Hilário de Gouveia) quando ouvi as ordens dadas para o assalto do forte.

Estranho caso: os dois homens que urgiam pela liquidação daquelle episodio eram o ministro Calogeras e o general Rondon: um e outro nada sympathicos á candidatura Bernardes. Presencia Calogeras dar o ordem de investida contra o forte. Elle tinha o coração partido. Cumpria o dever de chefe, a face corada e o peito opprimido, como se tivesse mandado atacar o seu proprio lar.

O Exército para Calogeras é a sua familia. Assaltar um forte brasileiro, fazer correr o sangue de soldados do "seu" exercito, era para aquelle homem como se elle se apunhalasse a si mesmo. Eu estava a seu lado quando elle falou, pelo telefone, com o então tenente Euclides da Fonseca, comandante do forte. Falou-lhe aspero e melho, como um pai desesperado.

Se foram heróicos os que vieram pelejar pela honra do forte, na praia de Copacabana, não menos o eram os que ordenaram o assalto da praça. Durante o combate estive ao lado de Calogeras. O seu soffrimento moral é uma pagina, que as almas medicoras nunca poderão comprehendere.

O 1º 5 de Julho teria sido um movimento de facto politico ou uma jornada pela defesa do brio de uma classe? Ah! é que cumpre verificar até onde a legenda se apoderou da historia. Havia antes do 5 de Julho de 1922 uma larga conspiração em curso, visando impedir a posse do sr. Arthur Bernardes em 15 de novembro.

Naquelle conspiração, que alheia a Reação Republicana, pelo menos alguns dos seus epítomos, não seio do Exército ardia a questão das cartas falsas. O Club Militar, tendo intervindo no caso de Pernambuco, o governo decidiu punir com a prisão o seu presidente marechal Hermes da Fonseca. Na guarnição do Rio preparou-se então, a revolta da Reação Republicana, um movimento de desagregação ao velho marechal. A 5 de Julho deveria rebentar no Rio uma revolta, que se destinava a depozição do sr. Epitacio Pessoa por haver prendido o marechal Hermes. Na Villa Militar o levante foi abortado.

No forte de Copacabana, ao contrario, os sublevados apoderaram-se da praça, travando no dia seguinte o combate que todos sabem.

Vencidos os rebeldes, o sr. Nilo Peganha teve um gesto primoroso: poz-se ao serviço da defesa dos chefes de um movimento o qual, a victoriosa fôrça, não o teria aproveitado. Com a defesa do sr. Nilo Peganha e da Imprensa liberal, o 5 de Julho que era uma jornada desagregadora dos brios da classe militar, passou a reverter cunho politico. A luta contra o sr. Arthur Bernardes recrudescera cada vez mais indomável. O tenente revoltoso entrou a tomar parte nelle. A

questão da carta falsa, a qual era tambem para os officiaes que sinceramente acreditavam naquelle documento abominavel, uma questão de classe, acabou resvalando para o terreno exclusivamente politico. E o segundo 5 de Julho, que é ainda desagregadora (a insurreição de uma parcella do Exército contra o presidente que ella diz foi seu insulador) já tem entretanto uma solida armadura politica.

Não se espante o leitor. O 14 de Julho passa por-se a grande data da redempção dos povos occidentaes. E como tal é comemorado. Todavia, o 14 de Julho é ainda uma pura manifestação de idealismo monarchico. A Bastilha é uma prisão de nobres, de aristocratas, que ali viviam a tripa fôrta. Um menu da Bastilha dá a agua na boca a um "gourmet". O povo parisiense tomava a velha prisão do Estado, com gritos de "Viva o rei". Pouco importa. A tomada da Bastilha ficara como uma data republicana. Só a 10 de agosto de 1792 é que se verifica a primeira etapa revolucionaria, onde se enxada a decisão do povo de derubar a realza. Aquel tambem: só a 3 de Outubro de 1792 é que os tenentes tomaram uma attitudem visceralmente politica, ingressando nos quadros de um movimento politico, organizado precipuamente com apoio popular e só subsidiariamente do Exército.

Os que se suppunham revolucionarios historicos abriram luta desde a manhã seguinte á da victoria com os revolucionarios modernos, modernos e contemporaneos, allegando que todas as categorias que não vinham directamente das fontes puras do cinco-de-julhismo não eram genuinos revolucionarios. Os revolucionarios historicos, os revolucionarios genuinos só eram os que ficaram o primeiro e o segundo 5 de Julho. As baterias abertas contra os revolucionarios de 1930, o grande bloco outubrista sciendi-se lagrosamente. De um lado os lagrosos e os paulistas, tentando mobilizar a opinião. Do outro, os tenentes, tentando empolgar o Exército á ditadura, porque o queria prolongar-se, buscou o seu queria gravidade nos militares revolucionarios que lhe prometiam vida longa, contra os politicos, que a ameaçavam com a rapida constitucionalização.

— Os tenentes conquistaram uma fortuna fabulosa no apogeu da revolução. Na sua ingenuidade, elles consideram essa fortuna, que a casa lotérica "Milhão de Ouro", que é o sr. Getúlio Vargas, lhes concedeu, como um premio dado pela ditadura aos seus valentes pessoas. Urge submeter a uma revisão cuidadosa a politica bonapartista do sr. Vargas durante o inverno de 1931. Essa politica, que abriu bruscamente aos jovens militares as interventorias do Norte e varios postos de responsabilidade aqui, é uma cerca de arame farpado, com que a ditadura defende a curta existencia de quem está ameaçada. Os tenentes esquecem os compromissos da jornada romantica de 1925 (representação e justiça) e da arrancada liberal de 1930, para cair do alcapão do ditatorialismo prolongado. Vejamos a consequencia desse erro: o 5 de julho, que ha tres annos era uma data quixotesca, dentro da qual o poder de idealização das massas creava toda uma legenda, foi hontem apenas um semi-farado, comemorado, oficialmente, pelo sr. Getúlio Vargas e o sr. Francisco Campos — dois bravos e succulentos ordores da velha politica reaccionaria, que, no triunfo parlarista, em 1925 e 1924, maltrataram mal o objectivamente o 5 de julho. Não esqueçam os tenentes: em ditadura militar, o 5 de julho perde o seductor colorido de epopéa politica...

Assis CHATEAUBRIAND

A situação politica

(Conclusão da 1ª par.)

FRONTE ÚNICA VAE SER CONSULTADA SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DO SR. SYNAL BALDANHA

PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — É o esperado amanhã, de regresso a Itapará, o sr. Syнал Baldanha. Segundo se afirma, o general Flores da Cunha só depois de regressar de Livramento, o que se dará dentro de oito dias, cogitará da nomeação do novo secretario da Justiça.

Parece que o interventor consultará a frente unica sobre o preenchimento daquella vaga, pedindo-lhe a indicação de nomes.

EM "FEDERAÇÃO" AFFIRMA O EDITORIAL DO SR. FLORES DA CUNHA O PIONEIRO DO CONSTITUCIONALISMO

PORTO ALEGRE, 5 (Do correspondente) — "A Federação" de hoje, sob o titulo "Desfazendo equívocos", publica um editorial sobre a confusão reinante no país. Diz que a nação não pôde vir a mercê de boateiros, que, abandonando os reais interesses nacionais, estejam agindo sob a inspiração de quaqueres subalternos. Accrescenta que o nome do sr. Flores da Cunha não conseguia escapar ao torvelimho onde a maledicencia procura confundir as boas e as más acções.

Apprecia a personalidade do interventor dizendo que "os extremos do seu devotamento affectivo compelliram-no a condescendências talvez excessivas nos julgamentos criticos que, porventura, tenha feito sobre este ou aquelle candidato. E apesar das declarações peremptorias feitas, sem duvidas nem vacillações, como convem a um homem do seu temperamento, de sua franqueza e da sua lealdade, quanto ao rumo que para si proprio se traçou neste gravissimo instante da nossa vida politica. Não tem fallado quem, sob o imperio de paixões malhas, pretenda vir o pensamento e na actividade do preclaro homem de Estado normas de proceder attentorias ao alto renome conquistado por nobres feitos dum passado recente".

Refere-se depois a "Federação" á replica do sr. João Neves dizendo que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a campo para defender o interventor riograndense da accusação feita pelo "Jornal do Brasil" onde o general Flores da Cunha era apontado como autor de estremeamentos na frente unica riograndense, aspiração aparte dum pensamento commum, voz desdoante no côro uniforme e genérico da ditadura".

— O sr. João Neves diz que "o grande tribuna saiz a

O JORNAL

RUA 18 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barreto — Redacção: Rua 18 de Maio, 33-35 — Telefone: 2-1073; Redacção: 2-7700; Publicidade: 2-2475; Oficinas de impressão: 2-6002.

Telephones: 2-2446 (rede particular ligando dependências). Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7700; Publicidade: 2-2475; Oficinas de impressão: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 85000 Trimestre... 85000
Semestre... 85000

EXTERIOR
NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
PAN-AMERICANA
Anno... 80000 Semestre... 45000

NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
UNIVERSAL
Anno... 140000 Semestre... 75000

As assignaturas começam e terminam
em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias úteis... 2200
Aos domingos... 3300

O PRESIDENTE DE MINAS

Por entre os sinais contrários do desprestígio e por vezes mesmo do aniquilamento de tantas figuras revolucionárias, a personalidade do veterano estadista montanhês, cujo concurso foi tão decisivo para o movimento de outubro, avulta cada vez mais como esplêndida expressão de energia cívica e de idealismo liberal. O grande velho sem quem a revolução teria sido irrealizável, acaba de apparecer mais uma vez perante a nação, dando a medida da elevação da sua consciência política e do ardor da sua fé nos princípios que levaram Minas a desviar-se da sua tradição conservadora para assumir resolutamente uma attitudin belligerante na revolução liberal.

O telegramma dirigido pelo presidente Olegário aos chefes gachos, abrindo novas perspectivas ao movimento constitucionalista, foi a affirmação mais varonil da attitudin mais varonil e inequivocamente republicana, até hoje assumida por qualquer procer revolucionário. Mantendo-se sempre fiel a orientação moderadora pela qual a politica mineira sempre tem pautado os seus movimentos, o presidente do Estado montanhês falou a linguagem de quem sente o peso das responsabilidades que os chefes da revolução contrairam para com o país. O presidente Olegário Maciel não entretem illusões sobre a gravidade da situação a que o Brasil vem sendo levado, mas a sua temperança do velho lutador não lhe permite vacillações nem esbanjamento de energia em lamentações estereotipadas. Com a firmeza de um homem de acção, traça um programma nítido e concreto para a norma dos que com elle se obrigaram em outubro de 1930 a estabelecer no país um regime de democracia liberal, theoreticalmente já estipulado pela Constituição de 1891 mas desvirtuado incessantemente nos ultimos tempos da Republica Velha.

A iniciativa do presidente de Minas trouxe a nação mais que uma esperança. As correntes liberais que se agitam coordenadas nas frentes unicas e ainda sem organização no resto do país sentem que a palavra energia e ao mesmo tempo prudente do veterano montanhês é uma garantia de que as forças do liberalismo e do espirito juridico de Minas continuam promptas para trazer a contribuição inestimavel da sua alliança a causa nacional da reconstituição e da supremacia do poder civil.

A CONFERENCIA DE LAUSANNE

As negociações que proseguem em Lausanne, entre os representantes das potencias e das nações menores interessadas na liquidação da guerra, estão sendo acompanhadas por todo o mundo civilizado com ansiedade bem comprehensivel. Não se trata, de facto, de solucionar problemas cujo alcance se limita a orbita dos interesses do Velho Mundo. A Grande Guerra abalou por tal forma a estrutura da civilização e as suas consequências tiveram e continuam a ter tal repercussão mundial, que nenhum povo da terra pôde considerar-se immune dos efeitos daquella grande calamidade.

Infelizmente, os males que inevitavelmente redundavam de um conflito armado tão extenso e de proporções tão devastadoras, foram agravados e tornados permanentes pelos erros graves, que os vencedores commetteram na elaboração do tratado de Versalhes e dos outros actos internacionais que, em 1919, encerraram a belligerancia. Em vez de aborçarem o problema, encarando-o como um caso de fallencia comum de vencedores e vencidos, para inaugurar uma politica racional de reconstrução da Europa, os inspiradores dos tratados de paz deixaram-se ficar no terreno perigoso de um nacionalismo obsoleto e animado por sentimentos de desforra altamente inopportunos. Mutillações territoriaes, acarretando um desequilíbrio da politica continental e infligindo as difficuldades economicas do futuro pela amputação das barreiras aduaneiras que viriam acastelar ainda mais os mercados internos das nações continentaes, completaram a obra infeliz, da oppressão da Alemanha por uma gigantesca in-

dominação de guerra mal disfarçada pelo novo rotulo de reparações. As consequências da politica desastrosa de apyhyia do Reich redundaram como não podia deixar de acontecer, em effectos funestos para todo o mundo civilizado. Ha quatorze annos que o povo allemão, opprimido pelo formidable tributo que os vencedores lhe extorquiram lutam desesperadamente para satisfazer os seus compromissos e ao mesmo tempo reserguer-se economica e financialmente.

A intelligencia, a cultura e o espirito de disciplina da nação allemã conseguiram pela racionalização das industrias e por successivas medidas financeiras levar até onde pareceria impossivel a indomita resistencia ao inevitavel. Mas afinal as reacções determinadas em grande parte pela propria situação da economia allemã se fizeram sentir com a diminuição alarmante do poder aquisitivo dos mercados exteriores, abalando ao nível aviltado a exportação do Reich. Para dar uma idéa das proporções da crise, basta dizer-se que a industria do aço tem a sua produção reduzida a 18 % da capacidade productora de que dispõe. A situação da industria pesada serve de indice da profundidade a que chegou a depressão economica no país que representa o eixo da economia europeia.

O mundo não pôde impunemente assistir ao colapso allemão e tem de ser victima das reacções que daí se projectam complicando e agravando os problemas especiaes de cada país. Esta é a razão que faz convergir neste momento para Lausanne a ansiosa expectativa de todos os povos civilizados. A reorganização das finanças e da economia das nações europeas sobre bases mais justas e mais racionais, que as delineadas na Conferencia de Versalhes representa uma questão de decisiva importancia para o futuro da civilização. Esta só poderá sobreviver aos perigos que a ameaçam pela cooperação esforçada das nações que lhe formam a vanguarda e entre as quaes nenhuma representa papel mais relevante que a Alemanha.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Voltando a insistir sobre a questão do imposto sobre a renda, focalizada pelo recente regulamento decretado pelo Governo Provisorio, não precisamos adduzir razões para justificar a reteração do commentario a assumpto de tanta relevancia. O regulamento em apreço, além de abrir margem a certas iniquidades na incidencia do imposto, offerece graves inconvenientes, promanados das complicações attinentes ás declarações exigidas do contribuinte. Conforme a experiencia tem demonstrado em todos os países, as evasões ao pagamento da justa somma devida em relação ao imposto sobre a renda, que é sempre mais susceptivel de fraude, augmenta a medida que se complica o methodo de applicação dessa forma de taxaão. Além, o facto é comprehensivel e dispensa quaisquer considerações para tornar mais claras as suas causas.

Esses inconvenientes não constituem, entretanto, os piores males que a medida criticada vai provocar. A nosso ver, o ponto mais grave é a majoração do imposto, elevado a um nível que, nas circumstancias do meio brasileiro, envolve um exorbitante onus tributario para as forças productoras. E como já tivemos ensejo de accentuar, o imposto sobre a renda torna-se com a sua recente aggravação, não apenas uma penalidade imposta ás actividades constructivas e realizadas, como também e sobretudo um espantoso meio de afastar do Brasil os capitales estrangeiros. Este ultimo aspecto é de inextinguivel importancia em um momento de reparação financeira e de reergulimento economico, como o que atravessamos. Todo o nosso problema actual gira em torno do volume de capitales que affluem ao país. Até agora o maior incentivo a essa immigração de capitales é a vantagem que o capitalista encontrava de não ter os seus rendimentos excessivamente taxados. Mas com a elevação do imposto sobre a renda, desaparece aquella vantagem e é extremamente improvavel que se consiga induzir os capitalistas de outros países a investirem o seu dinheiro em uma terra longinqua onde terão de pagar um imposto oneroso.

Como o O JORNAL tem innumeras vezes assignalado, o Governo Provisorio não tem revelado em relação ao problema economico uma orientação comparavel a que tem acertadamente mantido no tocante a questão financeira. Essa lamentavel disparidade patente-se agora significativamente na aggravação do imposto sobre a renda. Este tornado ainda mais oneroso para o capital estrangeiro pelas taxas incidentes sobre as remessas de dinheiro para fora do país, vai ser um funesto entrave ao reergulimento e subsequente expansão da economia nacional.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

Os primeiros actos do general Espirito Santo Cardoso estão formando no Exercito uma atmosfera de respeito e de sympathia em torno do novo titular da pasta da Guerra. O criterio seguido por este na escolha dos seus auxiliares

de gabinete dispôs por completo as apprehensões, que as circumstancias da nomeação do successor do general Leite de Castro haviam justamente creado. E a boa impressão causada pelo gabinete do novo ministro foi grandemente reforçada pelo acto do general Espirito Santo Cardoso, mandando tornar sem effecto as transferencias de algumas officinas em serviço na 3ª Região Militar e que haviam sido ordenadas pelo seu predecessor.

Como é sabido, aquellas transferencias, feitas sem prévio accordo com o general Andrade Neves, provocaram por parte deste brilhante e disciplinado chefe militar o pedido de demissão do elevado cargo que desempenhava. O general Espirito Santo Cardoso acaba de resolver esse caso de modo plenamente satisfatorio e prestigioso e digno commandante da 3ª Região. Com esse gesto o novo titular da Guerra mostra apreciar bem a necessidade de conservar intactos os preceitos e praxes de cuja observancia depende a solidez da hierarchia militar. Foi um acto de grande alcance e que, completando o optimo effecto da organização de um gabinete sem côr politica, consolidou immediatamente o prestigio do novo ministro.

Assim vai o general Espirito Santo Cardoso com os seus actos dissipando o ambiente desfavoravel com que a ditadura cercara a sua nomeação. A opinião publica, que neste momento encara com tanto interesse os assumptos militares, não deixará de levar o concurso do seu apoio a atmosfera de prestigio que se vai rapidamente formando no Exercito em torno do ministro da Guerra. Este ficará por essa forma preparado para proseguir em uma administração cujas finalidades preciplas têm de ser a restauração da disciplina, a eliminação das tendencias facciosas e o pollicamento do chamado espirito revolvucionario. Este nas actuaes circumstancias não tem mais cabimento na mentalidade militar, passando a representar apenas um germe anarquizante da dissolução de disciplina. Seguindo essas directrizes, o general Espirito Santo Cardoso conseguirá formar um ambiente propicio a solução dos problemas administrativos e technicos de que depende a eficiencia do Exercito como orgão da defesa nacional.

ANOMALIAS ADMINISTRATIVAS

Entre os piores males, que arruinaram os serviços administrativos, no regime desapparecido em 24 de outubro, destacava-se a interferencia do padrinho, o perfeitismo nepotismo observado na seleção do pessoal e na accommodação dos protegidos, segundo as conveniencias particulares de cada um. Multiples eram os expedientes com esse desprimoroso objectivo, levando o desestímulo ao corpo funcional e incentivando os serventurios de principios menos rigidos a seguirem o exemplo dos mais favorecidos, isto é, procurarem o padrinho, pouco se lhes dando das responsabilidades attribuidas a função.

Ao instituir-se o Governo Provisorio, era abundante o numero das "casacas", em quasi todas as repartições, percebendo, indistinctamente, pela verba pessoal ou pelas dotações para material, num e noutro caso, em detrimento do emprego util que lhes reservam os orçamentos.

Mas, não somente os "casacas", em geral, enchendo as fôrmas de diaristas, percebiam vencimentos, sem outro trabalho, além do de comparecer a pagadoria, no fim de cada mês. Empregados de quadro, também logravam ficar a disposição deste ou daquele chefe de serviço, para empregar sua actividade, em prol de interesses alheios a administração publica. Deviamos acreditar que, no novo regime, taes anomalias desapparecessem por completo e, como não desejamos perder a confiança nesse prohibido desígnio, sentimo-nos no dever de louvar o encaregamento do expediente do Ministerio da Viação, negando-se a attender a requisição de tres funcionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos, para passarem a disposição do chefe de Policia desta Capital.

Os seus funcionarios sobram no serviço a que pertencem, e impõe-se a conveniencia de supprir os respectivos cargos, ou as suas aptidões são necessarias a actividade policial, tendo errado, portanto, em suas primeiras inclinações, e o recurso natural, prohibido, sem affectar interesses e direitos de terceiros, seria a sua transferencia definitiva, abrindo vaga no quadro funcional da repartição, de que são requisitados.

Pôde-se admitir que, para serviços especializados, profissionais de reconhecido destaque sejam retirados provisoriamente de um departamento para outro, designados em commissão. Mas, no caso em apreço, não parece que assim seja, desde que a requisição se refere a dois telegraphistas e a um burocrata, não se afigurando de acreditar que a Policia careça de suas luzes profissionais.

O Ministerio da Viação, aliás, fundamenta a recusa na necessidade dos serviços dos funcionarios requisitados, principalmente quando o Departamento dos Correios e Telegraphos acaba de passar por uma completa transformação "exigindo de todos os seus funcionarios o maior devotamento ao serviço".

Sucessão presidencial nos Estados Unidos

O SENADOR JOHNSON TEM ELOGIOS PARA AS DECLARAÇÕES DO SR. ROOSEVELT NA CONVENÇÃO DEMOCRATICA

WASHINGTON, 5 (U. T. B.). — O senador Johnson, que representa a California no Senado americano, pelo Partido Republicano, teve occasião de se referir hontem em termos altamente elogiosos ao discurso pronunciado pelo governador Roosevelt na Convenção Democratica que o escolheu para seu candidato nas proximas eleições. Embora sem se declarar francamente favoravel ao candidato democratico, o senador republicano referiu-se em termos elevadissimos a magnificancia oratoria do sr. Roosevelt, fazendo frisar que se trata de um discurso que foi preparado ás pressas, durante a viagem aérea que aquelle candidato realizou desde Albany, no Estado de Nova York, até a sede da Convenção, em Chicago.

"Trata-se do mais importante discurso dos nossos dias", disse o senador Johnson. "Escrever nestas circumstancias um discurso como esse é uma prova exuberante da leveza de fôrma de vontade do seu autor, cuja franqueza e sinceridade transparecem de todos os paragrafos e de cada oração proferida. Não ha duvida que esse facto é auspicioso e representa um grande melhoramento sobre os velhos tempos, quando a tradição fazia com que cada candidato se transformasse em uma esphynge e só fallasse em termos obscuros, em phrases dubias, de sentido duplo, que poderiam ser ouvidas ou lidas, com igual indifferença, por individuos de quasi todas as crencas politicas."

Terminando sua eloquente critica, disse o senador Johnson: "Ojalá possa esse novo methodo, tão humano, adoptado pela Convenção Democratica de Chicago, ser a base de uma reforma de correção durante toda a proxima campanha eleitoral."

O SR. ROOSEVELT ENTHUSIASTICAMENTE RECEBIDO EM ALBANY

ALBANY, 5 (U. T. B.). — O governador Franklin D. Roosevelt, que acaba de ser escolhido para candidato do Partido Democratico á proxima successão presidencial, foi entusiasmaticamente recebido aqui, por occasião de seu regresso hontem de Chicago.

Durante mais de uma hora uma regular multidão de curiosos, debaixo de chuva, o governador do Estado, que foi alvo de significativa manifestação de apreço de seus amigos e correligionarios.

Roosevelt teve occasião de manifestar a sua gratidão, uma vez que a sua satisfação pela attitudin que se observa no seio do seu Partido, onde todos os "leaders" se acham animados do maior enthusiasmo para a causa da "New Deal".

O candidato escolhido pela Convenção de Chicago.

As relações da "Brazilian Traction Company" com os seus accionistas

TORONTO, 5 (H.). — A "Brazilian Traction Company" annuncia que os accionistas da empresa receberão a título de dividendo, uma acção por cincoenta acções, uma vez que a companhia, em data de 30 de julho corrente.

Concentração de forças japonezas na Manchuria

TOKIO, 5 (A. B.). — Apesar da severa censura existente, sabe-se que grandes forças japonezas de concentração occupam posições estrategicas em diversas regiões do territorio mandchu. Noticias de Harbin informam que os sovietes já encaram com certa desconfiança a rapida expansão de forças aereas, augmentadas consideravelmente desde a semana passada, vindo-se a cada instante cruzarem os ares possantes aparelhos de combate. As frentes mandchus conservam-se em relativa calma, exceptuando-se as regiões de Taitshin e Koshan onde conservam-se grandes contingentes de tropas. As constantes remessas de material enviadas a Koshan indicam claramente que as forças japonezas estão estendendo as suas linhas em direcção a Siberia.

Agitações religiosas na Índia

BOMBAIM, 5 (H.). — Os choques de hoje entre os muçulmanos e os hindus resultaram na morte de um manifestante. O numero de feridos elevou-se a 60.

Circuito aereo da Hespanha

O SR. AZANA FEZ A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES

MADRID, 5 (U. T. B.). — O presidente do conselho de ministros, sr. Azana, acompanhado do chefe da Aeronautica e outras autoridades militares, esteve hontem, no aerodromo de "Cuatro Vientos", onde passaram em revista os aviões que terminaram a "Volta da Hespanha", tendo feito a entrega dos respectivos premios ás patrulhas vencedoras.

O premio principal, que era a "Taça Azana", offerecida pelo presidente do conselho, foi ganha pela patrulha "Logrono".

Herriot é homenageado pelas jornalistas francezes

LAUSANNE, 5 (H.). — Comemorando o 60º anniversario do presidente do conselho de ministros da França as jornalistas francezas que se encontram actualmente nesta cidade, celebraram hoje ao sr. Herriot uma caixa de acaçá com dois cachimbos de raiz.

Um monumento a Garibaldi em Rhode Island

WASHINGTON, 5 (U. T. B.). — Commemorem de Providence, em Rhode Island, que foi inaugurado, naquelle cidade o monumento a Giuseppe Garibaldi. Estiveram presentes as autoridades estaduais e muitos membros da Associação Italo-Americana.

Ultimas noticias de aviação mundial

DOIS PILOTOS YANKEES TENTAM BATER O RECORDE DE CIRCUNAVAGAÇÃO DO GLOBO

NOVA YORK, 5 (H.). — Os aviadores Mattern e Griffine levantaram voo, ás 5 horas, para tentar bater o record de circumnavegação do globo estabelecido por Post e Gatty.

Os dois pilotos rumaram directamente para Harbour-Grace, na Terra Nova, primeira etapa da prova.

O ITINERARIO

NOVA YORK, 5 (H.). — Os aviadores norte-americanos Jimmie Mattern e Bennett Griffine, que levantaram voo esta manhã para tentar o record de circumnavegação aérea do mundo, seguirão o seguinte itinerario: Harbour-Grace (Terra Nova), Irlanda, Holand, Berlim, Moscova, Omã, Yokohama, Yakutsk, Fairbanks, Edmonton, Nova York.

Serve á arrojada tentativa enorme monopolio de commando duplo, provido de um motor de 500 CV. BERTRAM e KLAUSMANN PRETENDEM CONQUISTAR O RAID

BERLIM, 5 (H.). — Os jornais annunciam que os aviadores Bertram e Klausmann pretendem proseguir no raid de circumnavegação aérea a bordo do aparelho "Atlantida".

OS PILOTOS YANKEES DESEMPENHARAM EM WESLEYVILLE

NOVA YORK, 5 (H.). — Os aviadores norte-americanos Mattern e Griffine que levantaram voo ás 21 horas e 50 minutos, hora Greenwich, de Harbour-Grace para a Irlanda, fizeram uma aterrissagem forçada em Wesleyville ás 13 horas, segundo communicação de S. João da Terra Nova.

OS AVIADORES GIRIER E RIGNOT CHEGARAM A RABAT

PARIS, 5 (H.). — O coronel Girier e o aviador commandante Rignot que bateu o record do voo Paris-Teheran, sem escala, chegaram a Rabat ás 18 horas e 15 minutos.

Os viajantes partirão sexta-feira pela manhã com destino a Lisboa de onde seguirão para a França.

Trocando café por carvão do Ruhr

HAMBURGO, 5 (H.). — As negociações entre o Brasil e a Alemanha para a permuta de carvão do Ruhr por café chegaram a um accordo formal. Foi assinado um contracto entre a firma Petersen & Cia. de Rio, em nome da firma Franz Haniel de Duisburg e o entreposto de carvão allemão de Hamburgo. Prevê-se a entrega de 350.000 toneladas de carvão ás estradas de ferro officiaes brasileiras até os primeiros mezes de 1933 mediante a troca directa por partidas de café com o mesmo valor.

Tarifas especiaes para os productos da Irlanda

LONDRES, 5 (H.). — A Camera dos Communs approvou em primeira discussão por 284 votos contra 39 o projecto que estabelece tarifas especiaes para os productos importados da Irlanda.

Decretos assignados

ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA MARINHA

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Transferido para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra do Corpo de Officiaes da Armada, Francisco Bomfim de Andrade, no mesmo posto e com o soldo de contra-almirante; os capitães de fragata Galvão Flack e José Carlos de Almeida; o capitão de 2ª classe e Silva, Frederico de Barros, Faício Hasselmann, Luiz Antonio de Magalhães Castro, Antonio Borbosa Moreira Martins, e Alfredo Pereira da Motta; os capitães de 3ª classe, Candido de Oliveira, Frederico Garcia Soledade, Arthur Blysiario Barbosa, Raymundo Beltrão Fontes, João José Blitencourt, Calazans e Jaime Carneiro da Rocha; do corpo de commissarios, os capitães de 1ª classe, Fernando de Oliveira, Americo Eugenio Ferraz Guimarães e Joaquim Pinto de Freitas; os capitães-tenentes Domingos Gonçalves Martins, Octavio Pinto da Luz, Arthur Gonçalves Cabellari, os capitães de corveta Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e Avelino da Silveira Vargas e o 1º tenente pharmaceutico Joaquim do Amaral Jansen de Faria.

Promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Antonio Barbosa Moreira Martins, Frederico de Barros Faício Asselmann e Alfredo Pereira da Motta; por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, os capitães-tenentes Alvaro Alberto da Motta e Silva e Luiz Claudio de Castilho; ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes Joaquim Terra da Costa, Oscar Eduardo Nunes Briggs, Garcia Barrozo, Agostinho de Azevedo Mesquita, Christovam Maria de Filgueiredo Aranha, Carlos Frederico de Noronha Filho, Eucenio de Lacerda Jordão, Hernani Fernandes de Souza e José Valentim Dumbas Filho; ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Odealdo de Moura e Rodolpho Frêres da Fonseca, Hello Sayão Bustamante, Evandro Santos, Jorge Dowdworth Martins, Luiz de Barros Faício, Octavio Nunes Briggs, Benedito Moutinho da Cunha e Diólio Tratino Affonso da Cunha; ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Henrique Melchides Cavalcanti; ao posto de capitão de corveta, os capitães-tenentes Humberto de Azevedo Leão, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Naneleide Alexandre Muniz Freire, Ramon Roberto de Lima, Raul Santiago Dantas, Antonio Guimarães, Alina Monteiro, João Jeronymo Francisco Gonçalves Mario do Azevedo Coutinho e João Faiva de Azevedo.

Nomeando o capitão-tenente José Pereira Costa Filho para commandante da torpedeira "Goyas", o capitão-tenente Elydio do Camargo para commandante da torpedeira "Goyas".

Exonerando a capitão de corveta Frederico Soledade, do cargo de capitão dos portos do Estado do Paraná; o capitão de corveta Arthur Blysiario Barbosa, dos portos do Estado de Santa Catharina; o capitão de fragata Luiz Antonio de Magalhães Castro, dos portos do Estado de S. Paulo em Santos; o capitão de mar e guerra Francisco Bomfim de Andrade, do cargo de director das Escolas Profissionais.

ASPECTOS POLITICOS CONTEMPORANEOS

Adhemar VIDAL

(Copyright dos Diarios Associados)

As difficuldades do momento brasileiro resultam de um amontoado de factores historicos. Antes da guerra já se esboçava a urgencia de problemas a resolver. Depois que ella abalou os fundamentos da sociedade, trazendo para o mundo moderno poderosas influencias moraes, entramos a experimentar tambem os rigores de uma época com tendencias a agravar-se. As inquietudes começaram se reflectindo sobretudo nas lutas partidarias, creando casos nacionaes, adlindo soluções drásticas, emfim determinando indistinctamente a maior parte do movimento de outubro. A acção de forças dispersas se fez rapidamente devido aos notaveis esforços dos seus leaders, favorecidos na acção pelas hostilidades do poder central. Este foi o melhor incendiador da agitação que teve o seu coronamento no "prelo das armas".

O governo federal de então se achava tomado de uma idéa perigosa que era a de proporcionar ao país o melhor estado de guerra, em um pretendido regime financeiro estabelecido contra os mais rudimentares principios da nova economia politica. Estabilização de uma harmonia astronomica. Claro que não poderia dar certo. Faltou-lhe intelligencia e o que é mais ainda: faltou-lhe conhecimento exacto do grave e complexo problema a que se propunha resolver com uma segurança ingenua. Sem o, porém, que o fracasso se tornasse inevitavel, sentiu de pouco tempo que fez então? Atirou-se a outra aventura, empanhando-se abertamente por collocar no poder um successor com a mesma orientação financeira. Para conseguir o seu objecto.

O commando das regiões militares

OS GENERALES QUE DEVERÃO SER NOMEADOS

Conforme anticipamos o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, vai entregar o commando das regiões militares de S. Paulo e Minas Geraes a officiaes generaes.

Assim que para commandar a 2ª Região Militar, ora confiada ao coronel Manoel Rabello deverá ser designado o general José Luiz de Vasconcellos que se demittiu, ha tempos, do commando da guarnição do Paraná.

Para Minas Geraes, embora o coronel Jorge Pinheiro venha se impondo como um commandante de real capacidade, devido ao criterio do actual titular da Guerra de entregar os commandos não só das regiões, como das grandes unidades aos indicados regularmente, deverá ir o general Pantaleão Telles.

Para o Rio Grande do Sul, se se verificar a saída do general Andrade Neves deverá ir o general João Gomes que recentemente se exonerou do commando da 1ª Região Militar.

Partido Economista

A ADHESÃO DA LIGA INTEGRALISTA DA MOCIDADE CAIXEIRAL DO CEARÁ

O Comité Organizador do Partido Economista acaba de receber o seguinte telegramma de Fortaleza:

"A Liga Integralista da Mocidade Caixeiral propugnadora do advento de um regime brasileiro como expressão integral das nossas forças productoras materiais, intellectuaes e moraes coordenadas na disciplina hierarchica das actividades proprias e harmonizadas no sentido das finalidades também integraes da Nação, no concerto universal dos povos, reunida hoje em grande sessão, applaude a cruzada em prol da formação do Partido Economista, por iniciativa dessa pujante Associação patronal do commercio. Cordiaes saudações. — Antonio Dias Macedo, José Falva, Josino da Costa".

Dr. Numa de Oliveira

Pelo Cruzeiro do Sul regressou hontem para S. Paulo o dr. Numa de Oliveira, ex-secretario da Fazenda e director do Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

O regresso do ministro da Viação

O SR. JOSE AMERICO NÃO ACOMPANHARA AO RIO OS EXCURSIONISTAS DO "ALMIRANTE JACUAY"

FORTALEZA, 5 (Do enviado especial d'O JORNAL). — A delegação do "Touring Club" recebeu do ministro Sr. Americo um telegramma em que o titular da pasta da Viação diz não poder, infelizmente, acompanhar os turistas, desde a Bahia ao Rio, em vista da sua impossibilidade de locomoção.

Os jornalistas cariocas voltaram hoje a visitar o acampamento dos flagellados, em Pirambó. Também visitarão o interventor Carneiro de Mendonça, que se encontrava ausente da Capital do Estado por occasião da passagem do "Almirante Jacuay", em caminho para Manaus.

Auxilio aos desempregados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (A. B.). — O leader republicano, senador Watson, expressou hoje a sua opinião de que o actual projecto de lei para auxilio aos desempregados será vetado pelo presidente Hoover, que certamente pedirá ao Congresso que conserve este assumpto pendente, até que sejam apresentadas novas medidas restrictas.

O projecto em questão, aprovado pelo Senado, será provavelmente enviado amanhã á Camera dos representantes para approvação.

Uma copia deste projecto foi remetida á Casa Branca para estudos do presidente Hoover.

segur que o sonho se tornasse realidade objectiva, atirou-se a pratica de compressões e de suborno, agravando a moralidade politico-administrativa. Enveredou, assim, por caminho desfavoravel a economia nacional. Identificou a cegueira que orientou a elaboração e execução do plano financeiro dominou tambem a campanha politica nas suas intensas e trepidantes phases.

Diga-se a verdade em honra dos vencidos: foram coherentes nos seus erros e demandas. Dentro dessa coherencia se mostraram senhores da realidade. Se não fosse o absolutismo reaccionario amento esplando e comparando o panorama geral dentro do seu ponto de vista, por certo que o liberalismo brasileiro não teria facilmente ganho a nobre paria, pois o seu poder de convicção sobre as massas seria deficitario se não contasse, em beneficio de seus altos objectivos, com a impertinencia de actos os mais absurdos e despoticos. A machina de compressão agia sob a inconsciencia de factores economicos que se estavam apodrando vertiginosamente do aparelho administrativo abrindo sulcos profundos nos interesses da collectividade.

A revolução abraçou a boa politica de concertar as finanças do país, conseguindo resultados, por meios praticos, imo mesmo além do limite esperado. As massas, todavia, continuavam a experimentar a pressão de crescentes restrictões, reflectindo a crise que é de caracter universal. Os dirigentes sensatos procuram diminuir o mais possivel os gastos da administração publica enquanto os povos sentem naturalmente as consequências da inquietude desequilíbrio.

Para se observar a actualidade não se precisa fazer estudo retrospectivo sobre a ascensão vertical no sentido da revolução de agora. Limitemo-nos ao dissidio politico que dividiu a opinião e criou dois pujantes partidos: o grupo que se achava no poder e o que se achava fora dello. A alliança liberal porque tinha humus arrastado na sua impetuosa corrente não só nucleos poderosos, mas tambem elementos esparços, compostos de energicos idealistas que vinham pedindo as mais rudes campanhas. Rio Grande do Sul por serem fortes se faziam respeitar. A Parahyba sendo fraca passou a ser alvo da covardia official, sofrendo e lutando a descoberto, de armas na mão, durante longos mezes amargurados, até que viu tombar o seu chefe como consequencia do surto de cangaceirismo amparado pelos poderes da Republica. Por outro lado tinha a sua capital congestionada por batalhões do exercito, cujos soldados, por instigação de superiores, promoviam desordens sangrentas quasi que diariamente, nas ruas mais centrais — chelas de um povo admiravel de energia physica e moral. Com a morte de João Pessoa a repressão não enfraqueceu. Antes redobrou na sua imperiosa vontade de revelar quanto ainda seria capaz a resistencia parahybana.

Estes resumos commentarios me chegam atropeladamente á lembrança em virtude da publicação recente dos discursos proferidos pelo sr. João Neves da Fontoura dentro e fóra do extinto parlamento durante a jornada rematada com as armas. Na combatividade do "contreraneo", bem como em outros leaders illustres, tivemos um advogado incomparavel, decidido na defesa á autonomia do nosso polvor queto Estado. Elegemol-o então "cidadão parahybano" como reconhecimento pelo muito bem que nos fez nos tristes dias da tragédia. Enfechadas em livro vemos agora com de conjunto obedecer as suas orações a um traçado de "homem livre". Daquelle que vive perigosamente e arriscando odios e outros adversarios. E entre outros aspectos predomina a feição puramente affectiva que o verbo do tribuno empostava ao bater-se pelos brlos da terra de João Pessoa.

Houve já quem dissesse que a "revolução" foi a alliança liberal em armas. Tudo indica que o foi. E' verdade que depois se avolumaram e condensaram outras reivindicações. Avolumaram-se outras tendencias de franca reforma. O phenomeno desejado e que se originaria das modificações sonhadas ha de vir ao seu tempo. Não é possivel conseguir-se resultado concreto tão depressa. A sua marcha tem de ser lenta para ser segura. Ninguém mesmo de poucos conhecimentos poderá admittil-o integralmente se não quando as aguas serenarem.

Olhemos a existencia actual de outros povos e verificaremos que dos seus primeiros embates quasi pouco resta. Os pensamentos primitivos. E' que deante do contacto das elites com as massas tiveram elles de ajustar-se a bases mais profundas. Talvez venha a ser o nosso caso nacional. O liberalismo revolucionario triumphou pelas armas com as suas promessas. Estas agora se reúnem a outras necessidades não muito longe de amadurecerem. A experiencia forçará a acção de novos postulados. Estamos convictos, entretanto, de que o mal maior não provém exclusivamente de solicitações economicas, mas da intuição exacta que se deve ter da sciencia da administração. O exemplo do nosso pequenino Estado é frisanete. João Pessoa foi encurralado em ruínas. Com um anno apenas de governo, tudo reformou para melhorar, fazendo milhares de alvarás e desarmar o mais cruel dos inimigos. Não era preciso somente occupar o poder; fazia-se necessario justificar. Vieram depois os impravistos da campanha liberal. Nada mais elle pôde fazer senão vir para a sua combater ao lado do povo pela autonomia da terra natal.

Parece mentira...

1.300 contos em 7 dias!

Tudo isto para o Rio!... No dia 28, mil contos, no dia 1.º duzentos contos e ontem... mais com contos!

A sorte de ontem foi vendida pela casa "O Mundo Lotérico", com o n.º 16.489. Aproveitem a "maré da sorte", com a extracção, do dia 8! 200 contos por 50s e fracção por 5s.

LOTARIA DE SÃO PAULO

CORDIALIDADE ACADEMICA

A Universidade de Minas Geraes vai receber a visita da Associação Universitaria da Faculdade de Direito — Com a embaixada seguirá o prof. Ary Franco e um representante da A. B. I.

Seguirá, amanhã, em carro reservado ligado ao rápido mineiro, a embaixada acadêmica de 50 estudantes de direito, organizada pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito, em visita aos estudantes da Universidade de Minas Geraes. A estada em Belo Horizonte será de 4 dias. Os estudantes cariocas serão hóspedes oficiais do governo mineiro.

Variações conferências serão levadas a efeito, entre estas uma do



Academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria

prof. Ary Franco sobre o interessante thema "Direito de matar". A embaixada será chefiada pelo presidente da Associação Universitaria. O embarque terá lugar na gare Pedro II, ás 6 horas. Afim de organizar definitivamente o programma, realiza-se, hoje, ás 15 horas, uma reunião da Associação Universitaria. A embaixada é composta dos seguintes académicos: prof. Ary Franco; directorio academico: Cid Corrêa Lopes, C. A. Candido de Oliveira, V. de Araujo Lima; Club da Reforma, representante da A. B. I.

Não haverá mais accordo possível!

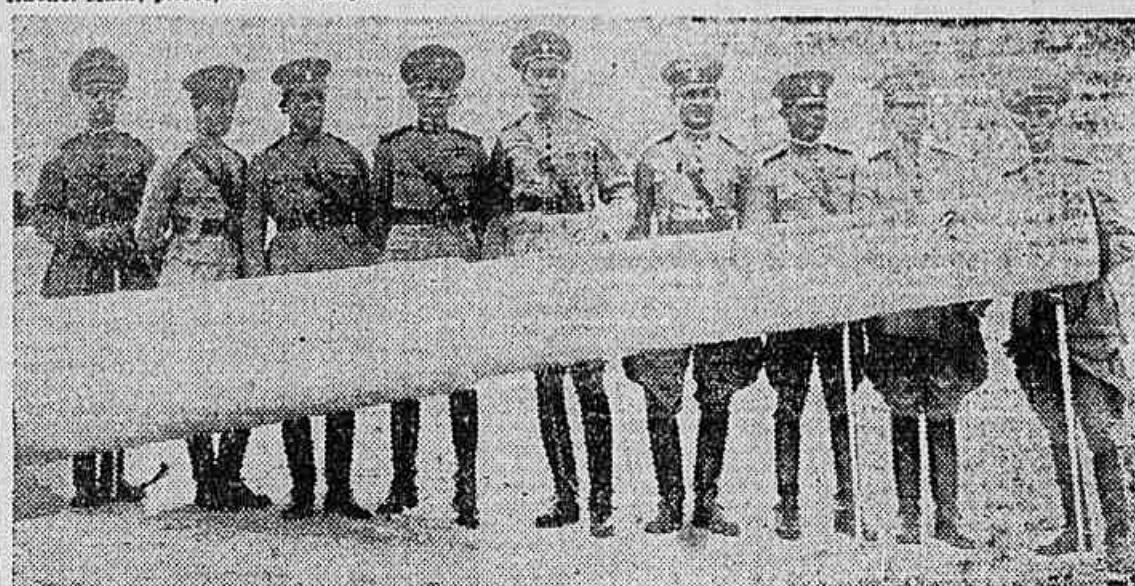
E' o que se sabe e se tem commentado ininterruptamente nestas ultimas horas e oito horas. Também a Casa Guarimões não quer saber de accordos nem concessões quando se trata de proteger, de auxiliar o povo brasileiro, que ha muitos annos já lhe vem dispensando a maior sympathia como retribuição aos muitos benefícios que recebe da velha agencia da rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Milhões. E a privilegiada casa da Esquina da Sorte recomfortada com a amizade de todos tudo faz para que sempre calha aos seus clientes os melhores premios, como ainda uma vez conseguiu amanhã, vendendo-lhes os cinquenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis e fracção a mil e mil e mais cinquenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis; depois da Paulista por cinco mil réis, fracção cinco mil réis; e, finalmente, sabado os duzentos contos da Capital Federal por vinte mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações devam dirigir-se a Casa Guarimões. Ltda. — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março — Endereço telegraphico "Kasano" — Caixa Postal 1273 — Rio de Janeiro.

Uma data significativa para a Revolução Brasileira

(Conclusão da 2ª pag.)

horista Deborah Natali, piloto, comandante Barque de Lima, Avião n.º 4 — Madrinha, senhora Amélia Benevides; piloto, comandante Benevides, Avião n.º 5 — Madrinha, senhora Guilmar de Oliveira; piloto, capitão-tenente Gabriel Moss, Avião n.º 6 — Madrinha, senhora Rachel Maia; piloto, tenente Serpa.



No grupo acima vêem-se o coronel Corrêa do Lago, comandante do 1.º distrito de Artilharia de Costa, entre o capitão Honorato Pradel, comandante do Forte de Copacabana, e o tenente-coronel Bittencourt, comandante do Sector de Oeste, além de outros officiaes daquelle praça de guerra. A' frente projecta-se o canhão de 180 milímetros do Quartel General do Exército e o Corpo de Bombeiros

Avião n.º 7 — Madrinha, senhora Eunice Antunes; piloto, comandante Paulo Hopp, Avião n.º 8 — Madrinha, senhora Elza Lerche; piloto, sub-official Tenant, Avião n.º 9 — Madrinha, senhora Yolanda Rocha; piloto, tenente Alboim, Avião n.º 10 — Madrinha, senhora Conceição de Miranda; piloto, tenente Franklin Rocha, Avião n.º 11 — Madrinha, senhora Theresinha Bandeira; piloto, tenente Apulchro Botto, Avião n.º 12 — Madrinha, senhora Murilho; piloto, comandante Menescalas.

Procedeu-se então ao baptismo dos aviões que foi feito pelo reverendissimo d. Mamede, bispo de Sebastião, sendo distribuídos aos pilotos e ás madrinhas ricas medalhinhas.

AS EVOLUÇÕES

Em primeiro lugar levantaram voo os aviões da Marinha, que se compunham de dozeapparelhos Moth que lam ser inaugurados.

Em pouco, esta esquadilha alçava voo para uma altura regular, começando as evoluções que se desenvolveram admiravelmente, durante um longo espaço de tempo.

As suas manobras foram dirigidas por intermédio da radio-telephonia, da subestação da radio-telephonia da Escola de Aviação, onde se achava instalado um apparelho Marconi.

Ainda dirigidos pela radio-telephonia, foi a segunda prova consistindo da subida da esquadilha Moth de bombardeio, que realizaram a experiência de lançamento de bombas e de outros quatro "Vought" da mesma natureza.

Em seguida, o capitão Nello pilotando um Moth de exercício, em arriscadas acrobacias, executou o voo em circumferencia, lançado no Brasil pelo capitão Broad.

Terminou as experiências o voo do capitão tenente Palma Fette, que dirigindo um dos "Vought", fez lindas manobras e rapidos volteios, que foram muito admirados.

A RETIRADA PARA O CAMPO DOS AFFONSO

Finalizou a notavel parada aerea com a retirada dos "Moth" para o Campo dos Affonso, para onde se dirigiram, produzindo uma magnifica evolução.

A esquadilha, que foi baptizada, aterrisou na Ponta do Galcêo.

LUNCH

No casino dos officiaes foi oferecido um farto lunch ás pessoas presentes, havendo também se realizado um animado baile, ao som de um jazz band e de uma banda de fuzileiros navaes.

INAUGURADO, NO CEMITERIO DE MURUNDU, O MAUSOLEO DO CADETE XAVIER LEAL

Nun ambiente respeitoso, de verdadeira compunção, foi inaugurado hontem o mausoleo do cadete Flordiano Elyseu Xavier Leal, unico que sobreviveu após o gesto da Escola Militar, revoltada em 1922.

Impulsionado pelo seu patriotismo, projectando bem alto o proteccionismo, o cadete Elyseu Leal, sacrificou sua vida e denodo dando, em holocausto ao ideal que o animava, a propria vida moça e digna.

Inhumado o corpo do bravo soldado, no cemiterio de Murundu, permaneceu quando venceu a Revolução de 1930, permitindo vigorosamente os postulados pelos quaes se bateu o cadete Xavier Leal. Seus collegas não poderiam esquecer a sua vida e denodo dando, em holocausto ao ideal que o animava, a propria vida moça e digna.

Hontem, finalmente, realizou-se o objectivo dos seus amigos e companheiros de ideias, com a inauguração do mausoleo que, simples mas expressivo, testemunhará para a posteridade do valor da renuncia do heroe e soldado.

A cabeceira do monumento de Murundu ostenta um grupo escultórico sobre a inscrição que indica o dia da morte do cadete Xavier Leal.

Esse o principal detalhe de um conjunto sobrio, constituído de marmore cinzento.

O aspecto do local, pouco antes de começada a comemoração, era impressionante. Petalas de rosas e corações foram collocadas sobre as lapides. De um mastro improvisado pendia a bandeira nacional, dobrada sobre a cruz.

Em torno via-se a progenitura do homenageado; os ars, interventor Pedro Ernesto, comandante Sequeira, representante do chefe do Governo Provisorio; tenente Omar Dutra, representante o ministro da Guerra; tenente Lemos Castro; marechal Esperidiao Roza, comandante do Collegio Militar; general Góes Monteiro, comandante da 1.ª região militar; general Deschamps Cavalieri, tenente do Departamento de Guerra; coronel José Pessoa, comandante da Escola Militar; tenente coronel Euclydes Hermes da Fonseca, dr. Duque Estrada, major Paulo Nascimento, dr. Lisboa Braga, professor do Collegio Militar; tenente Jonas Corrêa, dr. Brites, chefe do Gabinete de Identificação do Exército; o tenente Pedro de Oliveira Palma, coronel Francisco José Pinto, comandante da Escola de Engenharia; capitão Christiano Buys, capitão Lamartine da Souza, tenente Gilberto Virgílio de Carvalho, capitão Bibiano Chaves, Angelo Elyseu Xavier e muitos outros officiaes e civis que assistiam

do a chuva, se agrupavam em torno do monumento.

Uma comissão de cadetes da Escola penitencia-se á direita do túmulo.

OS DISCURSOS PROFERIDOS

A solemnidade teve inicio ás 12 horas, tomando a palavra o professor do Collegio Militar sr. Lis-

to, evocou sua figura o comandante Antonio Gomes Carneiro. Abrelando-se os presentes do túmulo de Nello Paganini, houve um minuto de recolhimento, proferindo, depois, o comandante Aldo de Souza inspirada allocução sobre a vida realizadora do estadista brasileiro. Terminada esta ultima visita,

grande numero de pessoas deixou o cemiterio São João Baptista.

Os revolucionarios que dormem o ultimo sonho na necropole de São Francisco Xavier também foram lembrados pela Legião 5 de Julho, que fez uma visita aos seus tumulos.

O sr. Cardoso Guimarães Junior teve occasião de falar ao lado do túmulo do general Xavier de Brito, e ao terminar, convidou os presentes a um momento de silencio, como homenagem ao saudoso extinto.

A família do general Xavier de Brito também visitou o túmulo de seu saudoso chefe, depositando flores.

Os tumulos dos dois heróicos soldados desconhecidos mortos na arrancada também foram cobertos de flores.

No cemiterio de Maruhy, numerosos collegas e admiradores do tenente Jansen de Mello foram em romaria a seu túmulo, tendo o sr. Heitor Modesto pronunciado um longo discurso.

A INAUGURAÇÃO, NO PROXIMO ANNO, DO MONUMENTO AOS 15 DO FORTE

O capitão Chevalier fecultou á imprensa, no dia de hontem, uma visita ao "atelier" do escultor J. Rangel, situado á rua General Polidoro n.º 280, local em que está sendo executado o monumento que perpetuará a memoria dos 15 do Forte.

Os trabalhos do monumento proseguem, sem desfalhecimento da parte do autor do projecto, devendo ser concluidos em breve, para a inauguração do monumento que se fará no Forte de São João, no dia 5 de julho do proximo anno.

RELEVADAS AS MÚLTAS AOS CONDUTORES DE VEICULOS

Por motivo da data de hontem, o capitão João Alberto, chefe de policia, resolveu baixar uma portaria, pela delegacia auxiliar, relevando todas as multas applicadas até a vespéra aos conductores de vehiculos do Districto Federal.

5 DE JULHO EM RECIFE

RECIFE, 5 (Do correspondente) — O Comité Revolucionario desta capital fez realizar, desde ás 15 horas, uma sessão solenne, em homenagem á data de 5 de julho.

Aquella hora teve lugar um concorrido desfile que partiu da praça Siqueira Campos, com o objectivo de visitar os tumulos dos officiaes e civis que se sacrificaram nos levantamentos anteriores á Revolução de outubro.

As chuvas que caíram sobre a cidade, desde muito cedo, têm prejudicado sobremaneira a execução do programma comemorativo da grande data revolucionaria.

5 DE JULHO EM NITEROY

A homenagem em memoria dos revolucionarios

A Companhia de Bombeiros de Niteroi, realizou uma visitação aos tumulos dos revolucionarios sepultados no cemiterio de Maruhy, depositando sobre as sepulturas do capitão Jorge Soares, major Lerao de Sá e tenente Jansen de Mello, bellissimas palmas e flores naturais, tendo o chefe da companhia, o tenente Jansen de Mello, proferido um bello discurso, junto á sepultura do tenente Jansen de Mello.

A tarde, um destacamento da Força Militar do Estado, constituído de um batalhão de infantaria, companhia de metralhadoras pesadas, esquadra de cavallaria e a Companhia de Bombeiros de Niteroi, sob o commando do tenente-coronel Ary Pires, desfilou pelas ruas da cidade, dirigindo-se até o palacio do Ingá, onde prestou continencia ao commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado.

Um jantar na Embaixada Italiana

AS PERSONALIDADES DO MUNDO OFFICIAL E DIPLOMATICO QUE ESTIVERAM PRESENTES

O embaixador da Italia e a senhora Cerutti ofereceram, no palacio da Embaixada, um jantar official, em que tomaram parte: o nuncio apostolico; o embaixador da Argentina e senhora Mora y Araujo; general Tasso Fragozo; professor e senhora Fernando Magalhães; ministro da Hungria e senhora Haydin de Ipolynek; secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e senhora Calvacanti de Lacerda; encarregado do negocio da Rumania e senhora Barclanu; senhora Tanco de Argaez; ministro plenipotenciario sr. Mauricio de Nabuco; senhoritas Carolina Nabuco e Laura Barros Moreira; conselheiro da Legação do Uruguay e senhora Munhoz; monsenhor F. Lunardi, auditor da Nunciatura Apostolica; sr. Cyro de Freitas Valls e Acyr do Nascimento; senador da Republica de Lieke; sr. Strigari; prof. Viletti e sr. Stefano de Cazan.

Grande conflicto de caracter politico em Bucarest

BUCAREST, 5 (UTB) — Emquanto se realizava uma grande manifestação politica favoravel ao partido do sr. Averescu, em frente ao palacio real de cuja sacada o rei assistia ao desfile das manifestações, registou-se um enorme conflicto. Os animos ficaram tão exaltados que a policia foi importante para restabelecer a ordem, sendo necessaria a ajuda da guarda do palacio real, que então conseguiu pôr em debandada os manifestantes.

O "Islam" em viagem de regresso a Roma

DUBLIN, 5 (H.) — Chegou a Valência Harbour o hydro-avião italiano "Islam", procedente de Calshot.

O piloto do apparelho major Cagna que explorou as regiões polares arcticas com o fito de preparar o grande raid em formação de 24 apparelhos de Roma a Nova York através do Atlantico do Norte declarou que a etapa Islandia-Londonderry fora das mais rudes em consequencia das pessimas condições atmosfericas. O "Islam" deverá levantar voo amanhã com destino a Roma, via Amsterdam.

Verdadeiras batalhas na Moldavia

BUCAREST, 5 (H.) — Trouvou-se verdadeira batalha entre a policia e centenas de camponeses comunistas em Madarassu e Danest, na Moldavia.

OPILINA CURA A OPILAÇÃO. NÃO TEM CUSTO. É INOFENSIVO

PAGÉOL

Energico antiseptico urinario

Hypertrophie da Prostata

Estreitamentos

Albuminuria

Cystites

Approvado pelo Des. de Hygiene Nacional de Saude, Publica da Rio de Janeiro, N.º 277, 6 de Maio de 1912.



Efeito rapido e radical. Supprime as dores da micção. Evita quaesquer complicações.

FERIDO... PAGEOL cura

Estabelecimentos Chetelair, 18 Grande Prunier, Fornecedores dos Hospitais de Paris

2, rue de Valenciennes, Paris, e em todas as Pharmacias

Concessionarios gerais para o Brasil — ANTONIO J. FERREIRA & C.

Caixa Postal 624 — Rio de Janeiro

A PARTIDA DO MINISTRO LUCILLO BUENO PARA ASSUMPCÃO



No avião de carreira do Syndicato Condor embarcou, hontem, para o sul, o sr. Lucillo Bueno, ministro plenipotenciario do Brasil no Paraguay.

O illustre diplomata desembarcou em Paranaquá, onde fará curta estada para seguir depois até Curitiba e dahi para Assumpção, afim de reassumir o seu posto na chefia da Legação Brasileira no Paraguay.

No "cliché" acima vê-se o diplomata patricio momentos antes do embarque, no aeroporto da Condor.

A organização politica das classes productoras

O presidente da Associação Commercial de Belém aprecia para os Diarios Associados a importancia da fundação do Partido Economista Nacional

Aluisio BARATA

(Enviado especial dos Diarios Associados)

5. LUIZ, 4 — Quando na nossa passagem por Belém, com rumo a Manaus, não nos foi possível visitar, apesar de todos os esforços, os envidados, o commandante Antonio Faciola, presidente da Associação Commercial do Pará, presidente do Banco do Pará, provedor da Santa Casa de Misericórdia, e director da Fabrica de Corveja Paranaense.

De volta de Manaus, procuramos imediatamente encontrá-lo. Fomos encontrar este prestimoso capitalista em sua mesa de trabalho no Banco do Pará, onde fomos recebidos com carinhosa affabilidade.

O PARTIDO ECONOMISTA E AS CLASSES CONSERVADORAS

Interrogado acerca da significação nacional da organização do Partido Economista, o commandante affirmou:

— Nenhum Industrial, ou commerciante, consolo de seus deveres e responsabilidades, poderá deixar de apoiar a agremiação das classes conservadoras, altamente favoravel aos interesses collectivos.

O commercio, a industria e todo o Brasil, enfim, devem procurar colaborar efficientemente na administração do país, não só tendo em vista os interesses nacionaes, como particularmente o desenvolvimento dos negocios e a maior diffusão da riqueza.

A REPERCUSSÃO NO PARÁ

Perguntado como vem sendo recebida no Pará a ideia da fundação do Partido, respondeu:

— O nosso commercio é muito cosmopolita, com o predomínio do elemento portuguez, onde se encontram, sem duvida, grandes individualidades. Pode-se dahi deduzir-se que, no Partido, o elemento nacional terá necessariamente a parte activa politica, de modo que só a brasileiros poderá interessar o Partido no Pará. Entre estes a acção é plena.

Membro bemfeitor da Sociedade Brasileira de Beneficencia de Paris

ELEITO O SR. RAUL FERNANDES

PARIS, 5 (H.) — A Sociedade Brasileira de Beneficencia elegeu membro bemfeitor o jurista brasileiro sr. Raul Fernandes.

O "Islam" em viagem de regresso a Roma

DUBLIN, 5 (H.) — Chegou a Valência Harbour o hydro-avião italiano "Islam", procedente de Calshot.

O piloto do apparelho major Cagna que explorou as regiões polares arcticas com o fito de preparar o grande raid em formação de 24 apparelhos de Roma a Nova York através do Atlantico do Norte declarou que a etapa Islandia-Londonderry fora das mais rudes em consequencia das pessimas condições atmosfericas. O "Islam" deverá levantar voo amanhã com destino a Roma, via Amsterdam.

Verdadeiras batalhas na Moldavia

BUCAREST, 5 (H.) — Trouvou-se verdadeira batalha entre a policia e centenas de camponeses comunistas em Madarassu e Danest, na Moldavia.

OPILINA CURA A OPILAÇÃO. NÃO TEM CUSTO. É INOFENSIVO

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAUMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF. — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas também, diariamente, no "Diário de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Belo Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Lista de Liberação n. 165-BV

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia	Remetente	Consignatario
2.383	3	14-6-31	23	Uricana	S. C. Mattos	Theodor Wille & Cia. (P-33943)
2.385	179	14-6-31	50	P. Nova	Trivellato & Irmão	Os mesmos (P-33957)
2.710	7	1-9-31	310	C. Pacheco	J. S. A. Vellozo	O mesmo
2.714	1	1-9-31	140	Palma	S. D. Duarte	Pedro Treidler & Cia.
2.716	5	1-9-31	40	C. Pacheco	M. R. N. Valle	Pinheiro Ladeira & Cia.
2.721	41	1-9-31	140	P. Nova	P. V. Pedras	Theodor Wille & Cia.
2.723	29	1-9-31	133	P. Nova	G. J. Oliveira	Pedro Treidler & Cia.
2.725	7	1-9-31	332	Muriáhe	Guarino	A. Jabour & Cia.
2.727	3	1-9-31	350	Pomba	J. M. Reis	Araújo Maia & Cia.
2.736-2154	17	1-9-31	231	Teixeira	A. R. Rózen	O mesmo
2.737	5	1-9-31	140	Palma	E. M. Amaral	O mesmo
2.740	13	1-9-31	175	P. Nova	M. M. Camarão	C. P. C. Exportação
2.762	16	1-9-31	176	P. Nova	M. M. Camarão	C. P. C. Exportação
2.764	7	1-9-31	204	Bicas	A. J. P. Bastos	Bastos Martins & Cia.
2.792	7	1-9-31	70	C. Limpo	J. G. Abreu	B. A. Transatlantico
2.793	8	1-9-31	84	C. Limpo	J. G. Abreu	B. A. Transatlantico
Total			2.714 saccas			

O lote 1.723 é de 140 saccas tendo 1 sacca de tipo inferior ao — 8.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SU L-MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

CAFE'S DESPOLPADOS

Lista de Liberação n. 54-A/BN

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia	Remetente	Consignatario
4.965	2	9-6-32	24	Uda	J. M. Queiroz	Estevao Rezende & Cia.
4.962	58	9-6-32	30	Retiro	E. T. Leite	Galeno Gomes & Cia.
4.975	9	11-6-32	70	Manhumirim	Franga & Sob. Ltd.	João Maffra Sobrinho
4.989	19	13-6-32	200	P. Nova	C. A. F. Engenho	Galeno Gomes & Cia.
4.987	18	14-6-32	25	P. Nova	C. A. F. Engenho	Galeno Gomes & Cia.
4.972	61	23-6-32	250	Providencia	A. Jabour & Cia.	Os mesmos
Total			599 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 150-C

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia	Remetente	Consignatario
1.744	16	23-3-31	100	R. Grande	V. Gripp	Vieira Camões & Cia.
1.432	27	1-9-31	133	P. Nova	Odri Peracio	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.834	3	1-9-31	200	Manhumirim	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos
1.835	5	1-9-31	333	Manhumirim	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos
1.858	1	1-9-31	175	Antonio Prado	Arlindo Queiroz	O mesmo
1.840	17	1-9-31	175	Bicas	Octavio P. Rocha	O mesmo
Total			1.116 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de Liberação n. 70-A

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacaca	Procedencia	Remetente	Consignatario
384	1	1-9-31	333	Cataguases	Reis & Cia.	Mc. Kinlay & Cia.

AVISO N. 103

De ordem do sr. director desta Instituto torna publico, para conhecimento dos interessados, que foram autorizadas a funcionar como armazens reguladores do Instituto Mineiro do Café, para o armazenamento da safra de 1931/32, nas localidades abaixo especificadas, as seguintes empresas:

Em Rio de Janeiro:
Companhia Armazens Geraes de São Paulo
Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes
Companhia Metropolitana de Armazens Geraes
Em Entre Rios, Cynelros e Arapongas:
Companhia Armazens Geraes de São Paulo
Em Curitiba e Barra Mansa:
Rêde Mineira de Viçosa
Em Angra dos Reis:
Armazens Geraes Guanabara, S. A.
Em Guarapari:
Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes
Em Teresopolis:
Otoni

Scientifico ainda os interessados que o café despolpado, despachado com destino ao Rio, será recolhido exclusivamente aos armazens da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.
Rio, 30 de Junho de 1932 — Sadeo Pereira de Sousa, Superintendente.

AVISO N. 101

COMPRA DE CAFÉ

Aos senhores produtores mineiros de café das zonas servidas pela Leopoldina Railway e Estrada de Ferro Central do Brasil, faço saber que o Instituto Mineiro do Café interessa comprar, cinquenta mil (50.000) saccas de café, por meio, para entregar ao Conselho Nacional

do Café, em substituição ao "stock" de café do Sul de Minas, das safras de 1929/30 e 1930/31, que se encontrava retido em 30 de Junho de 1931, e que foi liberado de acordo com as convenções ajustadas entre o Instituto e aquella departamento.

As condições para a realização dessas operações são as que se seguem:
1º — Os pretendentes a essas vendas deverão fazer suas ofertas, por escrito, ao superintendente do Instituto, indicando o numero de saccas que desejarem vender de cada vez e a estação em que se fará o embarque, afim de serem expedidas, incontinenti, as autorizações para os despachos.
2º — As autorizações obedecerão a ordem chronologica de entrada das propostas na secretaria do Instituto, até a concorrência das 50.000 saccas, por meio.
3º — As entregas serão feitas aos armazens reguladores de Cynelros e Entre Rios, conforme a precedência do café.
4º — O café destinado a ser vendido ao Instituto será despachado para uma das estações indicadas na autorização para o embarque, independentemente da requisição de embarque exigida pelo art. 9º (nono) do regulamento especial n. 11 (onse), de vinte e dois (22) de abril do corrente anno, e sem prejuizo das quotas já distribuidas aos produtores.

5º — Verificada a entrada do café nos armazens reguladores, será elle pesado e classificado. Uma das vias do certificado de classificação será remetida ao interessado.
6º — A vista desse certificado, o Instituto fará o pagamento pela cotização correspondente ao tipo do café no mercado do Rio, na data do certificado de classificação, adducindo o seu valor elementar de des-

pesas de frete e impostos e mais as de entrada no armazem, corretagem e viração da saccaria. Estas tres ultimas importam apenas em 15300 (mil e trezentos réis) por sacca.
7º — Os pagamentos serão feitos nesta praça, sem desconto, dentro do prazo maximo de dez dias, contados da data da entrada do café, ficando da classificação na secretaria do Instituto.

8º — Se o produtor que vender o seu café ao Instituto desejar o pagamento no interior ou na praça das suas transações, deverá declarar na sua carta de oferta a pedir que a remessa lhe seja feita de acordo com as indicações que fizer. Neste caso, o Instituto providenciara para que o pagamento realice na localidade indicada, por intermedio das agencias dos Bancos de Credito Real de Minas Geraes, Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, Comercio e Industria do Estado de Minas e Comercio de Minas Geraes. A comissão bancaria da remessa correrá por conta do vendedor.
9º — O café inferior ao tipo 3 (oitto) será apprehendido e inutilizado, responsabilizando o remetente pelos fretes e demais despesas, sem prejuizo das penas que lhe possam ser impostas pelo Conselho Nacional do Café.
10º — O Instituto autorizará, de preferencia, o embarque do café oferecido directamente por produtor já inscripto no "Registro de Produtores" ou que se inscrever até o dia 31 de julho proximo.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1932.
Jacques Dias Maciel
Director

CIRCULAR

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1932
AOS SRS. PRESIDENTES E MEMBROS DAS COMISSOES CENSI-TARIAS

Senão já em grande numero as cartas e telegramas dirigidos a este Instituto, todos pedindo explicação sobre a maneira por que foram distribuidas as quotas de embarque da proxima safra, peço-vos dar a maior publicidade, de forma a que cheguem ao conhecimento dos interessados os seguintes esclarecimentos:

a) O Instituto Mineiro do Café, na impossibilidade de ter o censo do corrente anno, ultimado a tempo, sobre as estimativas, foram calculadas as quotas de embarque da safra de 1932/33, teve de adoptar como base as estimativas do censo anterior, realzados os interesses dos produtores pelo disposto no art. 32 do Regulamento Especial n. 11.
b) Determinados pelas estimativas do censo os dois grupos de grandes e pequenos produtores, passou-se a calcular a quota mensal de embarque devida a cada um; esse calculo, porém, já não poderia ser feito sobre as estimativas da safra, mas sobre a quota concedida a Minas para escomentamento dos seus cafés. Ora, havendo entre a estimativa da safra de 1931/32 (5.642.000 saccas) e a quota mineira (3.804.000 saccas), uma diferença para menos de 1.738.000 saccas, ou seja quasi 32 %, e tornando-se necessario, por outro lado, reservar uma certa percentagem

(20 %) daquela quota para atender ao escomentamento do stock provavel, retido em 30 de Junho de 1932, resultou a diferença aproximada de 52 % entre a estimativa de cada produtor e a quota de embarque que lhe foi distribuida. Exemplifiquemos, para maior clareza:

O produtor F. estinou a sua colheita da safra de 1931/32 em sete mil arrobas, ou 1.750 saccas. Pela sua estimativa, a quota a lhe ser distribuida seria de 145 saccas, mas, em face das reduções determinadas pela insuficiencia da quota mineira e pela necessidade de atender a liberação do stock retido, aquella quota soffreu uma diminuição de 51 %, ficando reduzida a 74 saccas.

c) Explicadas como ficam as diferenças reclamadas, cabe-nos assegurar-vos que este Instituto está certo de reduzi-las ao minimo possível, já pela obtenção, que tem como certa, do aumento da quota para escomentamento dos cafés mineiros, já pela aquisição que fará o Conselho Nacional do Café da maior parte do stock retido, já, finalmente, pela adopção de quaisquer medidas que se façam necessarias para evitar prejuizos aos produtores mineiros.

Atenciosas e cordiaes saudações.
Jacques Dias Maciel
Director

EXPEDIENTE

De ordem do sr. superintendente, communico aos srs. embarcadores de café mineiro, que é livre declarar-nos nos conhecimentos ferroviarios o regulador em que preferem seja armazenado o café despachado para o Rio de Janeiro em quota retida, se na Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes ou na Companhia Armazens Geraes de São Paulo ou na Companhia Metropolitana de Armazens Geraes. As consignações effectuadas sem declaração de um desses reguladores ficarão retidas no interior, até a sua liberação.
O café despolpado será, obrigatoriamente, recolhido à Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes.
Rio, 4 de julho de 1932.

Virgilio Pereira Rodrigues
Chefe da Seção de Fiscalização

AVISO N. 104

CAFE' TIPO SUL DE MINAS
Em additamento ao aviso n. 102, de 28 de junho proximo passado, já publicado neste jornal, tendo publico, para conhecimento dos produtores, que, conforme resolveu o sr. director deste Instituto, o café tipo "Sul de Minas" poderá ser despachado para o porto de Angra dos Reis, independentemente do pedido de autorização previa ao Instituto e da apresentação nos agentes das estações da Rede Mineira de Viçosa e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro da requisição de embarques.
Trazendo a modificação ora feita no referido aviso, prevalecem as demais regras nelle estabelecidas, quer quanto a liberação preferencial do café que na classificação, satisfazer os requisitos exigidos, quer quanto a retenção de que o não satisfizer.
Rio, 4 de julho de 1932.
Sadeo Pereira de Sousa
Superintendente

Exposição e Feira de Amostras de Carangola

A REALIZAÇÃO EM SETEMBRO DESSAS INTERESSANTE CERTAMEN AGRO-PECUARIO E INDUSTRIAL

Está marcado definitivamente o dia 4 de setembro do corrente anno para a inauguração official da grande Exposição Agro-Pecuaría e Feira de Amostras de Carangola, o rico e prospero municipio da zona da mata mineira.

Pela sua posição privilegiada, Carangola está ligada aos Estados do Rio e Espírito Santo. O seu commercio e a sua industria penetram vantajosamente por esses Estados.
Com perto de cem mil habitantes, o prospero municipio mineiro, além de exportar anualmente mais de um milhão de arrobas de café, tem em franco desenvolvimento todas as suas fontes de riquezas.

A proxima Exposição, que conseqüente despertar surpreendente entusiasmo em toda a zona da mata e em outros centros importantes como Juiz de Fora, Rio, Petropolis, São Paulo, Victoria, ampol, etc., vai se revestir de extraordinario êxito e será visitada extraordinariamente por interessados e turistas de varios pontos, para o que a Leopoldina Railway, em combinação com a direção do certame, fará correr varias deszenas de trans expeditas nos dias 4, 13, 18 e 25 de setembro.
As grandes áreas destinadas às secções da Exposição estão recebendo os ultimos preparativos e oferecerão um aspecto magnifico.

A greve em Recife

DECLARARAM-SE EM PAREDE OS OPERARIOS DA FERNAMBUCO TRAMWAYS

RECIFE, 5 (Do correspondente)
Os operarios da Pernambuco Tramways declararam-se, esta tarde, em greve, suspendendo o trafego simultaneamente em todas as linhas da cidade. O movimento tem por motivo a demissão de dois companheiros de trabalho. O governo tomou providencias imediatas para que a ordem não soffra alterações. A attitude dos grevistas é pacifica.

Club dos Advogados

RESOLUÇÕES NA SEMANAL DA DIRETORIA

Previamente convocada, reuniu-se hontem a directoria do Club dos Advogados sob a presidencia do dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, secretariado a sessão pelo dr. Mario G. de Araújo Jorge. Approvada a acta do expediente, que constou de officios da Associação Brasileira de Imprensa e do juiz Magalhães Torres, presidente do Tribunal do Jury, passou-se a examinar e resolver os assumptos componentes da ordem do dia.

O presidente do club fez uma demorada exposição sobre os trabalhos referentes a nova serie de conferencias a ser iniciada na sede social, devendo occupar a tribuna para tratar do problema constitucional brasileiro, personalidade de reconhecido valor nas nossas letras juridicas.

O dr. Francisco de Sales Malheiros congratulou-se com o club pelos resultados das eleições para constituição do conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, havendo em seguida o dr. Alexandre Fonseca feito considerações sobre o mesmo assumpto e proposto por fim, que o club officiasse a mesa daquelle conselho, cumprimentando-a pela maneira apreciavel por que conduziu os trabalhos de eleição e apuração.

A proposta do dr. Alexandre Fonseca foi approvada com agrado geral, ainda usando da palavra a respeito os dres. Antonio Baptista Bittencourt, Alfredo Maciel da Costa e Theodorio José Jorge. Terminados os trabalhos da sessão o presidente do club communiou aos directores presentes a realização no Palacio da Justiça da homenagem ao decano dos advogados, dr. Leitão da Cunha, e alectos e escomentamento de todos aquella homenagem.

A sessão foi encerrada ás 23 e meia horas.

A. A. B. I. e os estudantes

Chegou a Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama:

"Devido partir amanhã a caravana academica de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo para a Republica Argentina, a fim de estabelecer o intercambio universitario e comemorar festas de aniversario da independencia politica daquelle nação, venho em nome da mesma caravana apresentar nossas despedidas agradecidas a essa Associação todos os beneficios prestados a caravana. Nicolau Campos Vergueiro, director da caravana."

Foi esta a resposta:
"Nicolau Vergueiro, Faculdade de Direito, São Paulo. Agradeço telegrama augurado feliz exito. Herbert Mosca."

O ensino religioso nas Escolas

Foi dirigido ao dr. Pedro Ernesto, interventor do Distrito Federal, o seguinte telegrama:
"Federação das Congregações Marianas, reunida em assembleia plenaria, presentes 31 directorias de congregações, representando dois mil milhoes catholicos, apresenta a v. ex. sua viva repulsa ás disposições do Regulamento do Ensino Primario e ás instrucções baixadas contrarias ao ensino religioso, offensivas ás escolas catholicas, esperando do espirito de justiça de v. ex. providencias reparadoras, bem como, afinal, entrada em vigor de Decreto de 30 de abril de 1931, até hoje inexplicavelmente protelada! — Doutor J. E. Peloto Fortuna (assimado), secretario geral."

A PEDIDOS

OS ATAQUES AO SR. VIGARIO DE ELOY MENDES — ESTADO DE MINAS

PELOS ZELADORES E ZELADORAS DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, DE ELOY MENDES, FOI DIRIGIDA AO JORNAL "O SUL MINEIRO" A SEGUINTE DECLARAÇÃO:

"Ilmo. sr. redactor do "O Sul Mineiro" — Varginha — Nós abaixo assignados, zeladores e zeladoras do Apostolado da Oração de Eloy Mendes, que estivemos presentes a reunião de 3 de Junho corrente, primeira sexta-feira do mez, vimos perante v. a. pedindo a gentileza de scientificar aos leitores dessa folha, que a nota publicada em ineditorial sob o titulo "O nosso protesto", precisa ser rectificada.

Absolutamente nosso querido vigário não proferiu injurias contra os filhos de Portugal, como na referida nota se diz.
Quanto a attuação politica de nosso vigário temos a declarar que a. revma. sempre se bate em prol do progresso de nossa terra e todas suas attitudes, visam a paz e a grandezza de Eloy Mendes e não obedecem a nenhum partidario.

Se algum se magoa com a pregação do revmo. vigário, podemos affirmar que a. revma. tem intenção de corrigir abusos e não offender a seus parochianos.

Eloy Mendes, 14 de Junho de 1932. — Helena Mendes, presidenta; Belanica Lima Penha, secretaria; Aurilliano Pereira Bernardes, Luiz Goulart Pereira, America Gonçalves, Puelina Pereira Prado, Candida Rodrigues, Olympia Ricardina dos Reis, Noemia Augusta Machado, Judith Silva, Alzira Eulalia Rezende, Joaquim Castanho Machado, Carmella Agostinho Pereira, Zilda Lopes de Mello, Delminda Mendes Prado, America Bueno, a rogo de Amélia de Mello Raguini, Helena Mendes: Candida de Oliveira Souza, Marianna Flausina Pereira e Cleoro Azevedo.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Carlos Vallias.
(Transcripto do jornal "Eloy Mendes", de 19-6-1932).

ELOY MENDES — MINAS GERAES

A ESPONTANEA MANIFESTAÇÃO DE DESAGGRAVO, QUE PROMOVEU O POVO AO REVMO. CONEGO JOSÉ UMBELINO DE MELLO REIS

Domingo passado, logo que foi lida nesta cidade a nota publicada no jornal "O Sul Mineiro", de Varginha, contendo graves injurias associadas contra a pessoa do revmo. conego José Umbelino de Mello Reis, o povo numa grande demonstração de sua repulsa a taes injurias, se movimentou debaixo da mais significativa espontaneidade, para ir testemunhar pessoalmente a sua revma. e seu apoio a sua incondicional solidariedade, na hora em que pretendiam conspurcar a sua vida em nosso municipio, que tem sido sempre e inteiramente consagrada, ao bem estar e a felicidade de seus parochianos.

Longo após os actos religiosos que se realizaram a noite do dia 12 do corrente, o povo reunido na praça 1.º de Junho, se dirigiu a casa parochial, guiado pela banda de musica e ao espoucar das foguetes, onde, por intermedio do sr. Gastão Mello, orador previamente convidado, manifestou ao revmo. conego José Umbelino, o quanto lhe havia contrangido a alma a attitude dos signatarios da referida nota.

Terminada a oração do sr. Gastão Mello, o revmo. conego, se mostrando possuido de grande emoção, usou da palavra, agradecendo o conforto de amizade que tinham lido lhe levar os seus estimados parochianos, tendo lido tambem occasião de se referir que em absoluto não injuriou e nem nunca teve a intenção de injuriar os filhos da grande Nação Portuguesa, pois além da educação que preza de ter, tem ainda em sua familia elementos natos daquelle Nação.

Tudo finalizou com vivas aos revmos. bispos d. Ferrão, d. Innocencio e a Religião Catholica.

(Transcripto do jornal "Eloy Mendes", de 19-6-1932.)

POLITICA MINEIRA

A nota dominante da ultima semana foi o banquete do sr. Washington Pires. A homenagem que lhe prestaram os seus amigos foi muito justa, pelo ingresso do politico de Formosa no seo director da nova organização partidária, o P. S. N. Como tenho escomentado mais de uma vez, o prestigio politico do amigo do sr. Olegario Maciel tem crescido a olhos vistos de certo tempo a esta parte e ha os que vêm nesse crescimento a possibilidade de ser o qual secretario do Interior o substituto do sr. Olegario Maciel no proximo ou remoto periodo constitucional. Dahi a affluencia ao regabato de domingo. O proprio homenageado notou essa coincidência e declarou de prompto ao orador que lhe offereceu o opiparo jantar "E' a primeira vez que o vejo nas minhas festas..."

Eu admiro o sr. Washington Pires pela finura de espirito. S. a. não perde occasião de fazer piheria, ou ironia, sacrificando, muitas vezes, uma posição comoda em troca de uma alfinetada ironica. Homem de espirito e de talento não tolera os maus escriptos e os discursos incompreensiveis, a não ser em estylo politico. Elle fez allusão aos politicos que usufruem posição magnifica na nova Republica e que se victoriosa a velha, gozariam talvez melhor. Eu, realmente, não sei a quem elle se referiu, pois não estava em causa nem o sr. Olegario Maciel nem o sr. Mello Vianna. O discurso do bellistrato sr. Noradino de Lima é muito interessante e inteiramente original. Falando sobre a paz e a trégua elle as definiu com uma precisão de linguagem, que a todos admirou. E' digno de ser lida e ou se fosse o director da Instrucção recomendaria o referido trecho ao ensino normal. Ruy não faria melhor nem mais comprehensivel.

B. H., 3-7-932.

Capistrano

Expediente d'O JORNAL

Dr. CARLOS DE FREITAS
BARRETOS — S. PAULO

Estamos aguardando suas ordens relativas a publicação que nos enviou em dezembro de 1931.

ESCULENO

Hemorrhoides — Varicocelles — Varizes
Phlebitis Chronicas

CASA ORLANDO RANGEL
DROGARIA E PERFUMARIA

83 — RUA REPUBLICA DO PERU — 85

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extrações ás 15 horas

DEPOIS DE AMANHA
50:000\$000

Inteiro, 4\$500 — Quinto, \$900

TERÇA-FEIRA
25:000\$000
Inteiro, 1\$800 — Meio, \$900

Pagamentos na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde de Rio Branco n. 409, Niteroi — (Em frente a estação das barcas).

Phenix Assurance Company Ltd.

De LONDRES

ESTABELECEIDA EM 1782

Companhia de Seguros Contra Fogo

Capital depositado no Thesouro Nacional 1.600:000\$000
Activo total mais do que £ 34,000,000

REPRESENTANTES:

DAVIDSON, PULLEN & Co.

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda 145
Tel. 4-5010 — Caixa Postal 16

Vva. Hugo Herrmann

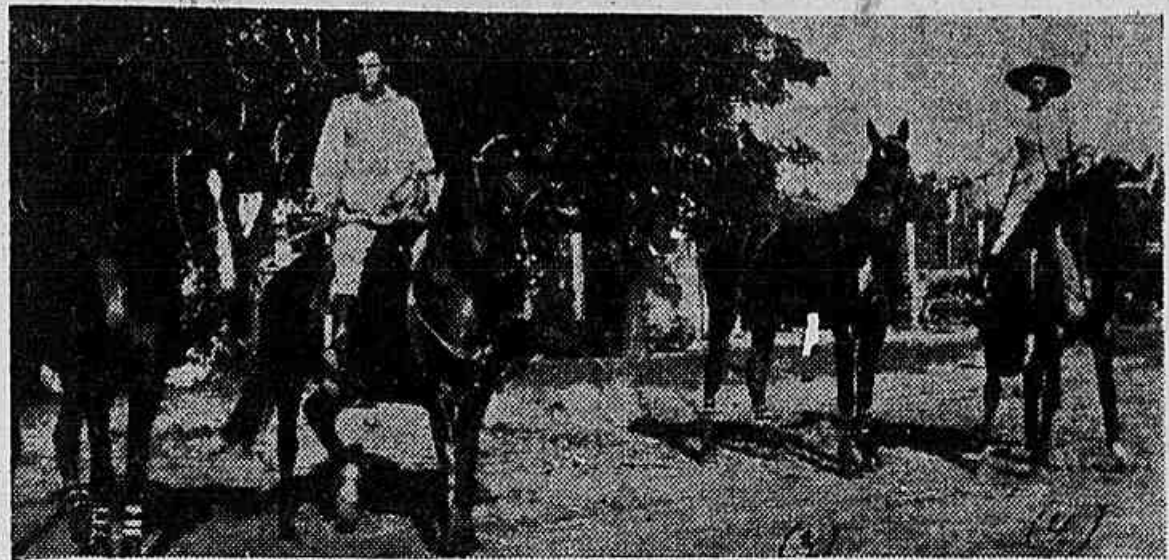
Rua 15 de Novembro 191 — PORTO ALEGRE — Caixa Postal 187

SÃO PAULO

Rua S. Paranaipicaba 12
Caixa Postal 563

Um raid a cavallo de Saycan ao Rio

A patrulha que deixou a longínqua cidade gaúcha a 6 de maio já atingiu a cidade paulista de Lorena



Os cabos Chrispim Marques e Felipe de Lima e quatro dos possantes cavalos que fazem o raid, photographados na véspera da partida de Saycan

O Exército mantém em Saycan, no Estado do Rio Grande do Sul, uma coudelaria onde são criados animais puros sangue e cujos produtos têm sido utilizados com os melhores resultados em diversas unidades do Exército. Com o objectivo de mostrar a resistência dos animais procedentes dessa coudelaria e, ao mesmo tempo, estudar sob o ponto de vista militar o percurso que medeia entre Saycan e esta Capital, uma patrulha composta dos primeiros tenentes João Baptista Tubino e Floriano Keller e cabos Felipe de Lima e Chrispim Marques, deixou a 6 de maio último a coudelaria em demanda do Rio.

Cada cavaleiro traz dois animais, um para a montada e outro para a carga, tendo sido delineado o seguinte itinerário, que vem sendo rigorosamente seguido:

Saycan — Cacequi — Santa Maria — Soledade — Lagoa Vermelha — Passo do Socorro no Rio Pelotas — Lages — Ponte Alta — Curitibanos — Xaxim — Papanova — Mafra — Rio Negro — Lapa — Curitiba — Capela Ribeira — Apiahy — Guapira — Itapetininga — S. Paulo — Mossa das Cruzes — Jacaréhy — Capapava — Taubaté — Pindamonhangaba — Lorena — Cachoeira — Rio.

A 3 do corrente, às 19 horas, os raiões atingiram Pindamonhangaba e já no dia imediato, às 12 horas, alcançaram Lorena, percorrendo dessa forma 1693 kilometros dos 2010 do percurso total. Havia assim vencido, ante-hontem, a patrulha mais de cinco sextos de toda a rota.

O raid é patrocinado pelo coronel Luiz Carlos de Moraes, director do Serviço de Remonta do Exército, que recebeu do comandante do 2.º Batalhão de Infantaria aquartelado em Pindamonhangaba, major Quintiliano de Castro e Silva, o seguinte telegrama:

"Director Serviço Remonta — Rio — N. 247 — Chegou hontem dezoito horas parti do Rio de Janeiro. A patrulha "raid" destinada a estudar o percurso da rota de Lorena. Oficiais optimamente dispostos e cavalos tão boas condições não parecendo ter realizado a grande travessia.

Oficiais meu commando entusiasticamente tão útil e compreensivo. (a.) Major Quintiliano, com. 2.º Btl. R. I."

Pelos cálculos feitos, os raiões atingirão o prado do Jockey Club, ponto terminal do percurso, no próximo domingo, havendo

A attitudo do sr. De Valera está prejudicando o soluçamento da questão irlandeza

(Conclusão da 1.ª pag.)

não fôr o auxílio o crédito que lhes concedera o governo britânico, o cujo reembolso é representado por teses anualladas.

Essa resolução o sr. De Valera, disse sr. Austin Chamberlain, não interpreta bem o modo de sentir de seu próprio povo, que sempre soube ser generoso e fiel à palavra empenhada. Quanto à recusa de submeter a questão a um tribunal arbitral escolhido entre personalidades de todo o Imperio Britânico, disse o orador que essa attitudo do chefe do Executivo Irlandez é ditada pelo medo do receio de um laudo arbitral em contrario de suas pretensões do que mesmo da intenção de não reconhecer a existência da Confederação Britânica de Nações que o abriga a respeitar e manter a fé dos tratados.

O GOVERNO BRITANICO E' PELA ARBITRAGEM

LONDRES, 5 (H.). — O Ministério esteve reunido hoje à noite na Câmara dos Comuns para estudar a resposta à nota do sr. de Valera. Foi resolvido manter a attitudo já exposta hontem pelo ministro dos Dominios, sr. Thomas e insistir sobre a necessidade do caso ser deferido ao tribunal arbitral do Imperio. A resposta do gabinete de Londres será enviada amanhã ao chefe do governo irlandez.

O SR. DE VALERA NÃO RECUSA

DUBLIN, 5 (H.). — O sr. Norton, chefe do Partido trabalhista Irlandez regressou hoje de Londres e transmitiu ao sr. de Valera as impressões que recolheu durante a sua viagem sobre o actual conflito entre a Irlanda e a Inglaterra. Falando em seguida aos jornales o sr. Norton declarou estar certo de que o sr. de Valera não recuaria da attitudo que assumiu. Mas, acrescentou, a porta ficaria aberta para futuras entendimentos que evitassem os prejuizos de uma guerra económica. A sua impressão, aliás era que a Inglaterra só lançaria mão de medidas extremas quando todas as soluções conciliatorias houvessem falhado.

Novas dificuldades em Lausanne

O sr. MacDonald continúa empenhado em apclarar as divergencias que impedem um accordo entre os alemães e os seus credores — O chanceler von Papen apresenta nova proposta de pagamento global

LAUSANNE, 5 (Do enviado especial da Agência Havas). — Cada dia que passa surge nova dificuldade no seio da conferencia das reparações.

Quando não é a resistência da delegação alemã a fixação de uma somma global em troca da anulação das annuidades do plano Young, é a opposição do governo do Reich a que os acordos de Lausanne fiquem subordinados aos resultados das conversações ultteriores das potencias credoras com os Estados Unidos, o que afasta a possibilidade de uma solução. Em seguida surgiram as objecções ao pagamento de um saldo liquido de 7.000 milhões de marcos ouro e, por ultimo, em presença da proposta dos credores de reduzir o referido saldo a 4.000 milhões a delegação do Reich declara estar disposta a pagar tão somente dez annuidades de 250 milhões cada uma; juros comprehendidos.

A questão é, pois, actualmente de algarismos e menos difficil de resolver do que se dissesse respeito a principios politicos ou juridicos. O curioso é que a delegação alemã com a sua contraproposta preconiza um systema de saldos e no numero dessas, é praticamente analogo ao que esteve em vigor até a moratoria Hoover, quer dizer um systema de obrigações de Estado a Estado.

Em tais condições não haveria anulação propriamente dita e, não havendo anulação, uma serie de questões derivadas das dividas entre governos poderá vir a ser suscitada novamente entre os credores do Reich. Neste sentido é de notar que já nos debates de hontem a delegação italiana preconizou a these da anulação pura e simples applicavel tanto ao activo como ao passivo dos compromissos de guerra. E' o caso de perguntar se a delegação alemã não procurará introduzir um novo factor de discordia entre os seus credores.

ACTIVIDADES DO SR. MAC DONALD

LAUSANNE, 5 (U. T. B.). — O sr. Mac Donald, presidente da Conferencia das Reparções, prosseguiu hoje em sua faina de apclarar as difficuldades que surgiram a ultima hora a respeito de um accordo entre a Alemanha e seus credores.

Durante a manhã, o "premier" da Inglaterra esteve em conferencia com o sr. Herriot, presidente do Conselho da França, seguindo logo depois para o hotel onde está hospedado o chanceler da Alemanha, a quem, ao que se diz, procurou demover da intransigencia em que se collocou.

A situação não parece muito proximo de uma solução definitiva, uma vez que, enquanto a Alemanha não aceita o "quantum" e os termos da proposta das cinco potencias, mais ou menos apoiada pelas palavras do delegado da Italia, a França, segundo ainda hoje declarou o sr. Herriot, não deseja recuar um passo, sequer, do que foi proposta pelas cinco potencias em conjunto.

O que parece mais provavel é o apesar da boa vontade de varios delegados e das innumeradas tentativas, mais uma vez os estadistas que têm em suas mãos os destinos do mundo terão que se separar sem resolver nada definitivamente. Alguns observadores compararam os trabalhos da Conferencia actual com a do Desarmamento, em Genebra, que também teve um inicio pomposo, cheio de boa vontade, discursos e propostas e que, actualmente arrasta a sua existencia, quasi anonymamente pois que a proposta do presidente Hoover que veio animar um pouco o ambiente, ao que parece também não teve melhor sorte do que as muitas propostas e outros tantos schemas de desarmamento propostos nos mezes passados.

REPARAÇÕES ORIENTAES

LAUSANNE, 5 (H.). — O Comité de estudos das reparações orientaes reuniu-se esta manhã sob a presidencia do sr. Hyman, delegado e ministro de Estrangeiros da Belgica.

A excepção de Portugal e Polonia, compareceram a sessão os representantes de todas as potencias convidadas, isto é, da Rumania, Grecia, Yugoslavia e Tcheco-Slovacia. Viagem igualmente os srs. Mouchanoff e Wal-

ter determinou que a cada um dos officiaes que tomam parte no emprehendimento seja offerecido um dos cavallos puros-sangue e aos cabos um conto de reis em dinheiro também para cada um.

Prepara-se aos raiões carinhosa recepção.

Depois de ouvir os dois ultimos delegados, o comité resolveu pôr de lado o problema da reconstrução económica da Europa e tratar exclusivamente da questão das reparações não-alemanas.

Ficou decidida a criação de uma comissão especial que deveria iniciar immediatamente os seus trabalhos e proseguir, nesta cidade, até o encerramento da Conferencia das Reparções. A comissão voltaria a reunir-se mais tarde, provavelmente em Paris.

EM TORNO DAS DECLARAÇÕES DO SR. GRANDI

LONDRES, 5 (H.). — A exposição hontem feita em Lausanne pelo sr. Dino Grandi a respeito da anulação total das reparações foi recebida com reservas nesta capital. Os circulos politicos deixam transparecer receios de que as palavras do ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia pudessem retardar a marcha das negociações e os progressos já verificados na solução dos grandes problemas em jogo; de outra parte admitt-se difficilmente que a these italiana possa ser aceita pela Grã Bretanha.

A opinião mais geral é que o governo de Londres não poderia conformar-se com a these de "passar a esponja" nas reparações de guerra antes de conhecer as intenções definitivas de Washington a respeito das dividas entre os governos. Nos mezos da conferencia era corrente que o principio estabelecido anteriormente por lord Balfour deveria constituir a base da politica britannica em materia de reparações e que a Grã Bretanha, segundo foi lembrado, poderia igualmente conceder aos seus devedores continentaes, durante o tempo julgado necessario, uma moratoria até completa solução do problema do pagamento dos seus compromissos de guerra para com os Estados Unidos.

A solução do problema permaneceria, portanto, dependente da conclusão final do accordo anglo-americano. A NOVA PROPOSTA ALLEMA LAUSANNE, 5 (H.). — O chanceler do Reich transmittiu esta tarde ao sr. Mac Donald, presidente da conferencia das reparações, nova proposta em que offerece pagar em vez de 3.000 milhões de marcos ouro por saldo das reparações a somma de 2.600 milhões de marcos mediante reconhecimento de certas condições politicas tais como a igualdade de armamentos para o Reich e a supressão no tratado de Versalhes da clausula de responsabilidade da Alemanha na declaração da guerra.

A proposta allemã foi immediatamente comunicada aos srs. Herriot, Germain-Martin e Georges Bonnet, os quaes se recusaram a discuti-la em vista da inclusão de problemas politicos absolutamente estranhos aos debates da assembléa de Lausanne.

ATTITUDE DOS DELEGADOS FRANCEZES

LAUSANNE, 5 (H.). — Sabendo que informados pelo sr. Mac Donald das novas condições apresentadas pela delegação allemã e que envolviam materia de ordem politica o sr. Herriot e os demais representantes da França se recusaram pura e simplesmente a entabellar qualquer discussão a respeito das mesmas. O ponto de vista francez é que o objectivo preciso da Conferencia de Lausanne consiste na solução do problema das reparações e não seria possivel que os dirigentes allemanes quizessem que se tratasse também da questão da igualdade de armamentos já levantada perante a actual reunião de Genebra.

Do mesmo modo não seria curial que a conferencia das reparações reabrisse o debate sobre a responsabilidade da guerra. Essas são as razões adduzidas nos mezos ligados a delegação da França para justificar a attitudo com que se collocavam o sr. Herriot e os seus colaboradores.

PESIMISMO EM BERLIM

BERLIM, 6 (H.). — Os commentarios da imprensa allemã sobre as negociações de Lausanne mostravam hoje à noite certo pessimismo. Os jornales declaram unanimemente que a situação não melhorou e que a intransigencia em que se mantem a delegação franceza não é de molde a facilitar as coisas.

Mas, a impressão que resalta das diversas opiniões emitidas pelos orgaos berlineses é que não se acredita mais na possibilidade do fracasso completo da conferencia das reparações.

MINAS GERAES

O 10.º ANIVERSARIO DO 5.º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

As brilhantes comemorações em Belo Horizonte e as homenagens ao presidente Olegario Maciel BELLO HORIZONTE, 5 (Da succursal do O JORNAL). — A annuaciada festa do 5.º Batalhão em comemoração do seu 10.º anniversario e em homenagem ao presidente do Estado, realizou-se, hontem, excedendo a toda a expectativa, com a presença de todas as altas autoridades civis e militares, inclusive, o sr. Olegario Maciel.

O coronel Jorge Pinheiro, comandante da 4.ª Região Militar, fez-se representar pelo major Herculanio Assumpção; o 1.º Regimento de Infantaria também esteve representado por uma comissão de officiaes. A Bandeira Nacional offerecida pelo povo do bairro de Santa Theresia foi bem recebida pelo major Marcos Penna que também em nome dos habitantes do bairro, offereceu a mesma ao batalhão fazendo um bello discurso; por parte do Batalhão falou o capitão ajudante Francisco de Paula Gonçalves, tendo ainda discursado o menino José Valle, alumno do Grupo Escolar.

A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Foi após a inauguração do busto do presidente Olegario Maciel, falado na occasião, em nome do batalhão, o commandante Epitacio Amaral, que enalteceu as qualidades de governante do presidente do Estado, dizendo da sua capacidade administrativa, no periodo pré e post-revolucionario.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO SECRETARIO DO INTERIOR

Foi inaugurado no gabinete do commandante, o retrato do sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, falado o tenente Sant'Anna, que produziu bella peca oratoria. O secretario do Interior, em resposta, produziu brilhante discurso, dizendo ser aquella homenagem que recebia naquele momento, bem a prova de que tudo quanto vinha fazendo correspondia bem aos anseios do povo mineiro e especialmente da Força Publica, pela qual se entregava quanto ao seu preparo intelectual e material adiantando que, nelle, todos os soldados tinham um companheiro e não um chefe, disposto a combater pela integridade de Minas, e com a Força Publica, victoriar ou morrer.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

A tarde, teve lugar a entrega de diplomas aos alumnos que concluíram o curso primario da Escola de Educação e ao Inspector regional do Ensino Primario, dr. Ernesto Carneiro Santiago. Por essa occasião, falaram o inspector, o secretario do Batalhão, tenente José Luliano Silva, professor José Augusto Resende, tenente Jeremias Caetano Junior.

A noite realizou-se a terceira parte do programma, tendo sido executada na praça frente ao hotel, pela banda da guarnição da Capital.

O Batalhão fez também uma passeata pelas ruas da capital, em honra à sua nova bandeira.

O Batalhão durante a noite e a noite, esteve repleto de pessoas, que visitaram todas as suas dependencias.

A retreta na praça do quartel obteve os seguintes programma: 1.º parte — "O Brasil e a noite"; 2.º parte — "Dr. Gustavo Capanema"; 3.º parte — "O Brasil e a noite"; 4.º parte — "O Brasil e a noite"; 5.º parte — "O Brasil e a noite"; 6.º parte — "O Brasil e a noite"; 7.º parte — "O Brasil e a noite"; 8.º parte — "O Brasil e a noite"; 9.º parte — "O Brasil e a noite"; 10.º parte — "O Brasil e a noite"; 11.º parte — "O Brasil e a noite"; 12.º parte — "O Brasil e a noite"; 13.º parte — "O Brasil e a notte"; 14.º parte — "O Brasil e a noite"; 15.º parte — "O Brasil e a noite"; 16.º parte — "O Brasil e a noite"; 17.º parte — "O Brasil e a noite"; 18.º parte — "O Brasil e a noite"; 19.º parte — "O Brasil e a noite"; 20.º parte — "O Brasil e a noite"; 21.º parte — "O Brasil e a noite"; 22.º parte — "O Brasil e a noite"; 23.º parte — "O Brasil e a noite"; 24.º parte — "O Brasil e a noite"; 25.º parte — "O Brasil e a noite"; 26.º parte — "O Brasil e a noite"; 27.º parte — "O Brasil e a noite"; 28.º parte — "O Brasil e a noite"; 29.º parte — "O Brasil e a noite"; 30.º parte — "O Brasil e a noite"; 31.º parte — "O Brasil e a noite"; 32.º parte — "O Brasil e a noite"; 33.º parte — "O Brasil e a noite"; 34.º parte — "O Brasil e a noite"; 35.º parte — "O Brasil e a noite"; 36.º parte — "O Brasil e a noite"; 37.º parte — "O Brasil e a noite"; 38.º parte — "O Brasil e a noite"; 39.º parte — "O Brasil e a noite"; 40.º parte — "O Brasil e a noite"; 41.º parte — "O Brasil e a noite"; 42.º parte — "O Brasil e a noite"; 43.º parte — "O Brasil e a noite"; 44.º parte — "O Brasil e a noite"; 45.º parte — "O Brasil e a noite"; 46.º parte — "O Brasil e a noite"; 47.º parte — "O Brasil e a noite"; 48.º parte — "O Brasil e a noite"; 49.º parte — "O Brasil e a noite"; 50.º parte — "O Brasil e a noite"; 51.º parte — "O Brasil e a noite"; 52.º parte — "O Brasil e a noite"; 53.º parte — "O Brasil e a noite"; 54.º parte — "O Brasil e a noite"; 55.º parte — "O Brasil e a noite"; 56.º parte — "O Brasil e a noite"; 57.º parte — "O Brasil e a noite"; 58.º parte — "O Brasil e a noite"; 59.º parte — "O Brasil e a noite"; 60.º parte — "O Brasil e a noite"; 61.º parte — "O Brasil e a noite"; 62.º parte — "O Brasil e a noite"; 63.º parte — "O Brasil e a noite"; 64.º parte — "O Brasil e a noite"; 65.º parte — "O Brasil e a noite"; 66.º parte — "O Brasil e a noite"; 67.º parte — "O Brasil e a noite"; 68.º parte — "O Brasil e a noite"; 69.º parte — "O Brasil e a noite"; 70.º parte — "O Brasil e a noite"; 71.º parte — "O Brasil e a noite"; 72.º parte — "O Brasil e a noite"; 73.º parte — "O Brasil e a noite"; 74.º parte — "O Brasil e a noite"; 75.º parte — "O Brasil e a noite"; 76.º parte — "O Brasil e a noite"; 77.º parte — "O Brasil e a noite"; 78.º parte — "O Brasil e a noite"; 79.º parte — "O Brasil e a noite"; 80.º parte — "O Brasil e a noite"; 81.º parte — "O Brasil e a noite"; 82.º parte — "O Brasil e a noite"; 83.º parte — "O Brasil e a noite"; 84.º parte — "O Brasil e a noite"; 85.º parte — "O Brasil e a noite"; 86.º parte — "O Brasil e a noite"; 87.º parte — "O Brasil e a noite"; 88.º parte — "O Brasil e a noite"; 89.º parte — "O Brasil e a noite"; 90.º parte — "O Brasil e a noite"; 91.º parte — "O Brasil e a noite"; 92.º parte — "O Brasil e a noite"; 93.º parte — "O Brasil e a noite"; 94.º parte — "O Brasil e a noite"; 95.º parte — "O Brasil e a noite"; 96.º parte — "O Brasil e a noite"; 97.º parte — "O Brasil e a noite"; 98.º parte — "O Brasil e a noite"; 99.º parte — "O Brasil e a noite"; 100.º parte — "O Brasil e a noite"; 101.º parte — "O Brasil e a noite"; 102.º parte — "O Brasil e a noite"; 103.º parte — "O Brasil e a noite"; 104.º parte — "O Brasil e a noite"; 105.º parte — "O Brasil e a noite"; 106.º parte — "O Brasil e a noite"; 107.º parte — "O Brasil e a noite"; 108.º parte — "O Brasil e a noite"; 109.º parte — "O Brasil e a noite"; 110.º parte — "O Brasil e a noite"; 111.º parte — "O Brasil e a noite"; 112.º parte — "O Brasil e a noite"; 113.º parte — "O Brasil e a noite"; 114.º parte — "O Brasil e a noite"; 115.º parte — "O Brasil e a noite"; 116.º parte — "O Brasil e a noite"; 117.º parte — "O Brasil e a noite"; 118.º parte — "O Brasil e a noite"; 119.º parte — "O Brasil e a noite"; 120.º parte — "O Brasil e a noite"; 121.º parte — "O Brasil e a noite"; 122.º parte — "O Brasil e a noite"; 123.º parte — "O Brasil e a noite"; 124.º parte — "O Brasil e a noite"; 125.º parte — "O Brasil e a noite"; 126.º parte — "O Brasil e a noite"; 127.º parte — "O Brasil e a noite"; 128.º parte — "O Brasil e a noite"; 129.º parte — "O Brasil e a noite"; 130.º parte — "O Brasil e a noite"; 131.º parte — "O Brasil e a noite"; 132.º parte — "O Brasil e a noite"; 133.º parte — "O Brasil e a noite"; 134.º parte — "O Brasil e a noite"; 135.º parte — "O Brasil e a noite"; 136.º parte — "O Brasil e a noite"; 137.º parte — "O Brasil e a noite"; 138.º parte — "O Brasil e a noite"; 139.º parte — "O Brasil e a noite"; 140.º parte — "O Brasil e a noite"; 141.º parte — "O Brasil e a noite"; 142.º parte — "O Brasil e a noite"; 143.º parte — "O Brasil e a noite"; 144.º parte — "O Brasil e a noite"; 145.º parte — "O Brasil e a noite"; 146.º parte — "O Brasil e a noite"; 147.º parte — "O Brasil e a noite"; 148.º parte — "O Brasil e a noite"; 149.º parte — "O Brasil e a noite"; 150.º parte — "O Brasil e a noite"; 151.º parte — "O Brasil e a noite"; 152.º parte — "O Brasil e a noite"; 153.º parte — "O Brasil e a noite"; 154.º parte — "O Brasil e a noite"; 155.º parte — "O Brasil e a noite"; 156.º parte — "O Brasil e a noite"; 157.º parte — "O Brasil e a noite"; 158.º parte — "O Brasil e a noite"; 159.º parte — "O Brasil e a noite"; 160.º parte — "O Brasil e a noite"; 161.º parte — "O Brasil e a noite"; 162.º parte — "O Brasil e a noite"; 163.º parte — "O Brasil e a noite"; 164.º parte — "O Brasil e a noite"; 165.º parte — "O Brasil e a noite"; 166.º parte — "O Brasil e a noite"; 167.º parte — "O Brasil e a noite"; 168.º parte — "O Brasil e a noite"; 169.º parte — "O Brasil e a noite"; 170.º parte — "O Brasil e a noite"; 171.º parte — "O Brasil e a noite"; 172.º parte — "O Brasil e a noite"; 173.º parte — "O Brasil e a noite"; 174.º parte — "O Brasil e a noite"; 175.º parte — "O Brasil e a noite"; 176.º parte — "O Brasil e a noite"; 177.º parte — "O Brasil e a noite"; 178.º parte — "O Brasil e a noite"; 179.º parte — "O Brasil e a noite"; 180.º parte — "O Brasil e a noite"; 181.º parte — "O Brasil e a noite"; 182.º parte — "O Brasil e a noite"; 183.º parte — "O Brasil e a noite"; 184.º parte — "O Brasil e a noite"; 185.º parte — "O Brasil e a noite"; 186.º parte — "O Brasil e a noite"; 187.º parte — "O Brasil e a noite"; 188.º parte — "O Brasil e a noite"; 189.º parte — "O Brasil e a noite"; 190.º parte — "O Brasil e a noite"; 191.º parte — "O Brasil e a noite"; 192.º parte — "O Brasil e a noite"; 193.º parte — "O Brasil e a noite"; 194.º parte — "O Brasil e a noite"; 195.º parte — "O Brasil e a noite"; 196.º parte — "O Brasil e a noite"; 197.º parte — "O Brasil e a noite"; 198.º parte — "O Brasil e a noite"; 199.º parte — "O Brasil e a noite"; 200.º parte — "O Brasil e a noite"; 201.º parte — "O Brasil e a noite"; 202.º parte — "O Brasil e a noite"; 203.º parte — "O Brasil e a noite"; 204.º parte — "O Brasil e a noite"; 205.º parte — "O Brasil e a noite"; 206.º parte — "O Brasil e a noite"; 207.º parte — "O Brasil e a noite"; 208.º parte — "O Brasil e a noite"; 209.º parte — "O Brasil e a noite"; 210.º parte — "O Brasil e a noite"; 211.º parte — "O Brasil e a noite"; 212.º parte — "O Brasil e a noite"; 213.º parte — "O Brasil e a noite"; 214.º parte — "O Brasil e a noite"; 215.º parte — "O Brasil e a noite"; 216.º parte — "O Brasil e a noite"; 217.º parte — "O Brasil e a noite"; 218.º parte — "O Brasil e a noite"; 219.º parte — "O Brasil e a noite"; 220.º parte — "O Brasil e a noite"; 221.º parte — "O Brasil e a noite"; 222.º parte — "O Brasil e a noite"; 223.º parte — "O Brasil e a noite"; 224.º parte — "O Brasil e a noite"; 225.º parte — "O Brasil e a noite"; 226.º parte — "O Brasil e a noite"; 227.º parte — "O Brasil e a noite"; 228.º parte — "O Brasil e a noite"; 229.º parte — "O Brasil e a noite"; 230.º parte — "O Brasil e a noite"; 231.º parte — "O Brasil e a noite"; 232.º parte — "O Brasil e a noite"; 233.º parte — "O Brasil e a noite"; 234.º parte — "O Brasil e a noite"; 235.º parte — "O Brasil e a noite"; 236.º parte — "O Brasil e a noite"; 237.º parte — "O Brasil e a noite"; 238.º parte — "O Brasil e a noite"; 239.º parte — "O Brasil e a noite"; 240.º parte — "O Brasil e a noite"; 241.º parte — "O Brasil e a noite"; 242.º parte — "O Brasil e a noite"; 243.º parte — "O Brasil e a noite"; 244.º parte — "O Brasil e a noite"; 245.º parte — "O Brasil e a noite"; 246.º parte — "O Brasil e a noite"; 247.º parte — "O Brasil e a noite"; 248.º parte — "O Brasil e a noite"; 249.º parte — "O Brasil e a noite"; 250.º parte — "O Brasil e a noite"; 251.º parte — "O Brasil e a noite"; 252.º parte — "O Brasil e a noite"; 253.º parte — "O Brasil e a noite"; 254.º parte — "O Brasil e a noite"; 255.º parte — "O Brasil e a noite"; 256.º parte — "O Brasil e a noite"; 257.º parte — "O Brasil e a noite"; 258.º parte — "O Brasil e a noite"; 259.º parte — "O Brasil e a noite"; 260.º parte — "O Brasil e a noite"; 261.º parte — "O Brasil e a noite"; 262.º parte — "O Brasil e a noite"; 263.º parte — "O Brasil e a noite"; 264.º parte — "O Brasil e a noite"; 265.º parte — "O Brasil e a noite"; 266.º parte — "O Brasil e a noite"; 267.º parte — "O Brasil e a noite"; 268.º parte — "O Brasil e a noite"; 269.º parte — "O Brasil e a noite"; 270.º parte — "O Brasil e a noite"; 271.º parte — "O Brasil e a noite"; 272.º parte — "O Brasil e a noite"; 273.º parte — "O Brasil e a noite"; 274.º parte — "O Brasil e a noite"; 275.º parte — "O Brasil e a noite"; 276.º parte — "O Brasil e a noite"; 277.º parte — "O Brasil e a noite"; 278.º parte — "O Brasil e a noite"; 279.º parte — "O Brasil e a noite"; 280.º parte — "O Brasil e a noite"; 281.º parte — "O Brasil e a noite"; 282.º parte — "O Brasil e a noite"; 283.º parte — "O Brasil e a noite"; 284.º parte — "O Brasil e a noite"; 285.º parte — "O Brasil e a noite"; 286.º parte — "O Brasil e a noite"; 287.º parte — "O Brasil e a noite"; 288.º parte — "O Brasil e a noite"; 289.º parte — "O Brasil e a noite"; 290.º parte — "O Brasil e a noite"; 291.º parte — "O Brasil e a noite"; 292.º parte — "O Brasil e a noite"; 293.º parte — "O Brasil e a noite"; 294.º parte — "O Brasil e a noite"; 295.º parte — "O Brasil e a noite"; 296.º parte — "O Brasil e a noite"; 297.º parte — "O Brasil e a noite"; 298.º parte — "O Brasil e a noite"; 299.º parte — "O Brasil e a noite"; 300.º parte — "O Brasil e a noite"; 301.º parte — "O Brasil e a noite"; 302.º parte — "O Brasil e a noite"; 303.º parte — "O Brasil e a noite"; 304.º parte — "O Brasil e a noite"; 305.º parte — "O Brasil e a noite"; 306.º parte — "O Brasil e a noite"; 307.º parte — "O Brasil e a noite"; 308.º parte — "O Brasil e a noite"; 309.º parte — "O Brasil e a noite"; 310.º parte — "O Brasil e a noite"; 311.º parte — "O Brasil e a noite"; 312.º parte — "O Brasil e a noite"; 313.º parte — "O Brasil e a noite"; 314.º parte — "O Brasil e a noite"; 315.º parte — "O Brasil e a noite"; 316.º parte — "O Brasil e a noite"; 317.º parte — "O Brasil e a noite"; 318.º parte — "O Brasil e a noite"; 319.º parte — "O Brasil e a noite"; 320.º parte — "O Brasil e a noite"; 321.º parte — "O Brasil e a noite"; 322.º parte — "O Brasil e a noite"; 323.º parte — "O Brasil e a noite"; 324.º parte — "O Brasil e a noite"; 325.º parte — "O Brasil e a noite"; 326.º parte — "O Brasil e a noite"; 327.º parte — "O Brasil e a noite"; 328.º parte — "O Brasil e a noite"; 329.º parte — "O Brasil e a noite"; 330.º parte — "O Brasil e a noite"; 331.º parte — "O Brasil e a noite"; 332.º parte — "O Brasil e a noite"; 333.º parte — "O Brasil e a noite"; 334.º parte — "O Brasil e a noite"; 335.º parte — "O Brasil e a noite"; 336.º parte — "O Brasil e a noite"; 337.º parte — "O Brasil e a noite"; 338.º parte — "O Brasil e a noite"; 339.º parte — "O Brasil e a noite"; 340.º parte — "O Brasil e a noite"; 341.º parte — "O Brasil e a noite"; 342.º parte — "O Brasil e a noite"; 343.º parte — "O Brasil e a noite"; 344.º parte — "O Brasil e a noite"; 345.º parte — "O Brasil e a noite"; 346.º parte — "O Brasil e a noite"; 347.º parte — "O Brasil e a noite"; 348.º parte — "O Brasil e a noite"; 349.º parte — "O Brasil e a noite"; 350.º parte — "O Brasil e a noite"; 351.º parte — "O Brasil e a noite"; 352.º parte — "O Brasil e a noite"; 353.º parte — "O Brasil e a noite"; 354.º parte — "O Brasil e a noite"; 355.º parte — "O Brasil e a noite"; 356.º parte — "O Brasil e a noite"; 357.º parte — "O Brasil e a noite"; 358.º parte — "O Brasil e a noite"; 359.º parte — "O Brasil e a noite"; 360.º parte — "O Brasil e a noite"; 361.º parte — "O Brasil e a noite"; 362.º parte — "O Brasil e a noite"; 363.º parte — "O Brasil e a noite"; 364.º parte — "O Brasil e a noite"; 365.º parte — "O Brasil e a noite"; 366.º parte — "O Brasil e a noite"; 367.º parte — "O Brasil e a noite"; 368.º parte — "O Brasil e a noite"; 369.º parte — "O Brasil e a noite"; 370.º parte — "O Brasil e a noite"; 371.º parte — "O Brasil e a noite"; 372.º parte — "O Brasil e a noite"; 373.º parte — "O Brasil e a noite"; 374.º parte — "O Brasil e a noite"; 375.º parte — "O Brasil e a noite"; 376.º parte — "O Brasil e a noite"; 377.º parte — "O Brasil e a noite"; 378.º parte — "O Brasil e a noite"; 379.º parte — "O Brasil e a noite"; 380.º parte — "O Brasil e a noite"; 381.º parte — "O Brasil e a noite"; 382.º parte — "O Brasil e a noite"; 383.º parte — "O Brasil e a noite"; 384.º parte — "O Brasil e a noite"; 385.º parte — "O Brasil e a noite"; 386.º parte — "O Brasil e a noite"; 387.º parte — "O Brasil e a noite"; 388.º parte — "O Brasil e a noite"; 389.º parte — "O Brasil e a noite"; 390.º parte — "O Brasil e a noite"; 391.º parte — "O Brasil e a noite"; 392.º parte — "O Brasil e a noite"; 393.º parte — "O Brasil e a noite"; 394.º parte — "O Brasil e a noite"; 395.º parte — "O Brasil e a noite"; 396.º parte — "O Brasil e a noite"; 397.º parte — "O Brasil e a noite"; 398.º parte — "O Brasil e a noite"; 399.º parte — "O Brasil e a noite"; 400.º parte — "O Brasil e a noite"; 401.º parte — "O Brasil e a noite"; 402.º parte — "O Brasil e a noite"; 403.º parte — "O Brasil e a noite"; 404.º parte — "O Brasil e a noite"; 405.º parte — "O Brasil e a noite"; 406.º parte — "O Brasil e a noite"; 407.º parte — "O Brasil e a noite"; 408.º parte — "O Brasil e a noite"; 409.º parte — "O Brasil e a noite"; 410.º parte — "O Brasil e a noite"; 411.º parte — "O Brasil e a noite"; 412.º parte — "O Brasil e a noite"; 413.º parte — "O Brasil e a noite"; 414.º parte — "O Brasil e a noite"; 415.º parte — "O Brasil e a noite"; 416.º parte — "O Brasil e a noite"; 417.º parte — "O Brasil e a noite"; 418.º parte — "O Brasil e a noite"; 419.º parte — "O Brasil e a noite"; 420.º parte — "O Brasil e a noite"; 421.º parte — "O Brasil e a noite"; 422.º parte — "O Brasil e a noite"; 423.º parte — "O Brasil e a noite"; 424.º parte — "O Brasil e a noite"; 425.º parte — "O Brasil e a noite"; 426.º parte — "O Brasil e a noite"; 427.º parte — "

JORNAL ESPORTS

A DISPUTA DA "TAÇA BAYNE"

Na eliminatória inicial o Bayne F. C., de Porto Novo, venceu o Leopoldina Railway A. A., desta capital

(Comunicado da Associação de Chronistas Desportivos)

Domingo último, em Porto Novo, teve início a terceira "rodada" anual em disputa da "Taça Bayne", instituída com a dupla finalidade de incrementar o football entre os empregados da Leopoldina e confraternizar os em prelos de sport e de amizade. Defrontaram-se, na primeira eliminatória da zona mineira, os times da Leopoldina Railway A. A. e do Bayne F. C., da qual é de Porto Novo, respectivamente. Arbitrado imparcialmente pelo "referee" Mario Facini, e sob o controle correcto do sportman Osorio M. Dias Junior, representante do sr. B. T. Vogel, chefe da Leopoldina, a grande companhia ferroviária, o embate teve transcurso movimentado, mas não fugiu do terreno da disciplina e do cavalheirismo. No final, por ter aproveitado melhor das oportunidades, o gremio de Porto Novo levou a melhor, pela contagem de 2 x 1. Gomes, Rubens e Armando, fizeram os tentos dos condutores que se alinharam nesta ordem.

Leopoldina — João; Moraes e O. Mello (depois Werneck); Francisco (depois Santos); Luciano e Chato; Armando, Oswaldo (depois

Francisco), Mimi, Braga e Werneck (depois O. Mello). Bayne — Joaquim; Renato e Nico; Rocha, Zinho 1º e Zinho 2º; Tito, Gomes, Newton, Rubens e Mimi. Durante o jogo tocaram duas bandas de musica. Publico entusiasta. A delegação da Leopoldina A. A., que seguiu no sábado à tarde, regressando na segunda-feira, à noite, em carro especial, foi esta: Chefe, Togo Pereira; directores: Osorio M. Dias Junior (representante do chefe da Leopoldina); jogadores: João, Moraes, O. Mello, Werneck, Luciano, Silva, Armando, Oswaldo, Mimi, Braga, Darcy, Santos, Muelson e Freitas. Os mineiros cercaram os visitantes de atencões; Mr. Thomas E. Murphy, ajudante do chefe da Leopoldina, Rodrigo Capella, presidente do Bayne F. C.; Ubaldino Bastos e Olívio Corrêa Pinto, principalmente, excederam-se em gentilezas.

No mundo das redes

Jockey Club Brasileiro

Os PROGRAMAS DAS REUNIOES DE 9 E 10

Para as reuniões de sábado e domingo proximo ficarão hontem organizados os seguintes programas:

Sabado:

1ª carreira — Premio "Ximena" (para aprendizes) — 1.300 metros — 3.000\$000 — Alasca 46 kilos, Walkiria 54, Claro de Luna 52, Le-gonda 52, Scelliana 50.

2ª carreira — Premio "Clara" — 1.200 metros — 3.000\$000 — Eglantine 52 kilos, Encantadora 52, Valmonte 53, Dinar 48, Neptu-no 54, Hoover 48, Trento 54 e Adios 51.

3ª carreira — Premio "Tirica" — 1.600 metros — 3.000\$000 — Aristolino 51 kilos, Jemopotyr 58, Sem Temor 52, Little Jack 45, Ta-quary 56, Buck 50 e Dollar 55.

4ª carreira — Premio "Taquary" — 1.600 metros — 3.000\$000 — Milano 53 kilos, Azulado 54, Leon-dina 54, Cartier 55, Tuyuty 53 e Urbu 51.

5ª carreira — Premio "Vingati-vo" — 1.600 metros — 3.000\$000 — Maca 52 kilos, Kerensky 50, Jundiá 54, Vera 51, Marquiza 54, Rico 50, Nada Menos 53, Vencedor 51, Rapido 51, Itararé 55 e Campel-ra 50.

6ª carreira — Premio "Xerem" — 1.500 metros — 4.000\$000 — Kassina 53 kilos, Hudson 55, Xi-men-a 52, Kaolin 55, Solteirona 51, Kleps 51, Hortencia 51 e Tomy-rim 51.

Premio de Betting: "Taquary", "Vingativo" e "Xerem".

Domingo:

1ª carreira — Premio "Importa-ção" — (8ª eliminatória) — 1.800 metros — 5.000\$000 — Transva-lana 51 kilos, Mario 55, Pantomi-mo 50 e Homogene 51.

2ª carreira — Premio "Franco" — 1.500 metros — 4.000\$000 — Lambary 54 kilos, Jecyon 58, Nhyron 55, Xiba 52, Malla 50, Boye-ro 54 e Inolatus 55.

3ª carreira — Premio "Pons-Quazo" — 1.300 metros — 3.000\$000 — Xaxim 54 kilos, Biza 53, Catigua 50, Violeta 53, Viola Da-na 54, Tentadora 49, Crepusculo 52, Ramuncho 55 e Portena 42.

4ª carreira — Premio "Sem Ru-mo" — 1.800 metros — 4.000\$000 — Reine Hortense 53 kilos, Xiró 55, Silles 52, Topaze 55, Taxi 55, L'Elronde 53, Zesé 49, Hepaca-ré 56, Saucy Sally 53 e Kermesse 55.

5ª carreira — Premio "Maran-guape" — 1.800 metros — 4.000\$000 — Hermes 55 kilos, Xaró 55, Ul-tramar 51, Cardito 50, Blue Star 51, Guapo 54 e Bollicher 54.

6ª carreira — Premio "Clasico" — 2.500 metros — 5.000\$000 — Larrain 59 kilos, Fun-chal 57, Bury 57, Uberaba 54, El-Goula 51, Myrthe 48, Sastre 53, Dugan 53, Pommerly 51, Caton 51, Gravata 49, Valence 49, Clever-Boy 48 e Grls Grif 46.

Premios do Betting: "Sem Ru-mo", "Maranguape" e "Vieira Sou-to".

RESOLUCOES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão até 11 do corrente, imposta pelo "star-ter", ao aprendiz Claudemiro Pe-reira, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas, no premio Jaguaré;

b) — suspender o jockey Salu-tiano Batista, até o dia 16 de ago-sto, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio Jaguaré;

c) — suspender o jockey Anto-nio Henriques até o dia 16 do cor-rente, inclusive, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no grande premio "16 de julho";

d) — desclassificar para os ef-fectos do premio de 3º logar, no grande premio "16 de julho", o animal Trompito, que passará para o 4º logar;

e) — chamar a secretaria hoje, ás 18 horas, para explicações, o tratador Horacio Perazzo;

f) — chamar a secretaria hoje ás 18 horas, o jockey Ricardo Sa-pulveda e o aprendiz Justino Ma-cielita;

g) — registrar os contratos fei-tos pelos respectivos representantes com os jockeys Perez Bionazaki, Salustiano Batista e Espartim Gonçalves, para montaria dos ani-maes Flinto, Pommerly e Bury, respectivamente;

h) — deferir o requerimento apresentado pela Caixa dos Em-pregados no Hippodromo Basi-leiro;

i) — enviar a directoria as pro-postas apresentadas pelos srs. Ma-ríio A. Sarabbi, Jayme A. Pinheiro e Frediano Trebbi;

j) — comunicar o resultado do encerramento das inscrições do Grande Premio Cruzeiro do Sul de 1937;

k) — deferir, por equidade, os requerimentos dos proprietarios Paulo Dietzsch e Omnesphoro E. Pinto, emmittindo a inscrição dos animaes Ramuncho e Encantado-ra, nos programas da sociedade, até o fim da corrente temporada.

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL DE 1937

Foi o seguinte resultado de ins-cricões para o Grande Premio Cruzeiro do Sul, a ser realizado na temporada de 1937: Xaxim, Xan-tate, Xarone, Bohemio, Bony, Altea, Audax, Yapon, Cynthia, Chillon, Vi-perello, Gessy, Xexéo, Plathero, Vambiro, Yayá, Yatanag, Yee, Ye-do, Ypiranga, Young, Yankee, Yohama, Yomama, Yegre, Yapi, Yacht, Yamagata, Yui, Yon, Yolan-da, Yote, Yotero, Yak, Arauto, Al-phabeta, Lepido, Lutador, Lohen-riem, Caneluco, Krupne, Koran, Yaceo, Comary, Legiovel, Astral, Broadway, Biribi, Pore, Alveiro, Marvalles, Surry, Quero, Quero, Garda, Yotubi, Sharkey, Allison, Tarzan, Marfim, Affleto, Capiba-ribe, Granadeiro II, Caléo, Muiha-ribe, Palmares, Triste Vida, Mossa-ré, Principe Negro, Irapuan e Pa-ternte.

Rumo ao Paraná

Seguirão, hoje à noite, para o Paraná, via São Paulo, os animaes Sander, Metalico, Prementa e Poligny, que darão entrada no Haras que o sr. Carlos Dietzsch possui em Curitiba, onde serão aproveitados como reprodutores.

Esses parênteses serão acompa-nhados até a capital da terra dos bandeirantes, pelo conhecido cria-dor Paulo Dietzsch.

Estadística do Jockey Club Brasileiro

Com as corridas de sábado e domingo, ficou sendo esta a classi-ficação dos jockeys, treineiros, proprietarios e animaes que já alcançaram victorias e premios de primeiros logares nas reuniões do Jockey Club Brasileiro:

JOCKEYS

Victorias Premios

J. Mesquita... 11 1/2 44.900\$

J. Salface... 10 1/2 37.800\$

J. Canales... 9 21.000\$

F. de Souza... 8 18.000\$

R. de Freitas... 4 12.000\$

W. Cunha... 4 12.000\$

A. Feljo... 3 12.000\$

L. Ferreira... 3 12.000\$

C. Gomez... 3 12.000\$

A. Henriques... 2 11.000\$

E. Gonçalves... 2 11.000\$

S. Batista... 2 10.000\$

G. Feljo... 2 8.000\$

C. Pereira... 2 8.000\$

C. Rosa... 2 7.000\$

N. Pires... 1 4.000\$

R. Sepulveda... 1 15.000\$

D. Suarez... 1 4.000\$

L. Gonzalez... 1 4.000\$

C. Coutinho... 1 4.000\$

W. de Andrade... 1 4.000\$

A. Castillos... 1 3.000\$

Totales... 73 369.900\$

TREINADORES

Victorias Premios

Gustavo Roxo... 8 1/2 64.800\$

E. de Freitas... 6 47.000\$

Juan Mogueve... 6 22.000\$

R. Salface... 5 18.000\$

J. P. de Azevedo... 5 11.000\$

A. de Azevedo... 3 12.000\$

F. de Carvalho... 3 12.000\$

G. Rodriguez... 3 12.000\$

C. Carlos Rosa... 3 12.000\$

Paulo Rosa... 2 10.000\$

João Cherubim... 2 34.000\$

Aggeu de Souza... 2 18.000\$

H. Perazzo... 2 15.000\$

J. Lourenço... 2 10.000\$

C. Coutinho... 2 10.000\$

F. Barroso... 2 8.000\$

Gabriel Reis... 2 8.000\$

Fructuoso Pais... 2 8.000\$

Oswaldo Feljo... 2 7.000\$

Alcides Miranda... 2 7.000\$

C. T. de Souza... 2 6.000\$

Bráulio Cruz... 2 6.000\$

Pablo Zabala... 1 1/2 4.800\$

E. Morgado... 1 5.000\$

M. Figueirôa... 1 4.000\$

B. Bernardino... 1 4.000\$

Totales... 73 369.900\$

PROPRIETARIOS

Victorias Premios

L. de F. Machado... 1 1/2 95.800\$

F. F. Figueiredo... 1 12.000\$

Beatriz Guinle... 1 12.000\$

C. Pinto Coelho... 1 11.000\$

J. M. de Pinto... 1 9.000\$

J. M. de Almeida... 1 10.000\$

C. T. de Souza... 1 10.000\$

T. L. Lima Rocha... 1 9.000\$

Dias e Netto... 1 9.000\$

Jorge S. Oliveira... 1 8.000\$

A. G. de Oliveira... 1 8.000\$

Vera S. Costa... 1 5.000\$

E. F. Diniz... 1 4.800\$

Paulo J. da Costa... 1 20.000\$

M. Rodrigues... 1 15.000\$

C. M. Figueiredo... 1 10.000\$

M. Assumpção... 1 5.000\$

A. G. Albuquerque... 1 5.000\$

Carlos Elias... 1 5.000\$

E. J. Lundgren... 1 5.000\$

J. E. M. Soares... 1 4.000\$

L. A. de Castro... 1 4.000\$

J. P. de Souza... 1 4.000\$

F. F. da Cunha... 1 4.000\$

C. P. C. Corridas... 1 4.000\$

V. A. Cabral... 1 4.000\$

P. Sampaio... 1 4.000\$

P. Sampaio... 1 4.000\$

P. Sampaio... 1 4.000\$

Edison V. Prado... 1 4.000\$

Day e Rendell... 1 4.000\$

Coop. Turfista... 1 4.000\$

E. Assumpção... 1 4.000\$

Kosmos... 1 4.000\$

Lorette e Lea... 1 4.000\$

A. Mayrink Velga... 1 3.000\$

João Magni... 1 3.000\$

J. M. Moura Costa... 1 3.000\$

Antonio Azevedo... 1 3.000\$

Antonio Azevedo... 1 3.000\$

U. V. Woolman... 1 3.000\$

R. X. da Silveira... 1 3.000\$

Arnaldo Guinle... 1 3.000\$

E. B. Delgado... 1 3.000\$

Carlos Guinle... 1 3.000\$

Antonio Dantas... 1 3.000\$

Andrade e Diniz... 1 2.400\$

Totales... 73 369.900\$

ANIMAES

Victorias Premios

Curacó... 2 18.000\$

Tiririca... 2 9.000\$

Caton... 2 8.000\$

Xenon... 2 8.000\$

Cleber Boy... 2 8.000\$

Kremlin... 2 6.000\$

Aradna... 1 1/2 5.900\$

Xenon... 1 25.000\$

Xavier... 1 20.000\$

Velasquez... 1 15.000\$

Yayá... 1 10.000\$

Tritonia... 1 10.000\$

Legiovel... 1 5.000\$

Zesé... 1 5.000\$

Xoxoró... 1 5.000\$

Uberaba... 1 5.000\$

Xaró... 1 5.000\$

Pommerly... 1 5.000\$

Duggan... 1 5.000\$

Yo to culero... 1 5.000\$

Yokohama... 1 5.000\$

Yéa... 1 5.000\$

Saucy Sally... 1 5.000\$

Guico... 1 5.000\$

Taparica... 1 5.000\$

Mineiro... 1 5.000\$

L'Hirondelle... 1 5.000\$

Violeta... 1 4.000\$

Catigua... 1 4.000\$

Marlena... 1 4.000\$

Biribi... 1 4.000\$

Trompito... 1 4.000\$

Facelia... 1 4.000\$

Guapo... 1 4.000\$

Crepusculo... 1 4.000\$

El Goula... 1 4.000\$

Yéa... 1 4.000\$

Jé... 1 4.000\$

Uberaba... 1 4.000\$

Alascania... 1 4.000\$

Hepacaré... 1 4.000\$

Kosmos... 1 4.000\$

Hermes... 1 4.000\$

Myrthe... 1 4.000\$

Naviana... 1 4.000\$

Brasil... 1 4.000\$

Don Leandro... 1 4.000\$

Gravata... 1 4.000\$

Leonidas... 1 4.000\$

Marouf... 1 4.000\$

Secliana... 1 4.000\$

Voronoff... 1 4.000\$

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DA GUERRA

Foram designados, no Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Raphael Benjamin da Fonseca, ultimamente designado para chefe da G. 2, para chefear a G. 1 e interinamente a G. 6 até a apresentação do oficial já designado; o tenente coronel Guilherme Baeta de Faria para chefear a G. 5, ficando o tenente coronel Rubens da Silveira, ultimamente designado para chefe da G. 4, e a chefia da G. 2 acumulada pelo coronel Joaquim Ferreira de Mello, chefe da G. 3; os capitães Agostinho Cesar e Carlos Menna Barreto Monclero para adjuntos.

Chama-se Elpidio Martins o 1º tenente do 4º R. L., que, por despacho do 27, foi transferido para a 1ª companhia de estabelecimentos, conforme publicou o "Diário Oficial" de 28, tudo do mes findo.

Foi mandada publicar em boletim do Exército, para os devidos fins, a relação dos funcionários em disponibilidade do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio.

Foi mandado continuar como ajudante da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes o capitão Epifanio Alves Pequeno Filho.

Foi mandada publicar em boletim do Exército, para os devidos fins, a relação dos funcionários em disponibilidade do Ministério da Agricultura.

Foram transferidos os 1ºs tenentes Julio Maximiano Oliveira Filho do 2º B. C. para o 5º R. L. e Nelson Teixeira de Faria deste regimento para a 1ª companhia de artilharia.

Foi classificado na Policia Militar o 1º tenente contador Oscar Garnier da Silva, em substituição ao 2º dito comissionado Oscar Rodrigues Cabral, ultima-

mente mandado matricular no C. A. O. C. e que nesta data é transferido para a Diretoria de Intendencia da Guerra.

Foi o primeiro do director do Hospital Militar da Cachoeira (R. G. do Sul) a preencher as vagas ali existentes de serventes com as nomeações dos reservistas Odorico Rodrigues e Martinho Lemos. — Apresentaram-se, hontem, ao general Góes Monteiro, os tenentes coronel Pantaleão da Silva Pessoa, do G. E., por ter sido posto à disposição do commandante da 1ª R. M.; 1º tenente Manoel Fernandes dos Anjos, Cívico Bandeira Brasil, por terem sido classificados no 1º B. C. D.; Edmundo Cavalcanti Dias, do 2º B. C., por ter sido nomeado ajudante de ordens do chefe do D. G., Francisco Pereira de Andrade Neto, pharmacêutico, por ter sido classificado no P. M. V. M. e Haroldo Moreira Gomes, veterinário, por ter sido sorteado para um conselho permanente de Justiça Militar.

Por ter sido promovido e classificado no 1º B. C., apresentou-se o capitão Ademar Galvão, o qual foi designado do G. G., afim de se recolher ao seu corpo. — O general Góes Monteiro expediu a seguinte ordem: "Dou como muito recomendado aos corpos e estabelecimentos militares dependentes do commando desta região e que ainda não o fizeram, remetam, com a máxima urgência, o balanço geral de receita e despesa, relativo ao exercicio do anno de 1931.

Servico para hoje: dia do 1º R. C. D.; auxiliar do official de dia, o 3º sargento sarvente Otamirio Ramos e a patrulha para o 3º districto policial será escalada pelo 3º R. L. Uniforme, 6º.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Por determinação do Governo Provisorio, tendo sido decretado ponto facultativo o dia de hontem, não houve expediente nas diversas secções da E. F. Central do Brasil.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — O MOVIMENTO SPORTIVO — FESTAS E REUNIÕES

Precisa de uma informação suburbana rapida?

DISQUE 9-2220

Uma informação sobre assunto urgente, às vezes custa a ser conseguida. O JORNAL de informações suburbanas do JORNAL está aparelhada a fornecer, rapidamente, qualquer resposta, sobre assunto de interesse suburbano.

Para ter a intuição do serviço que a succursal está prestando aos leitores suburbanos do JORNAL, experimente, discando para o phone 9-2220, e, imediatamente, será atendido.

OBRAS MUNICIPAES — A RUA DOIS DE FEVEREIRO E O RUA-CHÃO DOS FRANGOS

Publicamos, hontem, uma reportagem em relação ao andamento das obras municipais, ora paralisadas em varios bairros, com evidente prejuizo para o publico em geral. Prosseguindo nessa reportagem, que visa o interesse geral dos suburbanos, vamos nos referir hoje ao estado da rua Dois de Fevereiro e do riacho dos Frangos, cujos melhoramentos foram iniciados na administração Bergamini e paralisados de modo imprudente. Realizaram-se obras de vulto, qual a que exigiu um muro de arrimo e nivelacao para o acesso da referida rua com a avenida Amaro Cavalcanti. Quando, porém, se voltava para o riacho dos Frangos, que lhe corre ao lado, e cujo leito irregular atravessava a rua, foram as obras paralisadas. Ficou, então, uma situação interessante: um trecho da rua beneficiado pela "matada" e o rio, com verdadeira insalubridade, a desafiava a Diretoria de Obras e Viação da Municipalidade.

Este riacho constitue, no casadouro suburbano, um verdadeiro caso

municipal. Na confluencia da rua Dois de Fevereiro com a rua Anna Leonidia, atravessava uma galeria, cuja secção de vassante é muito pequena. Esta secção é dotada de uma grade protectora, que nunca é desobstruida pela Limpeza Publica, dando em resultado as frequentes inundações. Ora, lá mais acima, este riacho exige esse melhoramento: é lá mais abaxio, a secção da rua Dois de Fevereiro. Por que não se levam a effecto as obras reclamadas para conclusão dos servicos planejados, dotando-se os suburbanos de mais um logradouro capaz?

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Para o prosseguimento do campeonato de futebol da 2ª divisão, o Departamento de Esportes, domingo, os jogos seguintes:

SERIE "FAUSTINO ESPOSEL"

Engenho de Dentro x Central River x Hackensack
Andara x Anchieta
Modesto x Confiança
Mavilla x Cocotã
Portuguesa x Bandeirantes

SERIE "RAUL REIS"

Jequil x Del-Castillo
America Sub. x Everest
Municipal x Vasco da Gama
Argentina x Fluminense
Corcovil x Edison
Penas x Brasil Suburbano

LIGA BRASILEIRA

Terá prosseguimento domingo, o campeonato da sub-liga, com a realização dos jogos seguintes:

Africano x Iracjá
Silva Manoel x Jardim Vicente de Carvalho x Albano

CONFIANÇA A. C.

O sr. Altair Ferreira, director geral de esportes da Confiança A. C., organizou, para a semana corrente, a seguinte escala de treinos:

Hoje, A. C. 15 horas, quadros "A" e "B" dos novos.
Amanhã — A. C. 15 horas, primeiros quadros x Viçosa Excelsior.

Sexta-feira — A. C. 15 horas, segundos quadros x Viçosa Excelsior. A noite, basquetball para os atletas e footballers.

Para os alludidos treinos estão convocados todos os amadores effectivos, reservas e os que ainda não foram estreados.

Continuam abertas, na secretaria do club, as inscrições para o turno interno de basquetball. — Encerram-se as inscrições para o Confiança A. C. as seguintes propostas de novos socios: Ary Fallace e Newton M. Pereira (departamento collegial e universitário); Diomedes Costa, Newton de Paiva Chailux e Alnyzio dos Santos (departamento juvenil); Sabino Garcia, Antonio Palva, Hans P. Willerding, Natal Machado Fagundes e Henrique Oliveira (cooperadores); João divm e Mario Natividade de Araujo (contribuintes).

O sr. Estacio Piedade, sub-director do atletismo do Confiança A. C., pediu por novo intermédio, o comparecimento de todos os atletas do club aos treinos que serão effectuados durante o corrente mes, afim de que possam concorrer aos diversos certames atleticos promovidos pelo Departamento Autonómico de A. M. E. A.

BANDEIRANTES A. C.

O gremio da estrada da Taquara, que se inscrevera para disputar basquetball na 2ª divisão, desistiu da proposta, tendo o mesmo acontecido com o Engenho de Dentro A. C.

Associação Rural de Sports Athleticos

A directoria da A. R. E. A. não concedeu a licença pedida pelo S. C. Piratuna, para o fim de intermédio, por ter praticado actos de diffamação contra a Associação. — A directoria da A. R. E. A. concedeu a licença solicitada pelo A. C. Alindos, dando-lhe um prazo de 15 dias para a apresentação do plano de organização, ficando o mesmo de pagamento de mensalidades e conservando o seu logradouro de fundador da Associação. Fica, entretanto, obrigado a conceder passes aos amadores que queiram disputar por outros clubs filiados.

O amador Jayme José dos Santos, do Vascocecello A. C., teve o seu pedido de transferencia indeferido pela directoria da A. R. E. A., por não ter juntado ao pedido o passe do club.

CATAGUAYES A. C.

Com o preenchimento dos cargos vagos, a directoria do Cataguyes F. C. ficou assim constituída: Presidente: Albino Gonçalves Amado; vice-presidente: Juliano da Silva Bina; secretario: Manoel Carangado; 1º secretario: Nemesio José Samudio; 2º secretario: Sylvio Claudiano Silva; 1º thesoureiro: Pedro José dos Santos; 2º thesoureiro: Miguel da Costa Sol; 1º procurador: José Ramalho; 2º procurador: José Francisco de Azevedo; 1º fiscal: José Fernandes Duarte; 2º fiscal: Octavio Joaquim Neves; director de esportes: Manoel Pereira Coutinho; orador official: Albino da Silva; 1º secretario: Antonio Manoel Jorge e Sizenando José da Silva.

Acção Catholica

S. JOSE'

Sendo as quartas-feiras dias consagrados nesta archidiocese, ao patriarcho São José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas, hoje, em seu louvor, missas, dentre outras, nas seguintes igrejas:

A. S. 8 horas nas matriculas do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Theresza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A. S. 7.30, no santuario de Jacarandá, com communhão e benção. Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcho a protecção da vida e na hora da morte reunirão-se, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

VENERAVEL E ARCHEPISCO-PAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Começa amanhã, 7 do corrente, continuando até 15, na igreja da Ordem, às 20.15 horas, a tradicional novena preparatoria para a festa da padroeira, a realizar-se no dia 17 proximo domingo depois do dia liturgico. Nestes actos, que serão celebrados a grande orquestra, officiará, a. ex. revma. dom Joaquim Mamede, bispo de Sebastião e irmão commissario, que fará, todos os dias, praticas allusivas, terminando com a ladainha "Laureata" e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 16, a. ex. revma. celebrará missa official, às 9 horas, com communhão geral para os irmãos da Ordem e fiéis, fazendo a. ex. revma. pratica ao Evangelho, com a assistência da administração.

IRMANDADE DA VIRGEN MARTYR SANTA LULIA

A Irmandade da Virgem Martyr Santa Lúlia fará celebrar, hoje, às 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Navegantes, da sua igreja, missa em louvor da padroeira. O celebrante será o capelão, conego dr. Epaminondas Rollim.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Foi com extraordinaria affluencia de fiéis que o Apoteolado da Oração encerrou, no ultimo dia do mes findo, as ladainhas rezadas, na matriz da Piedade, em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, para o bom exito das quaes bastante contribuiu as aras. Graçalima de Aguiar, Conceição Gomes, Senhorinha Borges e Aracy de Figueiredo, além do magnifico coro, sob a direcção da senhorita Alzira José da Silva.

O programma da festa marcou para o proximo domingo, 10 de julho, a missa solemne que será celebrada, às 10 horas, na referida matriz, rezando, ao Evangelho, o illustre orador sacro conego doutor Henrique de Magalhães, encerrando-se a festa com a benção do Santissimo Sacramento.

A Devoção solicita e espera o comparecimento dos fiéis devotos e a todos pede um auxilio para as obras da igreja.

INSTALLAR-SE-A, DOMINGO, A LIGA CATHOLICA DA CATHEDRAL DE NICHEROY

Domingo proximo, 19, será solememente installada a Liga Catholica Jesus-Maria-José, da Cathedral de Nicheroy, associação que se vem constituindo, com

grande entusiasmo, sob a direcção do revmo. vigário, padre Conrado Jacarandá, e que conta já com elevado numero de inscricções.

A cerimonia será procedida, às 20 horas, pelo rev. padre João Baptista, da Congregação dos Redemptoristas e director geral das Ligas Catholicas do Brasil, com a assistência do exmo. bispo diocesano, d. José Pereira Alves.

Como preparação a essa solemnidade, o rev. padre João Baptista realizará, nos dias 16, 17 e 18, às 20 horas, um tríduo de conferencias especialmente dedicadas aos homens.

IRMANDADE DE S. PEDRO E N. S. DA CONCEIÇÃO, DO ENCANTADO

A directoria da Irmandade de São Pedro e N. S. da Conceição, do Encantado, promoveu, para o primeiro domingo, no parque da Empresa de Aguas Mineraes Santa Cruz, grande festival em beneficio das obras da Casa Parochial da matriz de São Pedro, do Encantado. O programma consta de benção official da fonte da agua mineral natural "Santa Cruz", às 10.30 horas. Esta cerimonia, que terá como officiante um prelado, será assistida por autoridade eclesiasticas, civis e militares, prolongando-se até às 22 horas.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A Devoção da Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, fará celebrar, hoje, às 9 horas, missa em louvor da padroeira.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes: às 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; às 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abacial de São Bento; às 6 e 7 horas, no convento de Santo Antonio; às 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; às 6 e 7 horas, na matriz de Santa Anna; às 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; às 6 e 7 horas, na basilica de Santa Theresinha; às 7 horas, na igreja do Divino Salvador; às 7 horas, na igreja de São Pedro; às 9 horas, nas igrejas de Santa Lúlia, N. S. do Terço e N. S. Mãe dos Homens.

JOVENCO NOGUEIRA PINTO

A viuva, filha, noras e genros do pranteado Jovenço Nogueira Pinto, convidam para os seus funeraes a missa de 7 dias por alma de seu idolatrado esposo, pae e sogro, que se celebrará amanhã, 7, no altar-mór do Convento do Carmo (Lapa), às 9 horas.

ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO SOBRINHO

Sua familia na impossibilidade de agradecer, por deficiencia de endereços, a todos que compareceram ao enterro e missa pelo repouso do seu saudoso cheffo, vem-lhe presente expressa o seu profundo reconhecimento pelas provas de amizade e conforto que lhe foram prestadas.

CAMINHÕES E CARROÇAS
Luararão comprando encerados superiores de cor de 3 x 4 metros por 100\$000 — Amadeu Soares
Tel.: 2-4830.

Guia das Mães

Do DR. WITTROCK — (Dos Hospitais de Berlim)

Livro pratico, com lindas illustrações que orienta a respeito da alimentação e das perturbações nutritivas (gastro-intestinaes), da dentição e do desenvolvimento normal da criança alguns capitulos indicam a preparação de alimentos, a medicação caseira, e a maneira de agir nos casos urgentes (asphyxia, envenenamentos, convulsões, etc.). Coelho Neto diz: "Este livro é cabeceira das mães será um esoude de protecção para os filhos."

INDISPENSÁVEL A TODAS AS MÃES OU FUTURAS MÃES
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
Pedidos pelo Correo para a Vida Domestica, Rua Riachuelo 21
Preço: 12\$ — Pelo Correo 13\$000

Uma boa Saude é o melhor Tesouro

Não permita que sua boa saude o abandone por descuido ou negligencia de sua parte. Combata a prisão de ventre que é uma das portas por onde foge a saude de muita gente. Si seus intestinos não funcionam diariamente, si sofre de flatulencia, má digestão, enxaqueca, inapetencia, dores de estomago, use as

PILULAS ANTIBILIOSAS DE DOAN

e notará surpreendentes melhoras.

PEQUENOS ANUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ
Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia Geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4098, Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO
PARTEIRO E GINECOLOGISTA
Ginecologia, medico-cirurgia (operações do seio e vagina), radium (diatermia ultra-violeta, etc.). Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residência e clinica: Sanatorio Guanabara: telef. 8-2877 e 8-0409 — Con. Praça Floriano 55-3. andar. — Tel. 2-3305. Das 14 às 17 horas.

Dr. BRANDINO CORREA
Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor, da

BLENNORRHAGIA
b suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreptococos, etc. Diathermia. Desenvolvimento. Rua Republica do Peru 23, sob. de 7 às 8 e das 14 às 18 horas. Domingos e feriados das 7 às 9 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO
Doenças da Pelve e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 às 6 e 1/2 — Tel. 2-8489

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Direcção tecnica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima
BELLO HORIZONTE — MINAS
ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" — CAIXA POSTAL 450 — TEL. 2148
CONSTRUÍDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoracica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: O. Villela — Rua General Camara 66-1.º andar. — Telephone 4-4636

TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES
No Engenho de Dentro, em ruas centreas, a partir de 4:800\$000. Informa Rossini, aos domingos até 1 hora, à rua Borges Monteiro 95
JUNQUEIRA & CIA., LTDA.

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel-Comforto maximo-Instalação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 88 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio de Janeiro — A 15 minutos de Petropolis

Dr. ADAUTO BOTELHO
Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina
Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica
Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 às 18 horas.

Prof. GODOY TAVARES
Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorroides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguanayana 37
3 A 7. Res. Vol. da Patria 68. Phone: 6-3176.

Dr. OLIVEIRA BOTE-LHO
— Installou o seu Instituto de Antiotherapico, para a cura das molestias pela vacina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, à rua General Polidoro na 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0576, de 9 às 11 horas.

Dr. CARMO PEREIRA
Curso aperfeiçoamento Faculdade de Farmacia Hospitais de Paris, Berlim, Lausanne. Molestias Internas. Especialidade: Fígado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Hematurias, Hemorroides. Das 1.º de Março 19 — Das 2 às 5 — Res. Regina Hotel.

Dr. MAURICIO KANITZ
Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 às 4 horas.

Dr. J. Ramos e Silva
Da Policlínica Geral e da 28.º Ent. Sta. Casa, PELLE E SPHILIS (14 Famosa Faculdade de Medicina) — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8833, 8 e 1/2.

Dr. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genitorinarios em ambos os sexos. GONORRHEA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.
Rua São Pedro 64
Das 7 às 18 horas

Dr. Sousa Freitas
(Da Casa dos Expostos)
CLINICA MEDICA
CRIANÇAS E ADULTOS
Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — Das 15 às 17 hs., às terças, quintas e sabados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 às 12 hs., à rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2338.

Dr. SANKOTT
Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações
Diathermia Electrocoagulação
Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos
Das 15 às 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º andar. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Asdrubal Rocha
(DA POLICLINICA GERAL)
MOLESTIAS DE SENHORAS
Das 13 às 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.º — Tel. 2-3509

O Dr. OLIVEIRA BOTE-LHO
— Installou o seu Instituto de Antiotherapico, para a cura das molestias pela vacina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, à rua General Polidoro na 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0576, de 9 às 11 horas.

Dr. CARMO PEREIRA
Curso aperfeiçoamento Faculdade de Farmacia Hospitais de Paris, Berlim, Lausanne. Molestias Internas. Especialidade: Fígado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Hematurias, Hemorroides. Das 1.º de Março 19 — Das 2 às 5 — Res. Regina Hotel.

Dr. MAURICIO KANITZ
Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 às 4 horas.

Dr. J. Ramos e Silva
Da Policlínica Geral e da 28.º Ent. Sta. Casa, PELLE E SPHILIS (14 Famosa Faculdade de Medicina) — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8833, 8 e 1/2.

Dr. JOAQUIM VIDAL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
Consultas diarias às 15 1/2 horas
Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

BLENNORRHAGIA
FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS
Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher
Dr. Alvaro Moutinho
Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 8 às 19 horas

DR. METON
OCULISTA — (Tratamento do tracoma), Av. Rio Branco, 132, 2º and. Cons. 2da., 4as. e Sextas, das 4 às 6 horas.

BLENNORRHAGIA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, de futuro e incurabilidade). Clinica do dr. Cecilio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlin e Kowalewsky, Vienna) Das 8 às 11 e 14 às 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º) Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 Setembro 207 — De 1 às 6.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Alemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralisias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officina para aparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2.º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

OCULISTA
Dr. FERREIRA FILHO
Av. Rio Branco, 137 - 7º andar. Das 4 às 7. (Edificio Guinle).

SOLARIO E CLINICA INFANTIL
DR. MASSILON SABOIA
Av. Vieira Souto 680 (Leblon)
Tel. 7-3778. Pediatra Preventiva
Physiaterapia. Banhos de sol. Gymnastica. Piscina de natação com agua de mar.

LAMPADAS ECONOMICAS
De 5 a 50 velas, 3\$000
Grande desconto aos revendedores
Rua São Pedro, 91

PHARMACIA
M. Capeletti — Rua Humayda n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1046.
Depositaris da Agua da Colonia "Ethel".

LABORATORIO
Dr. ARTHUR MOSES
(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)
Exames de urina, feses, espermatozoides, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Soroaglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytes (supernatante). Diagnostico bacteriologico da diptheria. Reações de Wassermann e de Kahn. Dosagem de urés, glicose, chloratos, cholesteraes, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vacinas autogenas. R. DO ROSARIO 134-1.º and. Tel. 3-3505

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio sito à rua S. Ferreira n. 119, Copacabana, tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garagem, quarto de empregados e de grandes dependencias. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores; à rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
Leilão em 19 de Julho de 1932
A's 12 horas
Henry, Filho & C.
45 - Rua Luis de Camões - 47
Fazem leilão de penhores vendidos e avisam aos ara. mutuários que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespéra do leilão.

EDIFICIO BRASIL
Rua Alvaro Alvim, 27 — ao lado do Itajubá Hotel
Alugam-se salas e apartamentos aos menores preços da capital

LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de julho de 1932
— Ao meio dia
A CASA DIAS & MOYSES
à rua Imperatriz Leopoldina numero 14 fará leilão dos penhores vendidos de joias e mercadorias. (O catalogo está em "O Jornal do Commercio").

Todo forrado 28\$500!
V. ex. já viu os robes-manteaux todos forrados, lindos modelos, com cinto e pregueados, e cachê de lã, cores da moda, que a Nobreza uruguaiana 95, está vendendo a 28\$500?
Então se ainda não viu, deve ir ver quanto antes!

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
EM 9 DE JULHO DE 1932

OURO
Frata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA SAO FRANCISCO. Largo São Francisco, 19 (junta à igreja).

Moendas de canna, a mão
Essas moendas solidamente construidas destinam-se a ser usadas nas fazendas e em pequenos estabelecimentos na extração do caldo de canna e para pequeno fabrico de rapadura.
Os volantes que auxiliam o movimento manual, são de grande diametro, e também servem de polia, no caso de se querer accionar a machina a força motora.

PEÇAM CATALOGOS
A Casa Foster
AVENIDA RIO BRANCO, 18 | MATRIZ EM S. PAULO
C. Postal 950 - Rio de Janeiro | Rua Campos Sales, 92

URCA-VEEN-SE
terreno de esquina à beira-mar, Optimo preço. Silva Costa
— Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Assembleia geral — Eleitos presidente e orador official, respectivamente, os d^{rs}. Leonel Gonzaga e W. Berardinelli — Aceitas as demais renúncias — A posse dos recém-eleitos —

Terlu-se, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o pleito para o preenchimento dos cargos de presidente e orador official, vagos com as renúncias, há dias verificadas, dos d^{rs}. professores Clementino Fraga e Hélio Póvoa, respectivamente.

Com a retirada das candidaturas dos d^{rs}. Arnaldo de Moraes e Valdemar Pires, ficou em foco apenas o nome do dr. Leonel Gonzaga, 1.º vice-presidente da Sociedade e presidente, em exercício, desde o começo do ano, dada a ausência, pelos motivos conhecidos sobejamente, do effectivo.

Também para orador, nenhum nome se contrapuzera ao do dr. Valdemar Berardinelli, lembrado por um grupo de colegas e amigos, a sua própria revelia.

Por essas razões, as eleições perderam muito de interesse. Ainda assim, affrontando o mau tempo, a chuva irritante, que começou a cair, justo à hora do pleito, innumeráveis foram os membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia, compareceram à sede social, afim de depositarem os seus votos nas urnas.

Como havíamos antecipado, os trabalhos decorreram sob a presidência do dr. Maurício Santos. Às 20 horas e 15 minutos, o 2.º vice-presidente, convidando para secretários os d^{rs}. Rolando Monteiro e Fausto Cardoso, abriu a assembleia geral. Depois de declarar os fins da reunião, o dr. Maurício Santos nomeou scrutadores os d^{rs}. Ribeiro, Pereira e Velloso Carneiro.

A votação iniciou-se pelos membros da mesa. Depois, cada um dos presentes, aproximava-se da presidência, assignava o livro de presença, penetrava a câmara, onde preparava a sua chapa e voltava, afim de introduzi-la na urna.

O pleito processou-se, assim, na maior ordem e na melhor harmonia, não se tendo registado um só, por menor que fosse, dos graves e lamentáveis incidentes que se viam tornando, pouco a pouco, a Sociedade de Medicina e Cirurgia contra os seus creditos.

ENCERRA-SE A VOTAÇÃO
Às 23 horas e 15 minutos, decorridas as duas horas determinadas pelo Regulamento, o dr. Maurício Santos encorreu a votação, e declarou que se ia dar início à apuração.

Até esse momento, haviam assignado o livro de presença 108 associados. Contadas as cédulas, verificou-se que ellas conferiam, perfeitamente, com o numero de renúncias.

Procedida a apuração, o resultado do foleto para presidente — dr. Leonel Gonzaga, 191 votos; Arnaldo de Moraes, 6; Manoel de Abreu e Maurício Santos, 1 voto cada um; Berardinelli, 100 votos; dr. Manoel de Abreu, 4 votos; dr. Romulo Monteiro, Jorge Sant'Anna, Hélio Póvoa e professor Ugo Guimarães Pinheiro, 1 voto cada um.

A PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS
Levantando-se, o dr. Maurício Santos declarou que, de accordo com o Regulamento e o resultado do pleito, a eleição de Leonel Gonzaga, para presidente e orador official da Sociedade dos d^{rs}. Leonel Gonzaga e Valdemar Berardinelli, respectivamente.

A SEGUNDA PARTE DA SESSÃO
Em seguida, o presidente disse que a assembleia devia ainda deliberar sobre os pedidos de renúncia dos d^{rs}. Antonio Fontes, Pedro da Cunha, Castro Araujo, Barros Barreto, Aureliano Brandão e Theophilus de Almeida, das funções de membro da comissão da policia da medicina, da de cirurgia, do secretario geral, de 2.º secretario e de redactor dos Annaes, respectivamente. Como a hora ainda não estava adelantada, punha em discussão essas renúncias.

Pediu a palavra o dr. Alvim Horades. E indagou se das cartas enviadas à mesa por aquelles conhecidos, estes pediam renúncia. Informado affirmativamente, declarou elle que mantinha o seu ponto de vista, já externado em sessões anteriores; entendia que a renúncia é um acto perfeito e acabado, um caso de consciência, que a assembleia não podia recusar. Apenas por uma extrínseca disposição estatutaria ella deveria ser discutida.

Cura do cancer em tres semanas
O NOVO TRATAMENTO QUE O PROFESSOR JUGENBURG, DE LENINGRADO, DIZ TER DESCOBERTO

VARSOVIA 5 (H.) — Os jornaes annunciam que o professor Jugenburg, do Instituto Radiologico de Leningrado, descobriu novo tratamento contra o cancer, com o qual se compromettera a curar em tres semanas a molesta. Era sua intenção fazer breve uma serie de conferencias nos grandes centros scientificos da Europa.

DISCURSO DO PROFESSOR FRANCISCO MORATO
A seguir levantou-se o professor Francisco Morato que recebeu entusiasticamente manifestações dos congressistas. Deu um discurso de moderação e seu discurso democratico começou e seu discurso democratico começou e seu discurso democratico começou.

O PARTIDO DEMOCRATICO — PRECURSOR DA CAMPAÑA PELA RECONSTITUCIONALIZAÇÃO
Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

A situação politica

(Conclusão da 2.ª pag.)
literatura politica. São de honrarias, estas notáveis considerações de v. ex. as quaes, ainda agora, me arriro: "A empresa que começamos juntos ainda vai em meio. Não é tempo de separarmos. Não é em meio do barro que se muda de cavallo, disse o grande Lincoln. Não disputemos logares officiaes nem recusemos a nossa colaboração quando solicitada. Deixemos a competição eleitoral para quando houver eleições, incompatíveis com o periodo revolucionario e com instrumentos viduos que a Revolução velu predominantemente destruir."

Só de que devemos fazer questão — mas essa feição — intransigente, de honra e de sangue — é de se cumprirmos os postulados da Revolução, a começar pelo solido e leal estabelecimento dos quatro estelões mestres e das quatro columnas principais do edificio: Alastamento automatico, voto secreto, república e Código Eleitoral. A independência de juizes — resumo: representação e justiça! "

Esses quatro estelões mestres já foram plantados pelas proprias mãos de v. ex. no alvorecer da Republica Nova. Parades e edificio estão em vespere de serem alastados sobre elles com providencias de organização do sistema delegado peloCodigo Eleitoral. A independencia de juizes — resumo: representação e justiça! "

A v. ex. rogo empenhadamente de v. ex. a assegurar a sinceridade dos meus sentimentos que imperativamente ditam esta conduta e creia na inalteravel continuidade do meu aprego respectivo. (A Anteaes Maciel).

P. S. Esta carta lhe chegará com alguns dias de atraso já pela falta de portador de confiança, já porque os jornaes noticiam a sua ausência em Itaipava. Deixo também de a publicar para poupar qualquer estremoimento ao partido e à Frente unica. Falo-o e se a tanto mais tarde a consciencia dos acontecimentos me obrigarem.

A INSTALAÇÃO DO 8.º CONGRESSO DEMOCRATICO EM SÃO PAULO
S. PAULO, 5 (Da succursal do JORNAL — Da telephone) — Instalou-se, hoje, solenemente, o 8.º Congresso do Partido Democratico.

Houve duas sessões — uma diurna e outra nocturna. A primeira foi preparatoria. A segunda, plenaria. A nota principal da reunião realizada durante o dia foi o notavel discurso pronunciado pelo professor Francisco Morato. O empenho processou-se em fazer a synthese do que tem sido a actualidade do partido fundado pelo conselheiro Antonio Prado, após a victoria do movimento revolucionario, frisando a acção dos "leaders" democraticos e o papel da politica paulista, destacando os seus defectos decisivos no tocante à campanha que empolga a opinião nacional — a reconstitucionalização do país.

A acção do presidente do P. D. foi acompanhada com entusiasmo vivo e espontaneo por parte dos congressistas.

A SESSÃO DIURNA
Às 16 horas, predominantemente, reunio-se o 8.º Congresso do Partido Democratico. A sala, sobriamente ornamentada, achou-se litteralmente tomada.

Francisco Morato, J. J. Marrey Junior, Aureliano Leite, J. J. Cardoso de Mello Netto, Joaquim Sampaio Vidal, Mamfredo Costa, Prudente de Moraes Netto, Miguel Ribeiro, Paulo de Almeida, Elias Machado de Almeida, Abrão Sodré, Cesarino Colimira, Vicente Pinheiro, todos membros do Directorio Central.

Constituida a mesa, presidida pelos d^{rs}. Francisco Morato e J. J. Marrey Junior, o presidente do P. D. Nogueira Filho, J. J. Cardoso de Mello Netto, Prudente de Moraes Netto e Soares Lara, foi aberta a sessão. O sr. Soares Lara procedeu à chamada dos congressistas, iniciando-a pelo representante do directorio do Boletim.

Foram lidos em seguida alguns telegrammas de solidariedade, provendo os termos dos despatches enviados pelos representantes democraticos do partido do Cypriote, forte e prolongada aclamação.

DISCURSO DO PROFESSOR FRANCISCO MORATO
A seguir levantou-se o professor Francisco Morato que recebeu entusiasticamente manifestações dos congressistas. Deu um discurso de moderação e seu discurso democratico começou e seu discurso democratico começou e seu discurso democratico começou.

O PARTIDO DEMOCRATICO — PRECURSOR DA CAMPAÑA PELA RECONSTITUCIONALIZAÇÃO
Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

Referindo-se ao movimento em prol da constitucionalização do país, o professor Morato diz que hoje se procura saber de onde parte a primeira manifestação em favor da ideia que presentemente empolga a consciência publica. E afirma: foi o Partido Democratico quem destruiu pela primeira vez a bandeira da constitucionalização. Foi o Partido Democratico quem impo a politica de corrupção que tem caracterizado o regime de transição por elle.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

A BATALHA INTERESTADUAL PRO-CAIXA OLIMPICA
O JOGO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS INTERROMPIDO

A disputa da Taça Equitativa chamou ao campo do Guanabara os seleccionados Paulista e Carioca.

Pela segunda vez, na melhor das tres partidas para a conquista das trophées, encontraram-se aquelles seleccionados, para se empenhar num prelo que todos reputavam renhido.

Apesar do mau tempo reinante, e logo attraído consideravel affluencia de afficionados, aquelles de espectaculos grandiosos, como o prometia o dia.

Essa enorme multidão que, tanto no Rio como em S. Paulo, se acotovelava sempre que Cariocas e Paulistas se defrontam, lá estava para applaudir os vencedores e honrar os vencidos.

As lutas Rio-S. Paulo continuaram a ser sempre o mesmo problema difficil de resolver.

Desde o inicio do jogo de honra, porém, houve a lamentavel omissão do juiz que tanto vieses ram empanha o brinco de matado, terminando por tornar impraticavel a continuacão della, dada a exaltacão que aquelles falhas produziram no animo do publico.

Foi o juiz o sr. Theophilus Ossea, do Xpiranga, mas cujas ordens se alinharam os teams na ordem seguinte:

Cariocas — Victor; Domingos e J. Luis; Agricola, Oscarino e Ivan; Walter, Nilo, C. Leite, Prego e J. J. J.

Paulistas — José; Machado e Junqueira; Fungue, Gogilard e Orosimbo; Luisinho, Bahianinho, Romeu, Araken e Imperato.

A saída coube aos paulistas. O "time" inicial transcorreu notavelmente superioridade do team visitante, que foi mais coheo em seus ataques, até mais de metade do time inicial, quando se notou uma certa reacção do team local.

Aos cinco minutos de jogo, por intermedio de Imperato, os Paulistas conquistaram o primeiro goal da noite.

Um penalty concedido pelos locais deu lugar ao segundo ponto dos Paulistas; haviam decorrido quinze minutos do primeiro meio tempo.

Quatro minutos após esse successo, Bahianinho cingiu e terceiro goal dos visitantes.

Foi quando os Cariocas reagiram e, as trinta e cinco minutos, Nilo conquistou o primeiro goal para o seu bando.

Terminou o primeiro half-time com o score de 3x1 no placard, favoravel aos Paulistas.

No tempo final, a saída coube aos Cariocas que começaram a atacar, dominando, então francamente.

Quatro minutos do jogo haviam decorrido, quando Nilo, com um "shoot" collocado e violento, conquistou o segundo goal dos Cariocas.

O jogo prosseguiu quasi que na orla da cidade de José que se viu obrigado a conceder dois "corners".

Ha uma investida dos locais, prejudicada por um "foul" applicado na área de "goal" em Nilo.

Todos aguardam a punição da penalidade, e o juiz continua imperturbavel e manda que a partida prosiga.

Houve protestos, attritos e invasão do campo.

E a historia que se repete. A partida suspensa pela confusão geral, volta ao ground.

Desmentida a noticia de ter sido substituido o governo chileno

SANTIAGO 5 (U. T. B.) — O sr. Carlos Davila, presidente da Junta de Governo desmente categoricamente os boatos espalhados no exterior de que o governo tinha sido substituido por uma nova junta.

A SITUAÇÃO É INALTERAVEL
SANTIAGO DO CHILE 5 (Havas) — A situação permanece inalterada em todo o país.

O ministro da defesa nacional general Puga declarou que o desejo unanime do exercito e da marinha era que o actual governo se consolidasse. As classes armadas não intervirão de modo algum nas resoluções da junta governativa na qual confiavam inteiramente.

Essa confiança se estende a todos os membros do actual governo civil ao qual havia sido entregue a missão de reestabelecer o programa da revolução.

COMENTARIOS DA IMPRENSA
SANTIAGO DO CHILE 5 (Havas) — Os boatos correntes de renúncia da Junta Governamental e a sua substituição por tres militares provocaram grande movimento nas rodas do governo.

Os jornaes reproduzem e commentam largamente as declarações dos principais chefes militares referentes ao afastamento do exercito do governo e a affirmacão de que não aceitarão a intervenção das forças armadas na alta administração do país. Os mesmos chefes reiteram a confiança que haviam depositado na Junta Civil para que esta execute o programa da revolução com inteira liberdade.

Contra abusos na Bolsa de Berlim

UM PEDIDO RACISTA AO GOVERNO PRUSSIANO
BERLIM 5 (H.) — A comissão principal da Dieta da Prussia aprovou a moção racista em que se solicita o governo prussiano a solicitar do Reich a adopção de severas medidas contra "os abusos verificados na Bolsa", sobretudo a divulgação de noticias alarmantes, que os nazistas querem seja punida com a pena de prisão.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO
Previsões para o periodo de 14 horas de ontem às 14 de hoje:

Distrito Federal e Niteroiy — Tempo ameno, passando a instavel; chuvas.
Temperatura: noite fresca e amena; dia.

Vento do oeste e sul, frescos por vezes.
Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameno, passando a instavel; chuvas, salvo a lèste, onde será ameno, com chuvas.

Temperatura: noite fresca e amena; dia, salvo a lèste, onde será em declino todo o periodo.
Estados do sul — Tempo perturbado, com chuvas, em São Paulo, e bom, com nebulosidade, nos demais Estados; nevoeiro.

Temperatura: manter-se-á baixa; geadas esparsas, pouco provaveis, em São Paulo.
Vento do oeste e sul até Santa Catharina, e do oeste a norte no Rio Grande; frescos.

LOTÉRIAS
DO ESTADO DE S. PAULO
Resumo da extração hontem effectuada:

16439 (Rio)	100.000
9047	10.000
6991	8.000
4618	1.500
710	1.500
3568	1.000
4499	1.000
9194	1.000
2893	500
16051	500

DO ESTADO DA PARAHYBA
Resumo da extração realizada hontem:

10347 (Rio)	50.000
5462 (Rio)	5.000
6033 (Rio)	3.000
6921 (Rio)	3.000
3852 (Rio)	2.000
2892 (Rio)	1.000
7972 (Rio)	1.000
9459 (Rio)	1.000
12400 (Parahyba)	2.000
14698 (Rio)	1.000
16796 (Rio)	1.000

Consolidação dos pagamentos publicos civis na Inglaterra

LONDRES 5 (A. B.) — Annuncia-se que ficou hoje estabelecido pela Camara dos Communs um processo de consolidação dos pagamentos publicos civis, pelo qual as remunerações dos civis variam automaticamente com as mutações do custo da vida. Esse projecto, contudo, dependente de estudos e sujeito ainda a reformas substantiaes, só deverá ser posto em vigor em abril do anno vindouro, permanecendo as remunerações, até aquella data, conforme estabelecidas presentemente, excepto se, durante seis mezes consecutivos, verificarem-se estabelecimentos no custo da vida inferiores a 35 ou superiores a 50 por cento. Em qualquer desses contingencias a questão será revista, dependendo de circumstancias que deverão ser consideradas no interesse das finanças nacionaes.

A morte em desastre do avião hespanhol Cayon

MADRID 5 (U. T. B.) — O novo avião hespanhol tipo "Loring" destinado ao serviço de passageiros, quando estava sendo experimentado no aerodromo de Carabanchel, soffreu uma "panne" em pleno vôo precipitando-se ao solo onde ficou totalmente destruido. O conhecido avião Cayon e dois mecanicos, seus tripulantes, tiveram morte instantanea.

OPILINA
OPILACAO AMARELO

VERMINOSES

VERMINOSES

GASTRO ENTERITES
DIARRÉAS
BROTOEJAS
ECZEMAS
LACTASE
OS MAIS ATIVOS FERMENTOS LACTICOS LIQUIDO - COMPRIMIDOS
L.A.B. NUTROTHERAPICO-RO

ODEON PALACIO
TELEPHONE: 2-1508 e 4-4083
Complemento: 2-4-6-8 e 10 ha.
Cocktail de amores: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30
A Paramount Pictures apresenta
CONSTANCE BENNETT
ao lado de BEN LYON
em
Cocktail de Amores
Boa viagem Comedia com FLA-
NCE LANE
"Paramount Sound News" n. 55

ALHAMBRA
TELEPHONE: 2-1092
Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,30 ha.
Elia gardo um millonario: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40 ha.
A Fox Film apresenta
JOAN BENNETT
SPENCER TRACY e UNA MEREKEL
em
ELLA QUERIA UM MILLONARIO
(Improprio para menores)
Por sobre as ondas (Natural)
Fox Movietone n. 4 x 55

GLORIA
TELEPHONE: 4-0097
Complemento: 2-4-6-8 e 10 ha.
Melodias Cubanas: 2,30 - 4,20 - 6,30 - 8,30 e 10,30 ha.
A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta
LAWRENCE TIBBET e LUPE VELEZ
em
MELODIA CUBANA
LAUREL HARDY
em
Taos paes, taes filhos
"Metrotone News" n. 124

PARISIENSE
TELEPHONE: 2-0122
HOJE — HOJE
TALLULAH BANKHEAD
em
LUDIBRIADA
em
IRVING PICHEL
MAURICE CHEVALIER
em
ALVORADA DO AMOR
em
JEANETTE MC DONALD
Patrons — 29000
Segunda-feira — Não mataria
Falso Madona

Pathé Palacio
TELEPHONE: 2-1153
HOJE — HOJE
A Universal apresenta
MAS INTENÇÕES
em
BIDNEY FOX, PAUL LUKAS
em
LEWIS STONE
Um forte drama de vida moderna
Governando Hollywood — Comedia em
dois actos
"Jornal Universal" n. 55

PATHE
TELEPHONE: 4-1492
HOJE — HOJE
A United Artists apresenta
RONAL COLMAN
em
RAFFLES
Um drama de emoções, amor e
movimentado
CABEÇA INCHADA
Comedia em dois actos